O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Instavel; algumas possibilidades de chuvas e trovoadas. Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-19,9	5h.-19,7	9h.-20,0	13h.-24,0	17h.-22,8
2h.-19,9	6h.-19,8	10h.-21,0	14h.-24,3	18h.-22,2
3h.-19,7	7h.-20,2	11h.-21,6	15h.-23,8	19h.-22,2
4h.-19,7	8h.-19,8	12h.-23,6	16h.-23,3	20h.-22,2

Maxima: 24,7 ás 14h.10 — Minima: 19,0 ás 4h.20

£ 87$000; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Novembro de 1938

Anno IX — Numero 3922

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno 88$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

«E' DE SINISTRA SIGNIFICAÇÀO»

Novas declarações do sr. Cordell Hull sobre a venda de trigo ao Brasil

O governo norte-americano não procura immiscuir-se na questão — Como são interpretadas as palavras do chefe do Departamento do Estado

WASHINGTON, 12 (U. P). — O sr. Cordell Hull, Chefe do Departamento de Estado, disse que o Governo dos Estados Unidos não procura immiscuir-se, presentemente, na situação do trigo. Embora não haja o sr. Hull feito uma declaração formal sobre se o Governo Americano desapprovaria vendas particulares de trigo subsidiado, ao Brasil, acreditam os observadores que suas advertencias querem dizer que o Governo dos Estados Unidos não auxiliará a venda de trigo ao Brasil, por um preço inferior ao dos mercados mundiaes.

Acreditam os meios officiaes que a Argentina está agora plenamente satisfeita.

A interpretação dada pelos circulos mais autorizados é a de que os homens de negocios dos Estados Unidos não poderão ir ao Brasil, afim de vender trigo com prejuizo, para receber depois o auxilio do governo.

Quanto ao facto de dar-se a Argentina por satisfeita, presentemente, com as qualificações estabelecidas para a epoca actual, sabe-se que os meios officiaes não se compromettem com o incerto desenvolvimento que a questão poderá ter, no futuro. Presentemente, porém, os Estados Unidos não estão embarcando trigo subsidiado para o Brasil.

NÃO SERA' SUBVENCIONADA

WASHINGTON, 12 (U. P. - Uma fonte dos altos circulos officiaes declarou que, no seu modo de ver, os Estados Unidos não subvencionarão a venda de trigo ao Brasil.

Accrescentou ainda que tanto o Departamento da Agricultura como o de Estado parecem ser da mesma opinião.

COMMENTARIOS DO "JOURNAL OF COMMERCE"

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O "Journal of Commerce" escreve que os Estados Unidos adoptaram a politica de subvencionar as exportaçõs de trigo e de farinha de trigo ha dois mezes, depois de quebrar a resistencia tenaz do governo contra este genero de negocios.

O mesmo jornal diz ainda:

— "Se bem que o desejo de dar sahida a uma arte de excesso da safra de trigo fosse o factor decisivo para a resolução de se exportar o trigo e a farinha com a contribuição do governo, é certo tambem que o desejo preponderante foi o de exercer pressão sobre outros paizes exportadores no sentido de concluirem um accôrdo internacional sobre a exportação. As propostas anteriores para um tal accôrdo não foram em absoluto tomadas em consideração."

O referido orgão declara que, uma vez adoptado, tornou-se difficil a execução do programma dentro de certos limites, e accrescenta:

— "O subsidio á exportação de farinha de trigo augmentou progressivamente, e actualmente attingiu a cerca de vinte cents por bushel exportado para os paizes da Asia. Ao mesmo tempo, annuncia-se que está sendo objecto de estudos a venda proxima de trigo á America do Sul, a preços muito inferiores aos que vigoram actualmente neste paiz. O governo argentino preoccupa-se com este projecto, e com as noticias sobre uma troca de trigo norte-americano por café brasileiro, tendo declarado que consideraria qualquer plano de forçar a collocação do excesso de trigo norte-americano no Brasil como contrario á politica de bôa vizinhança.

Quando o secretario da Agricultura approvou a lei de exportação subvencionada, abriu um precedente para as outras nações fazerem o mesmo, resultando em consequencia o constante augmento da subvenção concedida pelos Estados Unidos, afim de fazer face á dos outros paizes.

O trigo norte-americano, mesmo com os direitos pagos, está sendo offerecido em Liverpool a preços muito inferiores aos do Canadá, e quasi tão baixos quanto os do trigo francez e rumeno, de qualidade inferior. Esta situação forçosamente provocará o resentimento dos outros paizes exportadores de trigo."

Como o arcebispo de Cantuaria classifica a attitude das autoridades allemãs, em face das novas medidas de destruição decretadas contra as pessoas e propriedades dos judeus

PROHIBIDO AOS ISRAELITAS:

— exercer actos de commercio;
— occupar cargos remunerados;
— possuir bens immoveis;
— receber indemnizações de seguros;
— exercer profissões liberaes;
— frequentar cinemas, theatros, escolas, museus e salas de concertos e conferencias.

Multa collectiva de um bilião de marcos pela morte de Von Rath

(Cerca de quatro milhões e quinhentos contos de réis)

BERLIM, 12 (United Press) — Em virtude do decreto assignado pelo marechal Goering os judeus ficam excluidos de todas as profissões, officios e occupações remuneradas em toda a Allemanha.

Prohibidos de exercer actos de commercio

BERLIM, 12 (United Press) — Um decreto assignado pelo ministro da Propaganda, Goebbels, prohibe que os judeus se dediquem aos commercios de varejo e atacado, a partir de 1 de janeiro de 1939.

Nem mesmo cinema ou salões de dansa!

BERLIM, 12 (United Press) — Iniciando nova phase da "offensiva legal" contra os judeus, o dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, decretou que, doravante, os israelitas não serão admittidos nos theatros, cinemas, bibliothecas, museus e salões de conferencia, concerto e baile.

Pagarão os proprios damnos que soffreram!

BERLIM, 12 (United Press) — O dr. Goebbels lavrou um decreto pelo qual os proprietarios judeus de todas as lojas e residencias depredadas, devem pagar pessoalmente todos os damnos.

O mesmo decreto estipula que o Reich confiscará todas as indemnizações pedidas pelos judeus ás companhias de seguros.

O governo allemão receberá os seguros...

BERLIM, 12 — (U. .P) — Segundo um calculo baseado em informes de companhias de seguros e elaborado por elementos merecedores de credito, os damnos causados somente em Berlim, devido á destruição de synagogas, na quinta-feira, elevam-se a .... 13.000.000 de marcos. O calculo, ao que se presume, inclue somente o total de pagamentos até agora reclamados ás companhias seguradoras.

Pela primeira vez na historia: multa collectiva

BERLIM, 12 — (U. P.) — URGENTE: — O dr. Goebbels decretou que todos os judeus allemães deverão pagar a multa de ...... 1.000.000.000 de marcos pela morte de Von Rath.

Como será paga a multa

BERLIM, 12 — (U. .P) — A multa punitiva imposta pelo senhor Goebbels aos judeus allemães, em consequencia do assassinato do sr. Von Rath, será collectiva.

Embora não haja indicação quanto aos methodos que serão empregados para a arrecadação de tal importancia, encontra-se as seguintes possibilidades:

Primeiro — Confisco dos depositos bancarios pertencentes a judeus.

Segundo — Venda forçada de propriedades israelitas.

Terceiro — Venda forçada de valores pertencentes a judeus.

Perdidos até os direitos culturaes

BERLIM, 12 — (U. .P) — Por meio de medidas severissimas adoptadas por Hitler e por seus dois principaes auxiliares, o marechal Goering e o dr. Goebbels, os judeus da Allemanha perderam hoje virtualmente o ultimo vestigio de seus direitos economicos e culturaes. De aqui por diante, elles não poderão dedicar-se aos negocios que agora fazem, nem lhes será permittido gozar os prazeres culturaes que actualmente usufruem dentro da propria communidade.

S. Em. o arcebispo de Canterbury

Outros decretos virão!

BERLIM, 12 — (U. P.) — URGENTE: — Annuncia-se officialmente que novos decretos regulando a vida economica dos judeus na Allemanha, serão dentro de pouco dados a conhecer.

Em Vienna nem generos alimenticios são vendidos aos judeus

VIENNA, 12 — (U. P.) — Surgiu o perigo de vir a se verificar séria falta de alimentos entre os judeus de Vienna, em consequencia das ordens drasticas dadas pela organização districtal do partido nazista na quinta-feira, havendo muitas donas de casa judias que já encontram difficuldade em conseguir fornecimentos communs.

A ordem hontem dada a muitos cafés, restaurantes e armazens de viveres no sentido de não attenderem aos judeus foi hoje estrictamente cumprida.

DEVERES DE HOSPITALIDADE

Como o ex-presidente Washington Luis justifica o silencio do ex-ministro Octavio Mangabeira

LISBOA, 12 (United Press) — O ex-presidente da Républica brasileira, sr. Washinbton Luis, justificando a recusa do sr. Octavio Mangabeira, recentemente chegado do Brasil em fazer declarações aos jornaes portuguezes acerca da politica brasileira, declarou hoje, ao ser entrevistado pelo "Seculo":

"Na qualidade de hospedes de uma nação amiga, cumpre-nos restar os deveres de hospitalidade, não pronunciando palavras nem praticando actos que possam significar hostilidade, contra um governo, com o qual, o governo cuja protecção viemos procurar, encontra-se em boas relações".

FARTO NOTICIARIO

LISBOA, 12 (United Press) — Todos os jornaes lisbonenses alludem detalhadamente á chegada a Lisboa do sr. Octavio Mangabeira, politico brasileiro, publicando a sua photographia e a do ex-presidente Washington Luis, assim como as declarações que aquelle fez relativamente aos motivos que determinaram sua viagem a Portugal.

Uma grande firma, com diversas filiaes, cuja especialidade é de cacau e consarvas finas em latas, mandou affixar em suas dependencias cartazes com os dizeres: "Nada vendemos a judeus".

Morta uma judia por espancamento

BERLIM, 12 (U. P.) — Sabe-se que uma senhora aryana, antiga filiada do Partido Nazista, foi aggredida a ponta-pés até perder os sentidos, quando já se achava deitada ante-hontem á noite, em sua casa no bairro a oéste desta cidade. A casa foi confundida com aresidencia de um judeu que ali habitava anteriormente, o qual era procurado pelo povo. O marido dessa senhora acha-se ausente, em viagem. Foi conduzida ao hospital, onde continuava sem sentidos.

Correm noticias não confirmadas de que uma judia foi espancada até morrer por um joven a quem attendera em sua loja, a qual pretendia assaltar.

Surrado até á morte

BERLIM, 12 (U. P.) — Confirma-se a noticia de que um judeu foi surrado até á morte no bairro residencial de Charlottenburg.

Pagam milhares pela morte de um

NOVA YORK, 12 (United Press) — O "Daily Mirror" condemna a perseguição anti-israelita, na Allemanha, e diz que é de "aturdir a brutalidade das multidões nazistas vingando a morte de uma só pessoa com assassinatos, saques e torturas". Alludindo ao joven assassino de Paris, escreve.

"O rapaz commetteu o seu acto desesperado quando recebeu um cartão postal do pae, que fôra sem nenhuma ceremonia expulso da Allemanha e atirado junto á fronteira poloneza. Os nazistas desceram um novo degráo.

Declarações do arcebispo de Cantuaria

LONDRES, 12 (United Press) — O arcebispo de Cantuaria, em carta dirigida ao "Times" sobre a Allemanha e os judeus, escreve. "Acredito falar pelo povo christão deste paiz, dando expressão immediata aos sentimentos de indignação que nos inspirou a leitura dos actos de crueldade e destruição perpetrados na ultima quinta-feira, na Allemanha e na Austria. Qualquer que seja a provocação decorrente de uma acção deploravel commettida por um unico irresponsavel judeu as represalias em tal escala representam vingança tão cruel e exaggetada que não podem ser possivelmente justificadas. E' de sinistra significação o facto de que a policia, ou apparentemente acquiesceu ou, então, foi impotente para impedil-as.

"E' desagradavel ter de escrever estas palavras justamente quando ha, neste paiz, um desejo geral de se viver em termos amistosos com a nação allemã. Mas vezes ha em que os meros instinctos de humanidade tornam o silencio impossivel. Não seria acaso possivel os dirigentes do Reich comprehenderem que taes excessos de odiosa maldade são intoleravelmente prejudiciaes á amizade que estamos promptos a lhes offerecer? Espero que, no domingo, em todas as nossas igrejas, sejam lembrados nas orações aquelles que soffreram dessa recente perseguição e cujo futuro parece tão sombrio e despido de esperanças".

Guardados pela policia consulados allemães

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A policia continua a guardar o consulado allemão, como precaução para evitar um possivel attentado á bomba.

BOSTON, 12 (U. P.) — O consulado Allemão nesta cidade abriu hoje, como de costume, funccionando normalmente, mas acha-se guardado pela policia especial, devido as ameaças da attentado.

A homenagem prestada ás classes armadas, hontem, na Feira Internacional de Amostras

DISCURSOS PRONUNCIADOS PELO PREFEITO, PELOS MINISTROS DA MARINHA E DA GUERRA E PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Foi prestada, hontem, na Feira Internacional de Amostras, expressiva homenagem ás classes armadas.

Durante a tarde, realizaram-se varias solemnidades, com a presença de grande numero de soldados e marinheiros.

A's 20 horas, occuparam o microphone do Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil", directamente do "auditorium" da Feira, os ministros Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, o prefeito Henrique Dodsworth, e o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Os numeros de musica foram executados por uma banda da Policia Militar.

A seguir, realizou-se no restaurante da Pequena Cruzada um jantar do qual participaram o prefeito, o director do Departamento de Turismo, sr. Georgino Avelino, o chefe do Estado Maior do Exercito, o general Francisco José Pinto e varias sras. e srtas. da alta sociedade.

COMO FALOU O PREFEITO

Saudando as classes armadas, o sr. Henrique Dodsworth pronunciou as seguintes palavras, ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda:

"A consagração popular que, neste instante, recebem as classes armadas no recinto da Feira de Amostras, traduz mais do que uma homenagem da cidade. Através della, vibra o sentimento unanime do paiz, de respeito e applausos aos factores constantes de sua grandeza e integridade.

As vozes que aqui se ouvem, exaltando o alto sentido civico dessa manifestação, tecida, em conformidade de propositos, pelo governo, pela imprensa, e pelo povo resumem a palavra do Brasil.

De confiança, por ver á frente dos seus destinos um patriota e um bravo, de cuja actuação será sempre insuspeito o meu testemunho, pelo que fui, pelo que faço e pelo que digo, de que se desenvolve entre um irreductivel proposito de bem publico e uma preoccupação permanente de ser justo.

De tranquillidade, por fixa no nosso soldado a força do heroismo e a segurança da sua defesa, tão expressivamente representadas nos grandes chefes das nossas classes armadas.

De fé, porque é a palavra do Brasil. E o Brasil é a fé perenne no valor do seu futuro, como uma das reservas maiores, para os melhores acontecimentos do mundo.

Srs. ministros, sr. chefe do Estado Maior. Srs. officiaes. Soldados.

Esta festa symboliza uma condecoração apposta aos vossos peitos, pelas mãos do povo.

Interpreto-a, desvanecido, em nome do Districto Federal".

DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, tambem ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda, pronunciou o seguinte discurso:

"As homenagens hoje aqui prestadas ás classes armadas representam uma das formas de expansão patriotica.

As classes armadas têm a elevada missão de manter a ordem interna e a integridade nacional, mas ellas são apenas nucleos ao redor dos quaes formarão todos os brasileiros quando se fizer necessario desafrontar a dignidade nacional.

As homenagens de hoje, portanto, constituem uma manifestação de solidariedade dos brasileiros que amam a sua Patria e desejam vel-a forte, grande e prestigiada.

A Marinha de Guerra aqui representada, commovida com esta demonstração, agradece por meu intermedio a grande honra de ter sido tomada por um dos symbolos nacionaes, que os bons brasileiros hoje reverenciam dando expansão aos seus nobres sentimentos de amor ao Brasil".

DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Gaspar Dutra pronunciou, a seguir, o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal.

São grandemente desvanecedoras para todos nós militares as homenagens hoje prestadas ao Exercito.

Ellas vibram ainda na resonancia das commemorações do 10 de Novembro, que foi festejado em todo o paiz como legitima data nacional. E revestem-se de uma expressão altamente patriotica, porque não somente demonstram o alto espirito de gentileza de quem as presta, como ainda a elevada preoccupação de, no elogio das classes armadas, exaltar-se o nome sacrosanto da Patria.

No primeiro anniversario do Estado Novo, a Nação recordou, jubilosa, um periodo intenso de trabalho, de realizações, de acertadas iniciativas no bem commum. Sob a direcção segura e esclarecida do eminente Presidente Getulio Vargas, o Brasil caminhou, desembaraçadamente, para seus altos destinos. O regimen prestigiou-se com o indispensavel apoio da opinião publica e a solidariedade de todas as forças vivas da Nação.

A nós, militares, é grato assignalar o fortalecimento da unidade nacional, uma das mais accentuadas preoccupações da Constituição de 10 de Novembro; a maneira desvelada com que o Governo da Republica tratou da defesa nacional, envidando todos os esforços para a solução de seus magnos problemas; as providencias attinentes ao bem estar social; as medidas de nacionalização reclamadas pela segurança e a propria soberania da Nação; e, sobretudo, o espectaculo de ordem e de paz observado em todos os recantos do paiz.

O Brasil precisa essencialmente de ordem e que haja confiança nessa ordem — ordem material e espiritual. A Nação quer trabalhar e produzir. As classes trabalhistas e conservadoras não podem viver em permanentes sobresaltos. A tranquillidade publica é hoje um imperativo constante e inadiavel da vida nacional.

Essa tranquillidade, é grato reconhecer, existiu e affirmo que existirá, porque della são fiadores as classes armadas.

O Exercito sabe das responsabilidades que lhe cabem na instituição do Estado Novo. E, fiel a rigidos principios de disciplina, de lealdade e de irrestricto respeito á lei, ás instituições e á autoridade do Presidente da Republica, e sem outra ambição que não seja a felicidade do Brasil, mantem-se energico e vigilante na consolidação do regimen, na manutenção da ordem e na garantia da paz, disposto a todos os sacrificios.

Já é tempo dos espiritos mais recalcitrantes, e que são tão poucos, se conformarem com a decisão da collectividade e a vontade soberana do Brasil.

As homenagens ora prestadas ás classes armadas valem por um estimulo de especial significação para que continuem a zelar, como têm zelado, com energia e desprendimento pela segurança do Estado e a tranquillidade da familia brasileira.

Apresento ao illustre Prefeito do Districto Federal, dr. Henrique Dodsworth, e seus devotados auxiliares, os sinceros agradecimentos do Exercito por essa captivante homenagem e horas de sadia distracção que nos foram dedicadas.

Nesse momento de cordial festividade, elevemos os nossos pensamentos, evocando a Patria na visão magnifica dos seus destinos e na gloriosa continuidade das suas tradições".

DISCURSO DO GENERAL GOES MONTEIRO

Finalmente falou o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que pronunciou o seguinte discurso:

"O Exercito Brasileiro, quasi improvisado por occasião da ultima guerra que sustentou na America do Sul, forjado nos campos de batalha, além das fronteiras, foi perdendo, durante o longo periodo de paz de quasi 70 annos, a tempera a que deveu a victoria. As nobres aspirações militares estiolavam-se no tumulto das paixões desorientadas, na incomprehensão do verdadeiro espirito militar, na inconsciencia de elementos propagadores da dissociação nacional e eram recalcadas pela acção negativista partida de differentes quadrantes com o objectivo commum de scindir a Patria, moral, material e espiritualmente.

Um patrimonio de glorias, ainda em nascença, fanava, compromettido por um systema politico incapaz que não permittia esforço sincero no sentido dignificador da continuidade historica.

No emtanto, estas verdades, hoje unanimemente reconhecidas, eram negadas ou desapercebidas até bem pouco tempo, por grande maioria.

Não descansavam, porém, os destemerosos pregoeiros da salvação nacional, revoltados ante o quadro de desorganização economica, de cáos politico, de perigos internacionaes e de acabrunhamento moral que apresentava nossa Patria.

O liberalismo dissolvia as energias, cegava o povo e paralysava as reacções. Esse liberalismo criminoso foi varrido, porém, com o assentimento das classes armadas, e como primeiro passo para o resurgimento do Brasil foram instituidas as bases de um regimen organico, destinado a exigir dos brasileiros a contribuição que cada um seja capaz de dar á obra de engrandecimento da Patria, levada a cabo resolutamente, sem esmagamento, porém, da personalidade humana, mas em perfeita disciplina de espirito e communhão de corações.

Os applausos, que têm recebido as forças armadas, revelam a identificação da causa que ellas defendem com os interesses supremos da nação.

E nesta hora tão expressiva em que o governador da capital do paiz quiz homenageal-as neste recinto de festas, em que se expõem as amostras que tão bem dizem da nossa riqueza e producção, já recebeu s. ex. a manifestação do reconhecimento do Exercito, extensiva ao seu digno auxiliar, o dynamico director desta feira, sr. Georgino Avelino, por esta patriotica iniciativa de estimulo, através da palavra aus-

(Conclue na 2.ª pagina)

Dois aspectos da solemnidade hontem realizada na Feira de Amostras, vendo-se ao alto o ministro da Marinha quando pronunciava o seu discurso, ao lado do titular da Guerra, e em baixo um flagrante do jantar que teve logar no restaurante da Pequena Cruzada

UM LEITOR SO' PODERA' CONCORRER COM UM MAPPA EM CADA "CONCURSO POPULAR" DO DIARIO DE NOTICIAS

Pelo contrôle feito com os Mappas do Concurso relativo a Outubro, verificámos que cerca de 100 leitores concorreram com mais de um Mappa, o que constitue uma irregularidade e um desvirtuamento do espirito do nosso Concurso.

Por esse motivo, resolvemos estabelecer a nova condição abaixo transcripta, a ser attendida por todos os nossos presados leitores e que já apparecerá impressa nos Mappas para o concurso de Dezembro proximo. Estamos certos de que com essa medida estarão de inteiro accordo todos aquelles que participam normalmente do Concurso, com um unico Mappa, os quaes constituem, indiscutivelmente, pouquissimo menos que a totalidade dos concorrentes.

E' a seguinte a nova clausula:

"Nenhum leitor poderá concorrer a este Concurso com mais de um mappa, sendo annullados, durante o contrôle a ser feito pelo DIARIO DE NOTICIAS, antes do sorteio, os mappas do concorrente que infringir esta disposição, ainda que os mesmos tenham constado das listas de "mappas recolhidos", a que se refere a clausula D.

— Essa nullidade envolve os canhotos daquelles mappas, os quaes não poderão ser trocados por talões numerados para o nosso PREMIO PERSEVERANÇA."

Enriquecido o quadro de officiaes da Reserva do Exercito

MAIS UMA TURMA DE ASPIRANTES A OFFICIAL QUE VEM DE SER PREPARADA PELO CENTRO REGIONAL — FOI PARANYMPHO DA TURMA De ASPIRANTES O Gal. GóES MONTEIRO — A ORAÇÃO DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS — OUTRAS NOTAS

Revestiu-se do maior brilhantismo a ceremonia hontem, pela manhã, levada a effeito no tradicional Campo de São Christovão, pelo Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, para a declaração dos novos aspirantes que vêm de concluir o respectivo curso.

Esse Centro obedece ao commando do coronel Alfredo Gomes de Paiva e a ceremonia fez convergir, para aquelle logradouro publico, numerosa assistencia que não se cansou de applaudir as evoluções dos jovens aspirantes após a ceremonia da declaração.

O Pavilhão Central do Campo, todo engalanado com bandeiras nacionaes e galhardetes de flores naturaes, apresentava um aspecto bellissimo, vendo-se altas autoridades civis e militares, entre ellas o ministro da Guerra, representado pelo sub-chefe do seu gabinete, tenente-coronel aviador Armando M. e Souza Ararigboia; os generaes Góes Monteiro, paranympho da nova turma de aspirantes; Meira de Vasconcellos, Franco Ferreira, Arthur Silio Portella. Heitor Augusto Borges, Newton Cavalcanti, Xavier de Barros, Christovão Barcellos; coronel Lourival Duarte do Carmo; o commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes; capitão Isolino Ulha, representando o prefeito municipal, e o representante do commandante da Policia Militar, capitão Alcindo Alves Pereira; numerosas commissões de unidades de tropa e estabelecimentos militares e muitas familias, enchendo literalmente os pavilhões lateraes do Campo.

O INICIO DA CEREMONIA

Formada no centro do Campo, com a frente voltada para o pavilhão central, sob o commando do capitão Alexandre Duarte de Azevedo, a turma dos novos aspirantes prestou o compromisso, sendo a seguir lido o boletim do commandante, que é uma peça cheia de ardor patriotico e que finalisa declarando aspirantes do Exercito os jovens que vêm de concluir os diversos cursos do Centro de Preparação.

FALA O GENERAL GO'ES MONTEIRO

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, escolhido paranympho da turma de aspirantes, após a ceremonia, occupando o microphone ali installado, proferiu um vibrante discurso discorrendo sobre o papel que desempenha a reserva de um Exercito. Concluiu felicitando os novos aspirantes e concitando-os a que continuem sempre a serviço da defesa do Brasil uno e indivisivel.

Dois aspectos fixados, hontem, no Campo de São Christovão, por occasião da ceremonia civico-militar ali effectuada

O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS DIRIGE-SE AOS ASPIRANTES

Substituindo o seu collega ao microphone, o general Meira de Vasconcellos, commandante da Primeira Região Militar, a quem está subordinado o Centro de Preparação, proferiu o patriotico discurso que editamos linhas abaixo.

O DESTACAMENTO

O destacamento, sob o commando do capitão Duarte de Azevedo, que formou na referida solemnidade, era constituido de um batalhão de infantaria, commandado pelo capitão Stoll Nogueira; uma bateria de artilharia de canhões 75, com o commando do primeiro tenente Sotero Mascarenhas Lemos e um esquadrão de cavallaria sob o commando do capitão Emmanuel Alves da Silva.

O DESFILE

Após a ceremonia, os aspirantes desfilaram em continencia ás altas autoridades, sendo alvo de prolongadas salvas por parte da numerosa assistencia.

A MEDALHA MILITAR

Com a solemnidade, foi collocada no peito do capitão Carlos Gomes de Alcantara, antes do inicio da ceremonia, a medalha militar que lhe foi conferida pelo governo, por contar mais de 10 annos de bons serviços ao Exercito.

Após essa ceremonia, o capitão Alcantara foi muito felicitado pelos seus chefes militares, amigos, collegas e camaradas.

O DISCURSO DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

E' o seguinte o discurso proferido pelo general Meira de Vasconcellos:

"AOS ASPIRANTES DA RESERVA

Um novo panorama da vida, um accrescimo de responsabilidades moraes juntastes hoje aos vossos deveres para com a Patria.

Aspirantes da reserva do Exercito, ingressastes no ambiente dos quadros educacionaes que diffundem e alicerçam a instrucção de que carece a mocidade para a defesa nacional.

Não é tarefa simples rasgar horizontes através das cortinas de illusões que defrontam os moços para lhes mostrar o realismo inquietante que ellas occultam.

Os rumos cada vez mais incertos dos destinos dos povos, tornam-lhes a existencia tanto mais incerta quanto mais desprovidos se encontram de solidos laços moraes de cohesão.

O problema educacional dos moços num rythmo de harmonia de principios e sentimentos formando como que o travejamento da unidade nacional, a constituição de nucleos de civismo, encontram na organização dos C. P. O. R. um decisivo factor de collaboração e foi esse o motivo por que vos falei nessa linguagem franca de ha dias e porque venho hoje vos trazer minhas saudações na hora em que comparecestes deante do altar da Patria para receberdes a consagração do que vos tornastes dignos.

E ella espera muito de vós e ella sabe que renovareis tantas vezes quantas forem necessarias, o sacrificio que vos cabe na defesa de sua integridade.

Na tarefa que ides emprehender de agora por deante, cruzada de fé, sacerdocio de civismo, não devereis vos deter deante de qualquer esforço, quando sentirdes que se trata da segurança e defesa da Patria.

Esses esforços são em principios uma batalha moral continuada, rumo a objectivos definidos, luta pela construcção de um sentimento que signifique unidade espiritual, luta pelo que é essencial á nossa existencia.

A cohesão nacional depende essencialmente de vós, construindo a cadeia de solidariedade da juventude brasileira, diffundindo nos centros de cultura e educação, nas vossas associações, nos recessos do lar, nos recantos da Patria, emfim, os sentimentos que revivem tradições, glorias e anseios nacionaes.

Sem collaboração, sem entrosamentos de ideaes, a existencia collectiva é falha de resistencias moraes, é vulneravel por onde quer se lhe defronte. A integridade do sólo, a integridade ethnica e espiritual, só o esforço collectivo e intelligente é capaz de mantel-as. E isso está a carecer de decisões para que a unidade nacional tão fortemente percutida por enkystamentos raciaes, se restabeleça nos moldes tradicionaes.

A balcanização americana e consequencias decorrentes, caminharam mais do que um julgameno simplista póde enxergar.

Nas divagações de vossos pensamentos pelos latifundios da Patria neste giro de horizonte pelos recantos de nossa terra, muitos de vós, a maioria talvez, se surprehenda da realidade brasileira.

Ha encantos que se vinculam para sempre em nossa vida, que fazem crescer o orgulho, o amor pelo nosso Brasil, mas ha tambem soffrimentos, ha vicissitudes, escravização e dominio sorrateiro de que a vida agitada dos grandes centros ove falar apenas sem presentir as amarguras que a nossa inconsciencia permittiu se radicasse.

Mas a mocidade de hoje não póde estar alheia ao nosso destino, do que se esconde pelos rincões da Patria, toda ella unida em torno do dever de solidariedade brasileira, dever de ter a attenção voltada para o que é nosso, para o brasileiro anonymo, brasileiro desconhecido, amparal-o no amplexo educacional, fazer com que todos elles se sintam tambem filhos desta grande terra, e descendentes dos arrojados bandeirantes, se integrem na communhão nacional, não vivam como excrescencia, postos á margem da troca do que é illusorio, suspeito e perigoso. Não arrastemos cavallos de Troya para dentro de nossas muralhas. O grande agglomerado americano deve representar uma unidade de força para a defesa collectiva da civilização que construe, que não é paradoxal, que é escoimada de odios.

Mas para isso é essencial que os factores moraes da construcção das patrias americanas resistam aos embates, aos ataques da insidia internacional multiforme que viceja assustadoramente no nosso continente. Só uma educação nacionalista realizará essa tarefa.

Os velhos alicerces da civilização que se ergue aqui, dinamizando o que importamos, seleccionando, creando uma alma americana, caldeada no espirito das raças que habitavam estas terras maravilhosas, são o nosso patrimonio inalienavel da civilização que se inicia na data historica da descoberta.

De lá viemos. A nossa alvorada se traduziu no lenho symbolico da christandade que se alteou no monte Paschoal, na bandeira da ordem de Christo, bandeira de arrojados argonautas, fluctuando no topo dos mastros das caravellas da descoberta grandiosa, bandeira que fluctuou sob o Cruzeiro, agitada pelas brisas da Terra de Santa Cruz, nosso Brasil em marcha. Brasil dessa longa caminhada de seculos.

A nossa herança é essa, muitas vezes disputada em rudes embates, em decadas successivas de lutas porfiadas em que o nosso destino periclitou.

Tal como no seculo XVII porém, as lindes do Atlantico, agora escancaradas, nos devem inquietar profundamente.

Ellas assistiram o drama da construcção nacional, por ellas veiu o dominio prolongado da disputa do territorio descoberto. Vencemos então!

A Babel que pela violencia se pretendeu implantar no Brasil colonial desde 1555 com a occupação da Guanabara, dominio Hollandez no nordeste, dominio Hespanhol, investidas rapaces de outros povos, todas ellas encontraram resistencia, tenacidade e decisões victoriosas de gerações de bravos. Foi a cruzada de heróes para a construcção do grandioso patrimonio que nos cabe acrescer de possibilidades na batalha da intelligencia, civismo e coragem para a defesa do nosso patrimonio que se ergue pelo mundo, desconhecendo direitos seculares.

O que não se alcançou pelos methodos violentos, vem de ha tempos se tentando sob modalidades sorrateiras que nos attingem nos alicerces da cohesão nacional.

Na despreoccupação e ingenuidade, acceitando sem analyses o que se apregoa, postos á margem do nosso ambiente, soletramos e propagamos argumentos seductores dos realejos da mercancia internacional e nossa Patria se enchendo de kystos raciaes de aventureiros perigosos, quadros internacionaes de preparo da dissociação, defronta agora a existencia de inquietudes de épocas recusadas. A' bravura, ao destemor de gerações passadas devemos a posse da terra maravilhosa.

Levae vossa recordação até lá e vereis passar em revista exemplos gloriosos inesqueciveis — exemplos dos fortes e decididos —.

Deveis então comprehender que as patrias se constroem assim e não com mediocridade sem educação numa mentalidade pusillanime, imaginando que outros virão nos defender poderemos então sobreviver, resistir á offensiva expansionista de povos conquistadores.

Precisamos ser uma nação viril e de attitudes sobranceiras, porém baseados na realidade creadora da nossa intelligencia. Vamos tornar todos os brasileiros capazes e, veremos que não é avilitante povos fortes, que poderemos assegurar os nossos destinos e construir uma patria para os dias que vivemos.

Se passarmos em revista a historia de cada um, encontraremos como entre nós rumos, directivas subordinados ás tradições e necessidades que defrontamos. Tal como entre individuos, ha choques pelos interesses collectivos, os aggravos dos interesses externos com ameaça á nossa integridade. Hoje não se acostumando e considerando cousa banal a derrocada de povos. A hora é cruciante — sem lances decisivos, affirmações viris, não é possivel subsistir.

A hora é de cada um se alistar para a realização dos deveres que a Patria exige de nós, da preciosa e intelligente contribuição de trabalho modesto, efficiente, pilastra da grandeza da Nação. Horas de fé em nosso destino, horas de decisões patrioticas alijados os dissidios partidarios e regionalistas que só poderão fazer o jogo de nossos adversarios externos com intuito de promover nossa dissociação. A integridade da Patria é a exigencia fundamental, base de grandeza e de emprehendimentos nacionaes de que carecemos para a nossa prosperidade e organização.

Dois quadros dolorosos da vida do mundo mostram o que podemos esperar de tudo isto: lutas internas: — infiltração de dominio externo, exercitos mercenarios transformando patrias alheias em campos de batalha internacional.

Evitar disputas partidarias, lutas em ambientes confinados, fantasia de ideias, no reajustamento dos problemas fundamentaes, é dever precipuo de quem ama o Brasil, é dever do soldado, é um imperativo dos tempos em que vivemos.

A patria ahi está esperando que sejamos dignos della proseguindo a obra gigantesca de gerações avoengas.

Vosso periodo educacional e de instrucção no recinto da caserna, no ambiente sadio do cumprimento do dever, fóra do mundo das paixões, esse contacto com o vosso digno director e instructores, moços como vós esforçados patriotas, o conhecimento de nossa intimidade constitue o alicerce de comprehensão de deveres essenciaes que vos ligam ao nosso Brasil, para a vida ou para a morte.

Este commando agradece e louva o director e Quadro de instructores do C. P. O. R. da Região, despede-se com destacado sentimento de amizade e excellentes recordações dos que terminaram esse periodo de instrucção agradecendo e louvando a todos pelo esforço, dedicação, lealdade e patriotismo demonstrados durante o curso que fizeram. E o Brasil os tem de agora por deante como apostolos da fé, educadores e soldados decididos no cumprimento dos deveres que juraram".

A HOMENAGEM PRESTADA ÁS CLASSES ARMADAS, HONTEM, NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

tera e autorizada do sr. ministro da Guerra, que a todos enche de confiança e contentamento, saudando o povo carioca — parcella de tão grande valor para a vitalidade e vibração do grande povo brasileiro.

O chefe do Estado Maior do Exercito deve apenas accrescentar aos luminosos conceitos adduzidos pelo sr. ministro, que o Exercito espera, daqui por deante, que todo brasileiro tenha o coração de soldado pois, como observa o general Weygand, na complexidade variavel dos phenomenos da guerra, de que o soldado é factor constante, é sempre o coração do soldado que ganha as batalhas.

Para o soerguimento das forças armadas do marasmo dos annos de "patriotismo reduzido", deve-se contar com a intuição da propria nação e com a sua confiança no espirito de sacrificio, caracter e clarividencia dos chefes dirigentes, dos quaes v. ex., sr. governador, faz parte com elevado grão exponencial".

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

EM LUTA COM UM JACARE'

MANAOS, 12 (D. N.) — Durante uma pescaria no municipio de Maués, no local denominado Castanhal, o pescador Antonio Domingos foi atacado por um jacaré. Lutando com o animal o pescador conseguiu desenvencilhar-se delles arpoando-o, em seguida. Antonio Domingos foi recolhido ao hospital em estado grave.

Rio G. do Norte

REGULANDO O ANDAMENTO DOS PROCESSOS NAS REPARTIÇÕES ESTADUAES

NATAL, 12 (A. N.) — O interventor Raphael Fernandes assignou um decreto, regulando o andamento dos processos nas repartições estaduaes. O interventor visa, com essa providencia, acabar com a morosidade dos papeis que transitam pelos diversos departamentos da administração estadual.

Parahyba

DESASTRE FERROVIARIO

JOÃO PESSOA, 12 (D. N.) — Na noite de hontem occorreu um descarrilamento com um trem especial da "Great Western" entre Cabedello e esta capital.

O trem conduzia quinhentas pessoas que vinham a João Pessoa assistir ás festividades commemorativas do primeiro anniversario do Estado Novo. Em consequencia do desastre, duas pessoas morreram e nove ficaram feridas. A locomotiva, o carro de bagagem e o primeiro vagão ficaram sériamente damnificados.

Pernambuco

FERIDOS DIVERSOS ESTIVADORES

RECIFE, 12 (A. N.) — Quando eram procedidos, hoje, os trabalhos de carregamento do assucar, nas docas do porto, partiu-se uma linguada, cuja carga feriu diversos estivadores, alguns dos quaes gravemente.

Bahia

LIVRO SOBRE O VISCONDE DO RIO BRANCO

BAHIA, 12 (A. N.) — O sociologo brasileiro José Maria dos Santos, incumbido pelo Ministerio das Relações Exteriores de estudar a vida do Visconde do Rio Branco, esteve hontem em visita a varias instituições da cidade, sobretudo áquellas que representam interesse especial para as tradições da cidade. Em seguida almoçou em companhia do director da instrucção e do sr. Isaias Alves.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE NOVA IGUASSU'

NOVA IGUASSU', 12 (Do correspondente) — FESTA DA BANDEIRA — O commercio e o povo do 4.º districto de Iguassú festejará no dia 19 de Novembro o "Dia da Bandeira".

Para esta festa foram convidados, Grupos de Escoteiros, Escolas Publicas e Particulares, Associações Sportivas e Recreativas, Escolas de Samba, etc.

A's 12 horas será inaugurado o mastro onde será hasteada a Bandeira Nacional ao som do Hymno á Bandeira, cantado por todos os presentes.

As Escolas formarão em grupamento e em columna por 3, tendo á frente de cada Escola um Monitor com a flammula da mesma.

As professoras e directores de Escolas e Associações constituirão um só grupamento á frente das Escolas em desfile. — Chefiará o desfile, o sargento da Policia Militar Octacilio Cordeiro de Mello.

As Escolas e Associações Recreativas, Sportivas e Escolas de Samba deverão se achar no Ponto de Reunião (Jardim da Matriz) ás 11 horas — e ás 11,30 horas o exmo. sr. dr. prefeito passará revista ás Escolas formadas.

NOTICIAS DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 12 (Do correspondente) — O NOVO DELEGADO REGIONAL — Repercutiu de maneira agradavel a escolha feita pelo chefe de policia do Estado, dr. Toledo Piza, do bacharel Alvaro Corrêa Bastos Junior, para o cargo de delegado da 6.ª Região, com séde nesta cidade.

O dr. Alvaro Bastos, que já exerceu identicas funcções, annos atrás, soube se impor sempre, no desempenho do cargo que pela segunda vez lhe é confiado.

CONCURSO MUSICAL — Vem despertando grande interesse, o concurso de Bandas de Musica, a realizar-se em 15 do corrente, na Praça da Liberdade. Tres conjunctos competirão: a Banda Commercial, o Club Euterpe e a 1.º de Setembro.

A Prefeitura offerecerá á primeira classificada, valioso premio.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO - SANITARIA — O correspondente do DIARIO DE NOTICIAS, acaba de receber da Directoria de Saude, tres boletins mensaes, referentes aos mezes de Abril, Maio e Junho do corrente anno.

São Paulo

CONSTRUCÇÃO DA "CIDADE FERROVIARIA" EM ARARAQUARA

ARARAQUARA, 12 (A. N.) — A projectada construcção da "Cidade Ferroviaria" é o assumpto que está empolgando no momento a população local.

A Prefeitura Municipal e a Carteira Predial da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios estão trabalhando em collaboração em torno do emprehendimento que trará, indiscutivelmente, a esta cidade, grandes beneficios.

INVENÇÕES PARA AS ESTRADAS DE FERRO

S. PAULO, 12 (A. N.) — Depois de amanhã, ás 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, o sr. Nicolino Moreira apresentará as seguintes invenções: Um novo systema de dormentes e trilhos para estradas de ferro. Um novo systema de vagões e locomotivas para estradas de ferro. Um novo systema de lubrificação de mancaes de vagões e locomotivas.

Paraná

REORGANIZAÇÃO DO MUSEU DO ESTADO

CURITYBA, 12 (A. N.) — O Museu deste Estado está sendo reorganizado, devendo ser installado em séde propria.

Rio Grande do Sul

ESPERADO, EM SANTA MARIA, O INTERVENTOR MANOEL RIBAS

SANTA MARIA, 12 (A. N.) — E' esperado, hoje, aqui, o sr. Manoel Ribas, interventor do Paraná que vem assistir á Exposição que encerrar-se-á a 15 do corrente.

VAREJADA UMA CASA DE JOGO

PELOTAS, 12 (A. N.) — Em consequencia de denuncia recebida, a policia local levou a effeito uma batida, hoje, num predio prendendo em flagrante o dono da casa e quatro menores entregues ao jogo do Bacarat.

Minas Geraes

NOTICIAS DE VARGINHA

VARGINHA, 12 (Do correspondente) — Reunião de criadores e productores: Domingo ultimo realizou-se no Club de Varginha, uma grande reunião dos criadores e productores do municipio cuja finalidade foi a creação de uma associação de classe, para a defesa dos interesses dessa laboriosa classe pioneira do progresso sul-mineiro.

— A renda do municipio de Varginha, que no velho regimen alcançou a somma de 520:000$000, este anno, com administração do dr. Manoel Rodrigues de Souza, attingiu, até 31 de Outubro ultimo, a 650:056$300, esperando que ella chegue, ainda até Dezembro, a 700:000$000.

— A Companhia Alda Garrido, no Theatro Capitolio, desta cidade, tem recebido calorosos applausos da platéa local.

NOTICIAS DE PONTE NOVA

PONTE NOVA, 12 (Do correspondente) — Falleceu em Raul Soares, onde residia, o probo ancião Francisco Silverio Grossi, que deixa numerosa descendencia, entre estes, os srs. dr. Durval Grossi, medico e prefeito de Raul Soares, dr. Gerardo Grossi, advogado na referida cidade, srta. Maria Grossi, directora do grupo "Benedicto Valladares" da mesma cidade e dr. José Grossi, advogado e brilhante jornalista, nesta cidade.

FUGA MOVIMENTADA

O LARAPIO SALTOU PELA JANELLA DO TREM, DE UMA ALTURA DE 35 METROS, CAHINDO NUM RIO — COMO FOI RECAPTURADO

S. PAULO, 12 (A. N.) — Os investigadores Orlando e Russo, da delegacia de Roubos, no dia 9 deste mez, por incumbencia do sr. Laudelino de Abreu, seguiram para Barra do Piraby, acompanhando o ladrão Carlos Galhardo, vulgo "Pinguim", afim de nessa cidade elle indicar a quem havia vendido 125 grammas de ouro que roubara do consultorio do dentista da rua Bom Pastor, 11, nesta capital, as quaes deveriam ser apprehendidas.

Esses policiaes e o ladrão tomaram o trem da Central e em viagem juntaram-se ao ex-inspector da Ordem Politica e Social, Leopoldo Motta, que seguia para o Rio.

A viagem decorreu sem incidentes, até o momento em que o trem transpunha a ponte do Suruby, proximo a Rezende. Ahi, o ladrão que viajava proximo á porta do vagão, deu um safanão nos policiaes e rapidamente se atirou da plataforma. Desta, "Pinguim" deu um salto para fóra do vagão, de fórma que, passando por sobre o gradil da ponte, foi cahir no rio Parahyba, de uma altura de 35 metros. O ex-inspector Motta não teve duvidas em seguir o mesmo trajecto, na intenção de auxiliar os collegas, prendendo o ladrão. De um salto Motta mergulhou nas aguas do Parahyba, poucos segundos depois de "Pinguim". Este, entretanto, nadando bem, approximou-se da margem e embrenhou-se no mattagal. Leopoldo Motta não conseguiu seguir o ladrão e distanciando-se um pouco mais da margem, foi apanhado por um redemoinho que o levou para uma ilhota existente no meio do rio. Os policiaes Orlando e Russo deram signal de alarme no trem. Parado este, os dois policiaes desceram e trataram não só de procurar o ladrão, como providenciar o salvamento de Leopoldo Motta; este, aliás por suas proprias forças pôde saltar em terra. Os tres homens trataram de seguir o rastro do "Pinguim", que fugiu beirando a margem do rio.

Cerca de 300 metros depois do local onde elle se atirara do trem ao rio, os policiaes notaram que as pegadas deixadas no matto o levaram para a fazenda de uma colonia de israelitas proxima a Rezende, na localidade denominada Bulhões.

Os perseguidores do ladrão encontraram o agente de segurança fluminense Aleixo, a quem puzeram ao corrente do que se passava. Esse policial auxiliou a perseguição ao ladrão, até á fazenda dos israelitas.

A primeira casa da fazenda que os policiaes encontraram tinha uma das janellas arrombada. O dono da casa ao receber os policiaes ficou admirado por se ver assaltado. Não restou duvidas aos policiaes de que o autor do arrombamento da janella fôra "Pinguim", que na casa deveria ter procurado roupas e dinheiro para continuar a fuga.

Os tres policiaes e Leopoldo Motta continuaram a perseguição até que conseguiram encontrar o ladrão, correndo por terras da referida fazenda. "Pinguim" estava exhausto não só pelo esforço dispendido como pelo choque com a agua, ao precipitar-se de tão grande altura.

"Pinguim" confessou aos policiaes que, quando declarou ao delegado de Roubos que havia vendido o ouro na Barra do Piraby, fôra com a intenção de ser levado a essa cidade e tentar a fuga no trajecto.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

O addido militar major Lawrence Mitchel vae visitar o 1º R. Aviação — O sr. Filinto Muller em conferencia — Assignalada a actuação do professor Jorge Figueira Machado — Na Directoria de Aeronautica do Exercito — Concurso regional de tiro ao alvo — Outras notas

APPROVADOS OS REGULAMENTOS DE DOIS DEPARTAMENTOS DA GUERRA

Foi assignado decreto-lei pelo presidente da Republica, approvando o regulamento do Gabinete do ministro da Guerra, bem como, por outro decreto-lei, foi approvado o regulamento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

O ADDIDO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS VAE VISITAR O 1.º R. AV.

O major Lawrence Mitchel, addido militar e aereo dos Estados Unidos junto ao nosso paiz, visitará o 1.º Regimento de Aviação, do commando do tenente coronel aviador Samuel Ribeiro Gomes, na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, ás 9 horas.

O SR. FILINTO MULLER NO GABINETE DA GUERRA

O sr. Filinto Muller, chefe de policia desta Capital, como habitualmente faz aos sabbados, esteve hontem, pela manhã, no gabinete da Guerra, sendo recebido pelo ministro general Gaspar Dutra, com quem conferenciou demoradamente.

DISPENSA DO SERVIÇO AO CORONEL SALDANHA MAZZA

O commandante da 1.ª Região Militar, em data de hontem, concedeu ao tenente coronel Adriano Saldanha Mazza, commandante do 2.º Batalhão de Caçadores, de Pinheiros, oito dias de dispensa do serviço.

ASSIGNALADA, EM EXPRESSIVA NOTA, A ACTUAÇÃO DO PROFESSOR JORGE FIGUEIRA MACHADO NO ENSINO MILITAR

Acaba de ser desligado da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, onde exercia as funcções technicas, o professor cathedratico Jorge Figueira Machado, recentemente nomeado para fazer parte da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Guerra. Sobre esse educador, o general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, disse o seguinte, em sua ordem do dia: "Ao desligar das funcções que exercia nesta Inspectoria o tenente coronel professor cathedratico dr. Jorge Figueira Machado, em virtude de sua nomeação para membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Guerra, apraz-me declarar que foi elle um collaborador precioso na tarefa que tem cabido a este orgão. Dotado de altas qualidades de intelligencia, solida cultura e de uma constancia fóra do commum no trabalho, poude prestar á Inspectoria um esforço seguido dos melhores resultados. Possue longa experiencia adquirida em cargos technicos e docentes do Ministerio da Educação e da Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal e está inteiramente ao par de todos os problemas referentes á organização e á administração do ensino, quer civil, quer militar, bem assim á legislação do ensino em geral. Deu disso provas cabaes em varias occasiões e sobretudo na commissão de que fez parte para o estabelecimento das bases geraes para organização dos novos regulamentos dos institutos de ensino, cujo anteprojecto será breve apresentado ás autoridades superiores. No seu novo posto continuará, embora desligado desta Inspectoria, a prestar-lhe os seus serviços. Estou certo de que na Commissão de Efficiencia terá actuação destacada. Os assumptos de alta relevancia commettidos a esta Commissão exigem estudos, reflexões e suggestões que pela sua natureza e extensão só podem caber a espiritos dotados de capacidade technica e visão administrativa.

NA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO — OS NOVOS CHEFES DE GABINETE E DE DIVISÕES

Assumiu hontem, como antecipamos, a chefia do gabinete da Directoria de Aeronautica do Exercito, o tenente coronel aviador Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, que chefiava a 3.ª Divisão dessa Directoria. O tenente coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, que até bem pouco tempo exercia o cargo de official de gabinete do ministro da Guerra, assumiu, por sua vez, a chefia da 3.ª Divisão, e o major aviador Abelardo Sevilio de Mesquita, tambem assumiu, interinamente, a chefia da 1.ª Divisão.

O major de engenharia Heitor Cabral Mendes da Silva, que se encontrava addido a Directoria de Aeronautica, foi desligado hontem, por ter tido outra commissão.

CONCURSO REGIONAL DE TIRO AO ALVO — DESIGNADA A EQUIPE DO 14.º R. I. PARA REPRESENTAR A 1.ª REGIÃO MILITAR, NA DISPUTA DO TROPHEU "CAUPOLICAN"

No Concurso do Campeonato Regional de Tiro ao Alvo, realizado em dias da semana ultima, foi o seguinte o seu resultado:

1.ª prova — "General Mallet" — Individual — 1.º logar, capitão Sergio Roseritz Pereira da Cunha; 2.º logar, 1.º tenente Lauro Alves Pinto; 3.º logar, capitão José Moacyr Orestes de Salvo Castro; 4.º logar, 1.º tenente José Francisco da Costa; 5.º logar, 1.º tenente Rubens Alves de Vasconcellos. — Equipe: 1.º logar, 1.º tenente José Francisco da Costa; 2.º logar, 1.º tenente Rubens Alves de Vasconcellos; 3.º logar, major Honorato Pradel; 4.º logar, coronel Euclydes Zenobio da Costa; 5.º logar, 2.º tenente Geraldo Alvarenga Navarro.

2.ª prova — "General Osorio" — Individual — 1.º logar, 1.º tenente Lauro Alves Pinto; 2.º logar, capitão José Moacyr Orestes de Salvo Castro; 3.º logar, coronel Euclydes Zenobio da Costa; 4.º logar, capitão Antonio Ferraz da Silveira; 5.º logar, capitão Sergio Roseritz Pereira da Cunha. — Equipe: 1.º logar, coronel Euclydes Zenobio da Costa; 2.º logar, major Aguinaldo Caiado de Castro; 3.º logar, capitão Ary Rocha; 4.º logar, 1.º tenente Rubens Alves de Vasconcellos; 5.º logar, 1.º tenente Walter da Costa Fernandes.

3.ª prova — "Marechal Hermes" — Individual e equipe — 1.º logar, soldado João Joca de Souza; 2.º logar, 1.º cabo Ruy Creiler; 3.º logar, 1.º cabo Florencio Brasil; 4.º logar, 2.º cabo João de Lima Ferreira; 5.º logar, 1.º cabo Gustavo de Castro Bomfim.

4.ª prova "Rio Branco" — Individual e equipe — 1. logar, 3.º sargento Fidelis das Chagas Passos; 2.º logar, 2.º sargento Julio Silva; 3.º logar, 3.º sargento Antonio Sette de Barros Corrêa; 4.º logar, 3.º sargento Benalto Gomes Filho; 5.º logar, sub-tenente Florasio de Oliveira.

5.ª prova — "Duque de Caxias" — Individual — 1.º logar, 2.º tenente Ernani Neves; 2.º logar, major Aguinaldo Caiado de Castro; 3.º logar, capitão Antonio Ferraz da Silveira; 4.º logar, 1.º tenente Alvaro Alvarenga Filho; 5.º logar, capitão Humberto Guimarães de Almeida. — Equipe: 1.º logar, major Aguinaldo Caiado de Castro; 2.º logar, 1.º tenente Ernani Alberto Carlos; 3.º logar, 1.º tenente Walter Costa Fernandes e Silva; 4.º logar, 1.º tenente Fernando de Oliveira Corbal; 5.º logar, 1.º tenente Rubens Alves de Vasconcellos.

Resultado final para classificação das equipes — 14.º R. I., 3 primeiros logares, 1 segundo, 1 terceiro, 2 quartos e 1 quinto logar; total, 39 pontos. — 2.º G. A. C., 2 primeiros logares e 1 segundo; total, 20 pontos. — Gr. Escola, 1 segundo logar, 1 terceiro, 2 quartos e 1 quinto logar; total, 17 pontos. — 1.º R. I., 1 segundo logar, 1 terceiro e 1 quinto; total, 11 pontos. — 2.º R. I., 1 segundo logar, 6 pontos. — 3.º G. A. C., 1 segundo logar; 6 pontos. — B. Guardas, 1 terceiro logar e 1 quarto; total, 6 pontos.

Disputa do "Tropheu Caupolican" — Em vista do resultado obtido no concurso regional de tiro, é indicado para representar a Região na disputa do Tropeu "Caupolican", a equipe do 14.º R. I.

Eliminatorias para disputa dos mosquetões Zbrojovk — Nas eliminatorias levadas a effeito no dia 7 do corrente, para disputa dos mosquetões Zbrojovk, obtiveram classificação os seguintes officiaes: capitão Antonio Ferraz da Silveira, capitão Hoche Pulcherio, capitão Humberto Guimarães de Almeida, capitão Moacyr Orestes de Salvo Castro e 2.º tenente reservista convocado Ernani Neves.

DESLIGADO O CAPITÃO FIGUEIREDO BARRETO

Em virtude do desligamento do capitão Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, da sub-directoria da S. D. 1., o tenente coronel Marco Antonio Felix de Souza disse o seguinte, em seu diario, sobre esse official: "Tendo sido desligado desta Directoria o capitão Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, cumpro o grato dever de louval-o pela capacidade e amor ao trabalho, zelo, competencia e lealdade. O capitão Barreto fez parte da Commissão de Organização da nova 2.ª Divisão de Infantaria, onde deu magnificas provas de sua intelligencia e capacidade de trabalho. Felicito o C. P. O. R. da 1.ª R. M., pela acquisição de um official tão brilhante e culto".

SELECCIONANDO AS EQUIPES SPORTIVAS QUE VÃO REPRESENTAR O EXERCITO

De accôrdo com a circular n. 1.947-A de hontem, do ministro da Guerra, dirigida a esta Directoria de Aeronautica do Exercito, as unidades a que pertencem os officiaes, sargentos e praças abaixo, providenciem para que os mesmos compareçam diariamente e a partir do dia 14 — segunda-feira, á Commissão de Treinamento, afim de serem seleccionadas as equipes sportivas representativas do Exercito:

Officiaes — 1.ºs tenentes Arthur Carlos Peralta, Itamar Rocha e Oswaldo Carneiro Lima; 2.ºs tenentes Fausto Amelio da Silveira Gerpe e Lino Romualdo Teixeira.

Sargentos — Sargento ajudante Vicente Saliture Filho, 1.ºs sargentos Julio Chauvet e Daniel de Almeida Cruz; 2.ºs sargentos Jeronymo de Paula e Adalberto Espirito Santo e 3.ºs sargentos Sebastião Domingues, José Leite Machado e Jayme Flores Pereira.

Soldados — Almerindo Nunes, José Lino Alves, Geraldo Salgado, Augusto Salles, José Walderedo Leão, Theodoro Kolback e Raymundo Domingos Santos.

Diariamente haverá conducção fornecida pelo G. O., em frente á estação Pedro II para o transporte de athletas, obedecendo o seguinte horario: 2.ª feira, 14.30 horas; 3.ª feira, 15 horas; 4.ª feira, 14.30 horas; 5.ª feira, 15.30 horas e sexta-feira, 15 horas.

CLUB MILITAR — COMMEMORAÇÃO DO DIA DA REPUBLICA

O Club Militar commemorará a data da proclamação da Republica no Brasil com grande solemnidade, a realizar-se ás 20 horas do dia 15 do corrente.

A directoria do Club aproveitará a opportunidade para fazer entrega ao embaixador chileno da mensagem, resposta á que lhe foi enviada pelo Club Militar do Chile.

O general presidente convida a todos os socios e familias a emprestarem maior brilho á commemoração de uma data que tão de perto fala ao soldado brasileiro.

JUSTIÇA MILITAR

"HABEAS-CORPUS" JULGADOS PELO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Adão Ignacio dos Santos, José Rodrigues Brasil, Antonio Pereira Fontes, Joaquim Carlos da Silva Pinto Netto, Ubaldino Paes dos Santos, Domingos Blasio, José Gomes Carvalho, Jose Menceres da Costa, Altair Rodrigues Barbosa, Alberto Tavares, Alvaro Martins da Cunha Junior, Alfredo Martins, Antonio Alves, José Escodini, Cid Telles Ribeiro, João da Silva, Octacilio Albino, Luiz Balthazar Sendão, Euclydes Luiz Reis, Nelson de Almeida Cancella, Leopoldino Ribeiro da Motta, Nourival Azevedo Menezes, Virgilio Tavares Goulart, Alberto de Pinho, Alberto de Oliveira, Sebastião Ornellas Ramos, Waldemar de Souza Reis, Jeronymo Francisco da Silva, João Smanitto, Julio Lopes Lansac, Ricardo Candido, Edmundo Rocha, Adhemar Franchi, José Fernandes dos Santos, Angelo Casella, Francisco Gualda Cunha, Sylvio Lupi, Ranieri Segalina, Domingos Marciano e Attilio Benetti.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES

Para substituir o major Angelo Godinho e capitão Tacito Livio Reis, juizes do Conselho de Justiça da Auditoria da D. P. A., que deverá proceder ao julgamento do ex-capitão Sylo Furtado Soares de Meirelles, accusado de incurso no crime de deserção, foram sorteados os capitães Paulo Monteiro Valente e Heitor Rustogio de Oliveira, respectivamente, da D. P. A. e I. G. E. E.

PROCESSOS ENVIADOS AO PROCURADOR GERAL

O Supremo Tribunal Militar mandou para parecer ao procurador geral Vaz de Mello, os processos referentes aos accusados Alcides Rodrigues Calheiros, Manoel Abdias da Silva, José de Almeida Soares, José Ferreira de Lima, José Henrique, Manoel Virgolino B. de Souza, Severino Gomes da Silva, Waldemar Fernandes Nogueira, José Rodrigues Ferraz, José Candido de Oliveira, José de Almeida Lemos, Guilherme Binetti, Pedro Nobre de Brun, Bertoli Crossi, Diogenes Vianna de Vasconcellos, José Carlos Emmanuel, Pedro Valentim, Everardo Maciel, Murilho N. B. C. Cavalcante, Elpidio Vidal.

SUMMARIOS DE CULPA

Reune-se amanhã, sob a presidencia do major Amadeu Sizino Ribeiro, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria; sorteado para proceder ao interrogatorio e julgamento do sargento Hermes Manoel da Fonseca, denunciado e processado como incurso nos crimes de desacato, lesões corporaes e tentativa de homicidio; iniciar o summario de Antonio Alves Fagundes, accusado da pratica dos crimes de esculato e falsidade administrativa e apreciar a promoção do Ministerio Publico proferida nos autos de inquerito em que figura como indiciado Asclepiades Francisco de Assumpção.

Na 2.ª Auditoria terá proseguimento o summario dos sentenciados José de Barros Cavalcante e Otto Augusto Caertner, accusados de fuga de prisão.

Dois aspectos da installação da Liga

Installada a Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

A SOLEMNIDADE DE HONTEM EM C ONJUNTO COM A CEREMONIA DE ENTREGA DOS DIPLOMAS DO CURSO DE TRACHOMA

Installou-se, hontem, a Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia e destinada ao estudo e combate das causas da cegueira em nosso paiz.

Simultaneamente effectuou-se a distribuição dos diplomas do Departamento Nacional de Saude a 19 medicos da primeira turma do Curso de Tracomologia do Ministerio da Educação, sendo procedida a entrega pelos doutores Barros Barreto, Ernani Agricola e Herminio Conde.

Estiveram presentes representantes das altas autoridades; da capital paulista viajou especialmente ao Rio para participar das ceremonias o dr. Aristides Rabello, presidente da Sociedade de Ophtalmologia de São Paulo, escolhido para um posto de relevo na directoria da Liga.

Empossaram-se o Conselho e a Directoria da Liga, sendo a seguinte a directoria eleita para o triennio 1938-1941:

Presidente — Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral; primeiro vice-presidente — Dr. Aristides Rabello; segundo vice-presidente — Dr. João Alfredo Lopes Braga; secretario geral — Dr. Herminio de Brito Conde; dr. Joviano Rezende Filho, dra. Maria Pedrosa, dr. A. Pinto da Luz, dr. J. L. Moraes, secretarios; dr. J. Celso Uchôa, thesoureiro; dr. J. Raphael Cavalcanti, bibliothecario; dr. Alvaro Onety de Figueiredo, consultor juridico.

A séde provisoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira está situada no Instituto Benjamin Constant, do Rio de Janeiro, havendo se localizado á rua 7 de Setembro, n. 140, segundo andar, os serviços de thesouraria e secretaria, endereçada a correspondencia ao secretario-geral da Liga, dr. Herminio de Brito Conde.

Nas capitaes dos Estados e nos municipios serão installadas succursaes da Liga, da qual se acha distribuido o Conselho em oito commissões: Imprensa — Credé — Ensino Ophtalmologico — Prophylaxia do Tracoma — Hygiene da Illuminação — Accidentes Oculares — Legislação de Hygiene Ocular — Classes de Conservação da Visão. Ha membros honorarios e socios fundadores.

A directoria apresentou como programma triennal minimo de realizações:

a) — Incentivo da luta contra o tracoma e a ophtalmologia dos recem-nascidos;

b) — Creação de 10 classes de conservação da visão; creação da bibliotheca da Liga;

c) — Incentivo do estudo dos problemas de hygiene da illuminação.

Houve varios discursos, entre outros os do professor dr. Abreu Fialho, dr. Ernani Agricola e dr. Moura Brasil, sendo os oradores muito applaudidos pela numerosa assistencia de scientistas, educadores e demais interessados na luta contra a cegueira no Brasil.

Em nome dos medicos do Curso de Tracoma falou o dr. Hygino Costa Brito, representante do Estado da Parahyba.

O SALÃO CARIOCA NA FEIRA DE AMOSTRAS

Convite aos expositores

Pede-se aos artistas expositores do Salão Carioca de Bellas Artes comparecerem ao recinto da exposição, amanhã, 14, ás 16 horas, afim de se proceder á eleição do jury de accordo com o regulamento em vigor.

ULTIMA HORA SPORTIVA

OS COMBATES DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

O espectaculo pugilistico de hontem no Estadio Brasil offereceu os seguintes resultados:

1.ª LUTA — Isidrinho venceu E. Pires por desistencia no 4.º round.

2.ª LUTA — Antonio Mesquita dominou a Mario Americo que abandonnou ao 3.º round.

3.ª LUTA — Mella e Blanco foram desclassificados por deficiencia technica no 4.º round.

4.ª LUTA — Kid Charoll derrotou De Haro por decisão.

A ENCANTADORA FESTA DE JANE BRAUNSTEIN

Os salões de Country Club estiveram cheios de uma mocidade exuberante de alegria. Era Jane, filha do sr. Rarry Braunstein, que commemorava o seu 16º anniversario, offerecendo aos seus amiguinhos um encantador jantar-dansante.

Com essa nova primavera Jane conseguiu realizar um de seus maiores sonhos — possuir o seu proprio automovel. Entretanto ha uma difficuldade, que ainda não foi resolvida por Jane, pois está em duvida se escolherá uma "Limousine" ou um "Cabriolet" e, para augumentar ainda a sua indecisão, Jane viu-se deante de um novo problema não sabendo se escolherá um "Mercury 8" ou um dos já conhecidos "Ford V. 8".

Certamente ella recorrerá aos grandes conhecimentos de seu pae, sr. Harry Braunstein e os seus problemas serão promptamente resolvidos.

A photographia mostra um aspecto do que foi a festa de Jane.

A cooperação das forças armadas no combate ao analphabetismo

Como decorreu a homenagem prestada, hontem, no Club Militar, ao Exercito e á Marinha, pela Cruzada Nacional de Educação

Dois aspectos do almoço hontem realizado no Club Militar

A Cruzada Nacional de Educação offereceu, hontem, no Club Militar, um almoço ás classes armadas. Presidiram ao agape os ministros da Guerra e da Marinha.

Além desses dois titulares estiveram presentes o ministro Mendonça Lima, o interventor Amaral Peixoto, os generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Christovão Barcellos, os almirantes Graça Aranha, Alvaro de Vasconcellos e Francisco Milanez e outras altas patentes do Exercito e da Marinha.

Durante o almoço, falou o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, solicitando o concurso das forças armadas para a solução do problema do analphabetismo no Brasil.

Falou, em seguida, o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque em nome das classes militares, annuindo ao programma da referida organização e hypothecando-lhe a solidariedade do Exercito e da Marinha.

O ministro da Educação, que com os titulares da Guerra e da Marinha, deveria tambem occupar logar de honra, por motivo superior, deixou de comparecer.

CONCURSO DE SERVENTE

Chamada para amanhã

Deverão comparecer amanhã, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Pesquisas Pedagogicas á Praça Marechal Ancora (Edificio da Imprensa Nacional) 1.º andar, afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso de "Guarda Sanitario", do Ministerio da Educação e Saude:

A's 11 horas — Jacintho Ramon, José Bonifacio Ferreira, Wilson Guimarães, Francisco Lins de Andrade, Bonifacio Alves da Silva, Jacob Luiz da Silva, Simeão Arruda da Silva, Joaquim Benevenuto da Silva, Jacy Esteves de Sá, Alcides de Souza, Geraldo Antão Lisandro, Manoel Baptista Yofraca, Anisio de Oliveira Abreu, Lincoln Galvão de França, Eugenio Parada, Savino Gasparini Gilno, Elirutb Salles Rodrigues, Paulo do Amaral Silveira, Flavio dos Santos Pereira, Belarino Alves Garcia, Hilton Mariz da Silva, Antonio Almeida Cavalcanti, Sylvio Borges Fernandes, Arino da Silveira Guedes, Ruy Teixeira Borges, Waldomiro Mascarenhas, Marcilio Meirelles dos Passos, Dy Alipio Teixeira Pinto Telles, Astrogildo Sancho e Eduardo Conde.

A's 13 horas — Paulo Mattos, Adolpho de Mattos, Mario do Nascimento, Antonio Januario de Assumpção, Ariston de Souza Valente, Dabir Ignacio de Souza Valente, Rosalvo Teixeira da Motta, Manoel Varela, Octaviano Ferreira, João de Brito Machado, Sebastião Moraes Bandeira Duarte, Ennio Soares dos Santos, Pedro Aguiar Brandão, Luiz Gonzaga Monteiro Pessoa, Hugo de Azevedo Coutinho, Sylvio Fernandes, Hyppolito José Tavares, Walter Santiago, Armenio Salles, Alcino do Amaral Barcellos, Ary de Faria, Antonio Peres Salgado, Antonio José de Seixas, Renato Silva Santos, Lindolpho Costa, Geraldo Caputo, Hugo Alvaro, Antonio de Paula Bastos e Wilson King.

A segunda parte da prova será effectuada em horas e dias previamente communicados aos candidatos.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento importará em desistencia total e exclusão do concurso.

Os candidatos ora chamados, que já tiverem prestado esta prova no mesmo local, em concursos anteriores, tambem deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A identidade de Shakespeare
— Um precursor imprevisto
— Parente humoristico.

A IDENTIDADE DE SHAKESPEARE. — Nem para os mortos ha paz! E nem para os grandes mortos sepultados, como supremo privilegio, na gloriosa abbadia historica de Westminster, em Londres! Ha dias, um telegramma nos trouxe a pasmosa noticia de que a Sociedade Baconiana, que ha muito tempo se esforça por provar que Francis Bacon e William Shakespeare eram uma e a mesma pessoa, pediu e obteve das autoridades ecclesiasticas de Westminster permissão para abrir o tumulo do poeta Edmond Spenser, alli ha um seculo enterrado. E que terá Spenser com Bacon e Shakespeare? E' que a sociedade tem a esperança de descobrir uma amostra da letra do grande poeta tragico, afim de comparal-a com a letra, que possue de Bacon. Funda-se essa esperança no testemunho do historiador William Camden (1551-1623), o qual conta em seus "Annaes" que, quando falleceu Spenser, todos os poetas de Londres escreveram elegias funebres em sua honra e encerraram-nas em sua tumba, juntamente com as pennas com que as haviam escripto. Se Shakespeare figura entre esses poetas e se as elegias resistiram aos estragos do tempo, acredita a Sociedade que estará resolvido definitivamente o secular enigma.

* *

UM PRECURSOR IMPREVISTO. — Nada é novo debaixo do sol. Com o titulo de "Deutschlands Wohlfart", appareceu em Amsterdam, em 16 de Abril de 1661, um pequeno folheto em que o seu autor, o joven chimico allemão J. T. Glauber, expunha o resultado de suas investigações, que podem ser consideradas como precursoras da guerra chimica. Não é de pasmar? No seu folheto, revelava Glauber "um methodo muito efficaz para combater os turcos": o fogo humido, que consistia simplesmente numa concentração de acidos chlorhydrico ou nitrico, destinada a ser vaporizada sobre o inimigo. Glauber dizia ter tambem inventado uma granada, largamente [illegible] no seu folheto, capaz de pôr fóra de combate uma centena de homens. Não estava ahi antecipada a granada de mão actual, aliás, menos devastadora do que a de 300 annos atrás? Na parte final do folheto, disse Glauber que consumiu muitos annos nas suas pesquisas e que tinha guardado em segredo as suas formulas, pelo temor de que os christãos as utilizassem para se exterminar entre si. Mas eram boas para os turcos... Na sua época, esse precursor foi considerado louco.

* *

PARENTE HUMORISTICO. — Com alguma surpresa, o publico americano leu recentemente as noticias do movimentada excursão realizada na Italia pelo jornalista e espirituoso humorista Arthur Baer, que foi solicitamente attendido por muitos altos funccionarios da patria de Mussolini. Soube-se então de que foram [illegible] tantas attenções por uma razão audaciosamente facciosa: no seu passaporte, no logar onde a maioria das pessoas escreve o nome de parente mais proximo, ao qual as autoridades do paiz visitado pelo viajante devem avisar em caso de "morte ou de accidente", o jornalista Baer havia escripto: "Presidente F. D. Roosevelt, Casa Branca, Washington".

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: Na 1.ª secção, livros 57, 58, 60, 62 a 65, 99 e 100.

Na 2ª secção, livros 247, 251 e 252 nos locaes; 272 a 276, 278 e 321.

Tambem será pago o pessoal que serve na Feira de Amostras, no local, ás 17 horas.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 11.º dia util:

— Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Perante o ministro das Relações Exteriores, foram empossados nos cargos de Chefes das Divisões de Communicações e Archivo e do Pessoal, os Consules Geraes Oswaldo M. Corrêa e Antonio de São Clemente.

Foram igualmente empossados o ministro Rodolpho Siqueira, no cargo de Conservador, e o dr. Renato Almeida, no de Redactor do Serviço de Informações.

—

Realizou-se, hontem, no Jockey Club, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha offereceu ao sr. Zerega Fombona, escriptor venezuelano ora entre nós, onde veiu representar o seu paiz, nas festas commemorativas do 1º Centenario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. A esse almoço compareceram o sr. Julio Sardi, ministro da Venezuela, o dr. Manoel Cicero Peregrin da Silva e prof. Max Fleiuss, presidente e secretario perpetuo do Instituto Historico, varios escriptores e jornalistas.

Ao champagne, foram trocados [illegible] muito cordiaes.

PREVER E CONJURAR

Deram ao nosso paiz uma fama nada tranquillizadora: a de ser um paiz productor e exportador de "sobremesa".

Não é isso bem verdade hoje, pois que tambem produzimos e exportamos algodão, carnes, couros, fumo, minerios e varias outras mercadorias que têm um emprego menos susceptivel de ser ironizado.

Todavia, excluidos o algodão e o café, não representam ainda ou outros productos um volume e um valor sufficientes para annullar os effeitos da fama humoristica. E', pois, indispensavel, por esse motivo e por um outro muito sério — a concorrencia mundial — que cuidemos de activar a diversificação de nossa producção exportavel.

Quem consulte as estatisticas do commercio exterior, verá que dois unicos productos — café e algodão — affirmam um caracter de real importancia aos negocios do nosso intercambio.

Depois desses, assignalam-se o cacáo e os couros, vindo, porém, muito distanciados, de modo a ser grande a differença entre elles e os dois primeiros como factores de entrada de ouro.

O restante dos artigos exportados, como carnes, borracha, matte, frutas, fumo, carnaúba, oleos vegetaes, madeiras, etc., descem muito na escala daquelle valor, que tão necessario nos é.

Assim, a diversificação é apenas nominal, quando a sua significação verdadeira deveria consistir num rendimento maximo ponderavel em divisas estrangeiras.

O caso é que deveriamos ter, não dois apenas, mas diversos grandes artigos de exportação, não parecendo difficil que nessa classe se incluissem as carnes, o milho, o arroz, os minerios, as madeiras, pelo menos.

Teriamos, assim, um blóco robusto, como base de garantia contra depressões economicas persistentes, ao passo que hoje, assentando a resistencia em dois artigos somente (e um delles, aliás, o algodão, veiu providencialmente soccorrer o outro, o café), estamos expostos á eventualidade de surpresas desastrosas, tanto mais quanto o algodão — sejamos francos — se não procurarmos novos mercados, não estará de modo algum garantido.

Essa ordem de considerações nos é inspirada pelo fundado temor de sermos, mais dia, menos dia, desbancados nos mercados dos paizes que habitualmente nos compram "sobremesa" e algumas poucas materias primas industriaes.

O receio de um tal desbancamento provém do facto de estar sendo vigorosamente fomentada a producção agricola nas colonias tropicaes dos paizes europeus.

Desde logo, o café. A Italia, que ainda é o nosso terceiro cliente, já está praticamente habilitada a competir comnosco no mercado mundial, graças á producção intensificada da Abyssinia. Dias atrás, um telegramma informou que o governo da peninsula cogitava de vender café, o café da sua nova colonia, ao Uruguay e á Argentina...

A Inglaterra já vende o café colhido na sua colonia africana de Kenya. A Hollanda e a Belgica têm muito café nas suas colonias tropicaes. E agora mesmo chega da França a noticia de que o café colonial francez dentro de 5 annos bastará ás necessidades da metropole, á qual vende o Brasil a maior quantidade da sua exportação para a Europa.

Essa advertencia, a que não devemos ser indifferentes, é feita pelo proprio ministro francez das colonias, o sr. Mandel, em discurso de ha poucos dias.

Passando ao algodão, tem que enfrentar a competição crescente das lavouras coloniaes africanas, que estão sendo activamente desenvolvidas pela Italia, pela França e pela Belgica.

No mesmo discurso do ministro Mandel encontra-se a declaração de que o seu governo iniciou a execução de um programma que tem por fim triplicar as safras algodoeiras coloniaes até 1943.

Occorre salientar que, aproveitando a capacidade de producção de suas colonias, a França poderá fechar o seu mercado ás bananas estrangeiras.

Este ultimo ponto é confirmado por uma nota do boletim de outubro do Escriptorio de Propaganda Commercial do Brasil em Paris, nota assim concebida:

"Com o inicio das viagens do vapor "Cap des Palmes", sóbe agora a 28 o numero de navios, providos de camaras frigorificas, empregados no transporte de bananas da Guiné, Madagascar, etc., para os differentes portos da Metropole. A producção das colonias, desde 1937, basta ás necessidades do consumo da França continental".

Parece superfluo insistir na necessidade de sermos clarividentes, para podermos ser previdentes. A concorrencia cresce contra nós. Os factos repellem qualquer illusão.

Continuaremos a produzir, para vender, mais "sobremesa", do que artigos menos susceptiveis de naufragar na competição que nos vae assoberbar no mundo?

A MARATHONA

Já tivemos ensejo de applaudir sem restricções a iniciativa, realmente feliz, da marathona intellectual iniciada no dia 7 entre os estudantes do curso gymnasial dos estabelecimentos officiaes e particulares.

Iniciativas desse genero e com objectivos elevados não são coisas que assignalem frequentemente neste paiz o espirito de sadia orientação dos dirigentes do ensino publico.

Mais um motivo para louvor sem reservas, na esperança de que taes esforços persistam [illegible] justifica a conveniencia de serem engenhadas outras formas de crear a emulação pelo aperfeiçoamento cultural na juventude das escolas.

Tudo se deve emprehender para que no espirito das gerações que se apprestam intellectualmente para o serviço do Brasil no futuro bem proximo se arraigue a convicção sincera e profunda de estar intimamente vinculada ao [illegible] a proficuidade da missão que os aguarda.

E' preciso disseminar e radicar por todos os meios o amor ao estudo como condição precipua de apparelhamento da intelligencia para a conquista e para a victoria, o que será tanto mais difficil aos não preparados ou mal preparados, quanto cada vez mais as competições se encarniçam, fazendo valer nestes tempos, como nunca, nos embates da vida publica, o requisito da verdadeira competencia.

A marathona que se disputa, tal como foi organizada, e muito bem organizada, não tem um fim de exhibição apparatosa e vaidosa de titulos meritorios, occasionalmente conseguidos.

Tem na realidade um fim de estimulo á preparação constante e permanente, de modo que os triumphadores não se inebriem ephemeramente com o triumpho, mas antes delle façam a base segura de um avanço sempre victorioso, existencia a fóra.

Esse incitamento é particularmente bem concebido, porque possibilita a manifestação de capacidade de todas as intelligencias e de todas as vontades, sejam quaes forem a condição social e a condição economica dos gymnasianos disputantes.

Não ha pae alcaide, não ha favoritismo, não ha protecção: ha a evidenciação do valor proprio, a auto-recommendação do esforço pessoal, a revelação inilludivel das luzes, dos meritos, das energias e das nobres ambições de cada um, seja rico ou pobre, importante ou modesto, saliente ou obscuro.

Desejamos sinceramente o successo mais completo á prova em curso; e acreditamos que, animados e justamente premiados por um tal concurso, os organizadores da marathona não desfalleçam no proposito de proseguir nessa, com outras empresas de incontestavel utilidade para a educação dos jovens e para a cultura nacional.

PRODUCÇÃO E TRANSPORTE

Produzir sem transportar é coisa que não pode ser concebida nem mesmo como... contrasenso.

Pois no Brasil, paiz de habitos curiosos, senão estravagantes, essa coisa é não sómente concebida, mas tambem "praticada".

Lei que deve ser fundamental em materia economica é a que consiste na simultaneidade logica da producção e do transporte. Entre nós, porém, essa lei, como tantas outras, de resto, é, em regra, systematicamente descurada.

Governo já houve — é sabidissimo, mas deve ser repetido — que concitou os productores a incrementar os seus plantios e colheitas; e foi obedecido. As safras de cereaes avolumaram-se. Mas o resultado, pode-se dizer, foi catastrophico: [illegible] feijão, milho, arroz, batatas apodreceram nas estações ferroviarias, á espera de vagões...

Agora, é a grita dos productores de laranjas. O negocio da laranja não anda bem no estrangeiro, [illegible] mesmo porque as colheitas crescem de anno para anno, e têm de ser vendidas de qualquer geito.

A Central, porém, não dá transporte sufficiente e, sobretudo, rapido. Estão os citricultores a clamar por vagões e, principalmente, por vagões que se movimentam, porque nos poucos em que a fruta é transportada, chega ella, de tão retardada, podre ao cães e é, portanto, rejeitada [illegible].

A situação attingiu tal extremo, que — dizem as folhas — o ministro da Agricultura, cujas attenções estão vibrando com o clamor dos productores, resolveu determinar [illegible] das plantações do interior carioca e fluminense no cães do porto.

Posteriormente — tambem se publicou — o presidente da Republica interveiu directamente perante a Central.

Ninguem ignora — e o poder publico será, naturalmente, o primeiro — que a laranja constitue a mais importante producção agricola do Districto Federal e uma das mais importantes das zonas limitrophes fluminenses.

Por que, então, com a precisa antecedencia, a Central não se apresta com vagões em numero sufficiente para o transporte da fruta?

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA AO SUL

ESTA' EM PORTO ALEGRE O SR. FERNANDO COSTA

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O ministro Fernando Costa chegará, hoje, a esta capital, onde será recebido com honras militares, formando um destacamento do Exercito e outro da Brigada Militar. Os alumnos dos gymnasios e da Escola Normal cantarão o hymno nacional. O ministro ficará hospedado em palacio e o restante da comitiva, no Grande Hotel.

O PROGRAMMA DAS VISITAS

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Ainda hoje o ministro Fernando Costa visitará os frigorificos nacionaes, construidos pela Sociedade da Banha, que alli gastou 20.000 contos; amanhã, irá á Granja Sanitaria; na segunda-feira, á refinaria de milho e feculas dos srs. Rubbo & Irmão; na terça, ás minas de carvão de São Jeronymo. Quarta-feira, o ministro viajará para a região colonial.

EXALTANDO A PECUARIA RIOGRANDENSE

SANTA MARIA, 11 (A. N.) — Falando nesta cidade, o ministro Fernando Costa resaltou o papel do Rio Grande na pecuaria nacional, bem como o seu grande progresso na agricultura, sendo porém preciso aqui maior incremento no emprego de machinas e modernos processos de uso. Dahi, a campanha encetada pelo seu ministerio, a favor da mecanização agricola e adubação do sólo. Diz ainda s. ex., ser este o seu desejo bem como do presidente Getulio Vargas, que deseja vêr o sólo brasileiro cultivado com a melhor technica, para que com a producção augmentada, surjam novas riquezas tão necessarias para a solução dos magnos problemas nacionaes.

Concluiu o sr. Fernando Costa, apresentando congratulações pelo exito do certamen, fazendo um appello aos agricultores gaúchos para que intensifiquem suas culturas e incrementem sua producção, afim de que em todos os recantos do sólo riograndense surjam novas riquezas para felicidade do Estado e grandeza do Brasil.

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

IMPORTANTE DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO

No processo em que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios submetteu á homologação do ministro do Trabalho o contracto que pretendia fazer com uma instituição medica para o fim de prestar aos seus associados serviços medicos especializados, no tocante ao combate á tuberculose, o ministro do Trabalho, tendo em vista o grande dispendio que tal contracto acarretaria para o Instituto e o facto de não ter o mesmo Instituto autorização legal para crear serviços medicos e hospitalares, sem que seja baixado o necessario regulamento que deve prever uma contribuição especial dos associados, e ainda ao parecer contrario emittido pela commissão especial designada para elaborar um plano de luta anti-tuberculosa a ser seguido por todos os institutos de aposentadoria e pensões, — negou autorização para conclusão do contracto approvado pelo Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e determinou que esse Instituto elabore, com urgencia, o projecto de regulamento a ser baixado, sem o que não poderá ser instituido o serviço pleiteado. E' o seguinte o despacho do titular da pasta do Trabalho:

"Considerando que o Regulamento do I. A. P. C., approvado pelo decreto 183, de 26 de dezembro de 1934, estabelece [illegible]

[illegible]

Nesse autorização para a conclusão do contracto [illegible] pelo Conselho Administrativo do Instituto [illegible] com o Ministerio, com o regimento do [illegible] renovado pelo decreto 183, de 26-12-1934".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

ESTEVE EM PALACIO UMA COMMISSÃO DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

No Palacio do Cattete esteve, hontem, uma commissão de directores do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, composta dos senhores: Pedro Thimoteo, presidente; Djalma Maciel, secretario; Attila de Carvalho, thesoureiro, dr. Oscar Bardeau, chefe do Departamento de Saude e Carlos Santos, da commissão de syndicancia, afim de convidar o presidente da Republica para a solemnidade da inauguração, no dia 15 do corrente, ás 17 horas, dos seus consultorios medicos, na propria séde daquella instituição da classe e destinados a ministrar assistencia aos seus associados.

Despachou com o ministro do Trabalho o presidente do Instituto do Matte

Em despacho com o ministro do Trabalho, esteve, hontem á tarde, no gabinete daquelle titular, o presidente do Instituto do Matte.

Tambem foi recebido pelo ministro o sr. Mario de Andrade Ramos.

Golpes de vista

Em perigo o pacto dos quatro — Um principio americano — Os judeus têm, ou devem ter dinheiro...

PELA primeira vez, antes que uma questão, das muitas que têm separado as democracias dos paizes totalitarios, seja officialmente posta em debate no dominio internacional, já se acha em plena discussão dentro dos limites nacionaes. Essa questão é a das colonias allemãs. Todo mundo sabe que ella vem por ahi. Por este motivo o general Pirow, uma daquellas estranhas personalidades que o Imperio Britannico engendrou na Africa do Sul, achou de bom alvitre fazer uma pequena excursão pela Europa, afim de sondar as disposições dos interessados e procurar ajustal-as em um plano que resolva tudo com o minimo de escandalo possivel. Alertados por essas sondagens, diversos blócos parlamentares francezes resolveram definir uma attitude positiva contra a devolução das colonias, ao mesmo tempo em que pela opinião publica desse paiz corre uma onda de opposição a qualquer medida nesse sentido.

*

A circumstancia, por si mesma, já representa um progresso. E a primeira vez em que se poderá dizer que as democracias não foram tomadas de surpresa. No maximo será de se observar ironicamente que, para não serem tomadas de surpresa, ellas procuram, ou ha nellas quem procure se adeantar aos desejos expressos do Reich, satisfazendo-os antes que elles sejam formulados. Seja, porém, no sentido do recúo, seja no sentido da resistencia, o simples facto de que não se esperem os gritos de Hitler para deliberar representa um progresso. E dado que, em conjuncto, os diversos sectores parlamentares francezes que já se definiram contra a devolução, constituem a maioria, não vemos de que maneira os senhores Chamberlain e Halifax conseguirão, na sua proxima visita a Paris, persuadir os senhores Daladier e Bonnet de uma coisa que não estará em suas mãos fazer, embora evidentemente muito o desejem.

*

O que parece certo é que em torno desse assumpto estão se accumulando os elementos dos mais proximos conflictos. Já vemos como é difficil a transformação do eixo Roma-Berlim em uma cruz, uma cruz de que o eixo Paris-Londres seria a segunda trave e á qual, por menor que seja o nosso amor ás imagens pomposas, não resistimos á tentação de chamar de cruz da democracia, tão evidente é o cabimento da expressão ao caso. Mas quem nos affirma que os conflictos em preparação em torno do problema colonial se resolverão precisamente nas colonias? A importancia economica dessas colonias, para a Allemanha, é insignificante. A sua importancia é puramente estrategica, como bases aereas e navaes. Dado que a opposição da maioria parlamentar franceza estabeleça um impasse na questão, quem nos diz que a Allemanha não procurará compensações em novas tolerancias das potencias democraticas para outras avançadas suas na propria Europa? Afinal, a Europa é mais proxima e de certo modo mais urgente. E o caminho da Ukrania e do Mar Negro está aberto.

* * *

A OPINIÃO publica argentina parece em vias de se tranquillizar depois do recente alarme suscitado pelas noticias de uma volumosa operação de venda de trigo norte-americano ao Brasil. Vistas de mais perto as coisas, e trocadas as necessarias informações, começa-se a admittir que a realidade não é tão feia como os rumores iniciaes. E sobretudo que nenhuma medida será tomada fóra do rythmo normal da politica de bôa vizinhança de que os paizes americanos se orgulham, na actual phase da sua vida. Estimamos que a questão se encaminhe por essa fórma. Ninguem refutará a legitimidade da posição brasileira de zelar pelos seus interesses, comprando a quem lhe queira vender em melhores condições. Isso, aliás, não foi discutido. Do que sempre se tratou foi de preservar um principio fundamental da nossa existencia commum. E esse principio não póde ser affectado por circumstancias momentaneas da concorrencia commercial.

* * *

PARA o nazismo o problema da liberdade dos judeus se resolve em um problema de dinheiro. A permissão para Freud se retirar da Austria, depois do "anschluss", teve que ser comprada pelos seus admiradores norte-americanos, porque o famoso professor de Vienna chegou á gloria sem um vintem. A licença para o exilio de Neuman, outra gloria da medicina austriaca, custou precisamente os dez milhões de corôas que esse sábio tinha accumulado durante a sua notavel carreira de cirurgião. O systema do resgate é tão antigo como os habitos da pirataria e ainda hoje é usado, nos Estados Unidos, pelos sequestradores de crianças, e na China por aquelles bandos de assaltantes cujos chefes se fazem ás vezes chamar "generaes". Agora Goebbels fixou em um bilhão de marcos, que devem ser pagos pelos judeus do Reich, o preço da vida de von Rath.

Regressa, hoje, pelo «Almanzorra», o sr. Argemiro de Figueiredo

O interventor na Parahyba conseguiu com o chefe do governo o reinicio da exportação do algodão para a Allemanha, pelo systema dos marcos compensados — Sobre essas operações, que entrarão em vigor, amanhã, fala o ministro da Fazenda

Pelo "Almanzora", que deixará o porto hoje á tarde, regressa ao norte o interventor federal no Estado da Parahyba, sr. Argemiro de Figueiredo.

O chefe do governo parahybano, que esteve nesta capital tratando de varios assumptos ligados aos interesses daquella unidade federativa, avistou-se, ultimamente, com o presidente da Republica, tendo versado a sua ultima entrevista sobre a exportação do excedente da safra algodoeira do nordeste. Por essa occasião, communicou-lhe o sr. Getulio Vargas que havia deliberado permittir novamente a exportação do algodão da Parahyba para a Allemanha, pelo systema dos marcos compensados. Essa providencia abrangerá a sobra de toda a exportação algodoeira do nordeste e entrará em vigor a partir de amanhã. A quota de permuta, que não foi ainda estabelecida pelo governo brasileiro, ficará subordinada a um definitivo exame do assumpto.

Convém frisar que o "modus-vivendi" que regula as relações commerciaes entre o Brasil e a Allemanha fixa, para certos productos, como o café e o algodão, um limite para os negocios na base dos "marcos de compensação". Attingido esse limite, cessa automaticamente a exportação, por isso que o Banco do Brasil suspende a compra de marcos compensados correspondentes á mesma. Tal aconteceu com o algodão.

Dentre os melhores typos, são produzidos no nordeste certas qualidades inferiores de algodão que só encontram facil mercado na Allemanha que, por sua vez, só tem interesse em importar mediante pagamento pelo systema da moeda compensada.

Falando a respeito, o ministro da Fazenda confirmou a providencia em apreço, declarando:

— Realmente assim é. O Banco do Brasil recebeu instrucções para operar em marcos compensados, na exportação de algodão, a partir da proxima segunda-feira.

Regressa o interventor no Piauhy

Regressa amanhã, por via aerea, o sr. Leonidas Mello, interventor federal, no Piauhy, que aqui se achava ha algumas semanas.

CHEGARAM, HONTEM, PELO "ARARANGUÁ" OS RESTOS MORTAES DO SR. CAMPOS DA PAZ

FOI EXPOSTO NA IGREJA DA CANDELARIA E INHUMADO NO CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER O CORPO DO PROCURADOR DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Chegou, hontem, pelo "Araranguá", o corpo do sr. Paulo Campos da Paz, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, fallecido, ha poucos dias, em Porto Alegre.

Acompanharam a urna funeraria, até esta capital, os srs. Chrisanto de Paula Dias e Walter Tschiedel, representantes do governo gaucho e da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul.

Quando o "Araranguá" atracou ao armazem 13 do Cáes do Porto, pouco depois das 11 horas da manhã, alli se encontravam para receber os restos mortaes do sr. Campos da Paz, pessoas de sua familia, o presidente, juizes e procuradores do Tribunal de Segurança, bem como representantes da Justiça Militar e varios outros amigos do extincto.

Ao meio dia, foi o corpo trasladado para a igreja da Candelaria, de onde, ás 16 horas, sahiu o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Ao baixar o corpo á sepultura, falou, em nome dos seus collegas do Tribunal de Segurança, o procurador Oiticica Filho.

INQUERITO ADMINISTRATIVO NA DELEGACIA FISCAL DO PARA'

DETERMINADA A SUSPENSÃO DO THESOUREIRO DAQUELLA REPARTIÇÃO, PELO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Pelo director geral da Fazenda Nacional, foi determinada a suspensão do thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, sr. Oswaldo Ribas Faria até que, pelo inquerito administrativo que mandou instaurar, fique provado ter havido ou não má fé do referido funccionario, quando deixára de recolher 60:000$000 que agora o Banco do Brasil verificou em sua escripta não terem sido entregues pelo mesmo.

Attendendo ás reclamações do Banco e intimado pelas autoridades federaes, o sr. Ribas Faria entrou immediatamente com a importancia, allegando ter absoluta certeza de que não houve desfalque, mas somente, que o Banco do Brasil deixára de fazer dois lançamentos no valor de .. 60:000$000, e dahi haver a divergencia. Accrescentou, ainda, que a escripta da thesouraria está em perfeita ordem.

DESPEDE-SE DO CHEFE DO GOVERNO O EMBAIXADOR SAWADA

UM RADIOGRAMMA DO DIPLOMATA JAPONEZ ENVIADO DE BORDO DO "NORTHERN PRINCE"

Ao chefe do governo o embaixador Setsuzo Sawada enviou o seguinte radiogramma:

"Bordo do vapor inglez "Northern Prince", 11 — No momento em que deixo o Brasil, apresento a V. Ex. as minhas derradeiras homenagens, fazendo votos para que jamais se extinga essa luz de concordia que une os nossos dois povos. Mais uma vez quero externar a V. Ex. quão grata me será sempre a lembrança dos dias felizes que passei no Brasil, onde jamais me faltaram estima, collaboração e amizade dos brasileiros e em especial do governo de V. Ex. — Setsuzo Sawada".

MODIFICADO O PADRÃO DE VENCIMENTOS DO DIRECTOR DO COLLEGIO UNIVERSITARIO

VAE GANHAR MAIS O SENHOR MANOEL LOUZADA

Foi assignado decreto-lei, pelo presidente da Republica modificando o padrão de vencimentos do cargo de director do Collegio Universitario da Universidade do Brasil.

Chegou o interventor federal no Espirito Santo

Viajando por via ferra chegou, hontem á tarde, a esta capital, o sr. João Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Guerra, da Educação e da Viação — Deixou a Commissão Central de Requisições do Ministerio da Guerra o representante da Armada, almirante Carlos Sanderson

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando o contra-almirante naval Carlos Sanderson de Queiroz, de representante do ministro da Marinha na Commissão Central de Requisições.

— Nomeando o tenente-coronel Adriano Saldanha Mazza chefe do gabinete da Directoria Provisoria das Armas; e os bachareis Sylvio Faria Corrêa e Argemiro Fialho, interinamente, promotores, este da Auditoria da 9.ª Região Militar e aquelle da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar.

— Transferindo para a reserva o major de cavallaria Raul Pereira de Mello. Transferindo, na infantaria, do quadro ordinario para o supplementar, o major Creso de Barros Jorge Monteiro e o escrevente Sigismundo José de Souza Filho, do Quartel General da 1.ª Região Militar para a Commissão do Orçamento e Fiscalização Financeira e o escrevente Pedro de Albuquerque Cavalcanti, do Hospital Militar de Juiz de Fóra para aquelle Quartel General.

— Mandando contar ao major de infantaria Theophilo Amadeu Diniz antiguidade deste posto de 7 de setembro de 1937, em resarcimento de preterição; aos capitães da mesma arma Bernardino Dantas, de 2 de outubro de 1934; Francisco Peixoto Assimos, de 10 de agosto de 1933; e Francisco Mariani Guarina, de 7 de setembro de 1937; e ao 1.º tenente Octavio Rocha de Figueiredo Lima, de 7 de setembro tambem de 1937, sendo os dois ultimos, em resarcimento de preterição.

— Declarando nulla a nomeação de Julieta Farias, interinamente, para o [illegible]

— Exonerando Antonio Trajano, Sebastião Falcão e Alfredo Americo, do cargo de escripturario.

— Reformando, no interesse do serviço publico, nos termos do art. 177 da Constituição, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, sem prejuizo da acção penal a que está sujeito e responsabilidade pecuniaria que lhe couber, o 2.º tenente de administração Wilson Baeta de Faria, principal responsavel pelas irregularidades devidamente apuradas no Deposito de Material Veterinario do Exercito, no periodo em que alli exerceu as funcções de almoxarife.

— Licenciando, no interesse do serviço publico, nos termos do art. 177 da Constituição, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, sem prejuizo da acção penal a que está sujeito no fôro militar, o 2.º tenente da reserva convocado Antonio Rosa Junior, do 4.º Regimento de Infantaria, o qual, em novo inquerito militar, é implicado na venda de certificados de reservistas falsos.

Na pasta da Educação

Nomeando, interinamente, nos termos do art. 63 da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, para o cargo da classe E, da carreira de enfermeiro: Alayde Borges Carneiro, Arlette Barbosa Guimarães, Guiomar Pereira Pumpain, Nesina Carneiro Cardoso, Celina Martins Prado, Maria dos Anjos Milanez Dantas, Fernandina Rabello, Josephina Brandão Leite, Eunice Ferreira de Gusmão, Laura Fernandes Cabo, Gisselda Miranda, Leontina Gomes, Marilda de Figueiredo Rocha, Luiza Vasques Garcia, Joanna Gentini, Amethista Corrêa Velloso, Zara de Moura Pinto, Yolanda Guennes [illegible] sen, Georgette de Jesus Teixeira e Ifaud Roxa da Motta.

Na pasta da Viação

Nomeando Maria de Lourdes Soares Passos para thesoureiro do quadro XIV; José Auturi para agente postal de Curral Alto Rio Grande do Sul; Alice Ollan Doni, para agente postal do Piquerobi, Botucatú; e Alberto Maria de Campos Curado, para ajudante da agencia do correio de Ipamery, em Goyaz.

— Declarando sem effeito os decretos de nomeação: de Onavia Monteiro do Nascimento, para agente postal de Villa Rubim, no Espirito Santo; e de William Scott, Mario Romano, José Daniel Pinto, Roberto Raymundo Raffo, Cyro Pompeu do Amaral, Djalma Ramos Arantes, Hilario Italino Fioravante, Mauro Mendes de Azevedo e Orlando Vieira de Souza, para a carreira de carteiro.

— Aposentando Ernesto Barbosa no cargo da classe E, da carreira de escripturario do quadro IV, de accôrdo com o art. 156, letra D, da Constituição Federal; e concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao official administrativo Reynaldo Gusmão; aos escripturarios Argemiro Horaclydes de Castro e Augusto Rodrigues; ao inspector de linhas telegraphicas José Couto Fernandes; aos telegraphistas Idalino Campos da Luz Filho, Antonio Lopes Filho, João Alves Cordeiro e Hercules Oswaldo Schneider; ao guarda-fios Jorge Corrêa Machado; aos carteiros Tercio da Costa Vianna, João Collares Chaves e ao servente Idalino Antonio de Lemos.

— Concedendo exoneração a Jorval [illegible] de ensaiador; a Idalina Bezerra Soares, agente postal de Papagaio, no Piauhy.

— Transferindo, a pedido, Domingos Ferreira Leite, escripturario do quadro VII para o quadro I e Christiano de Souza Guimarães, escripturario do quadro XI para o quadro I.

— Demittindo: Benedicto de Camargo Barros, de accôrdo com o art. 130 n. 10, do regulamento, do cargo de thesoureiro do quadro XIV; e por abandono de emprego, Mary Brundo, de agente postal de Curral Alto, no Rio Grande do Sul; e Acyndino José Ferreira, da carreira de machinista da estrada de ferro [illegible]

SERÃO APROVEITADOS NAS CAIXAS ECONOMICAS

O ministro do Trabalho toma providencias sobre a situação dos ex-empregados de casas de penhores

No processo em que Carlos Ramos Valença pleiteia junto ao Ministerio do Trabalho o seu aproveitamento na Caixa Economica, na qualidade de ex-empregado de casa de penhor fechada por força da lei 373, de 6 de janeiro de 1937, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, considerando que essa lei dispõe no sentido de que [illegible] obrigatoriamente aproveitados pela Caixa Economica os empregados das casas de penhores, brasileiros natos ou naturalizados, nellas admittidos antes de 19 de junho de 1934, mandou fosse feito expediente ao ministro da Fazenda, de cuja autoridade dependem as Caixas Economicas como entidades parastataes, solicitando as determinações [illegible] rias á fiel e integral execução do disposto no artigo 4º da citada lei 373.

Terá livre circulação em todo o paiz a loteria federal

O decreto-lei assignado, hontem, pelo presidente da Republica sobre a concessão da Loteria Federal e dos Estados

O presidente da Republica assignou decreto-lei, dispondo sobre o serviço de loterias, federal ou estadual, que se executará em todo o territorio do paiz, de accordo com este decreto-lei, podendo assim, os governos da União e dos Estados attribuir a exploração do referido serviço á concessionarios de comprovada idoneidade moral e financeira. A loteria federal terá livre circulação em todo o territorio do paiz, emquanto que as demais loterias ficarão adstrictas aos limites do Estado concedente, não podendo ser obstada ou embaraçada por quaesquer autoridades estaduaes ou municipaes a circulação da loteria federal. A concessão loterica, como derogação das normas do Direito Penal, que prohibe o jogo de azar, emanará sempre da União, por autorização directa quanto á loteria federal ou mediante decreto de ratificação quanto ás loterias estaduaes, decretando o Governo Federal a nullidade da concessão ratificada, no caso de transgressão de qualquer das suas clausulas. As concessões serão precedidas de concorrencia publica, sendo vedada a concessão de mais uma loteria pela União ou pelos Estados. Por este decreto, constitue jogo de azar, passivel de repressão penal, a loteria de qualquer especie não autorizada ou ratificada expressamente pelo governo federal, seja qual fôr a sua denominação e processo adoptado, ficando considerado loteria, toda operação, jogo ou aposta para a obtenção de bilhetes, listas, coupons, vales, papeis, manuscriptos, signaes, symbolos, ou qualquer outro meio de distribuição dos numeros e designação dos jogadores ou apostadores.

Proprio federal transferido ao governo de Santa Catharina

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto-lei autorizando o Ministerio da Guerra a entregar ao governo do Estado de Santa Catharina o predio e respectivo terreno, em Florianopolis, onde esteve aquartellado o 14º Batalhão de Caçadores, afim de ser alli installado um estabelecimento de ensino ou uma repartição estadual.

PREDIOS E LOTES PARA A ARMADA

Representará o Ministerio da Marinha no acto de lavratura da escriptura

O titular da Marinha officiou ao director geral do Pessoal da Armada, communicando haver resolvido designar o capitão de fragata Oscar Barbosa Lima, para representar o Ministerio da Marinha no acto de lavratura da escriptura de acquisição dos predios da rua Maria Luisa, em Lins de Vasconcellos, de ns. 77, 85 e 87 e tres lotes localizados nos fundos dos referidos predios. Os terrenos e predios adquiridos pela Armada serão depois incorporados pelo Ministerio da Fazenda aos bens do dominio da União, ficando sob a immediata fiscalização do Ministerio da Marinha.

Inaugurada hontem a «Casa Jujú de Registradoras Ltda.»

Um aspecto da inauguração, vendo-se parte dos convidados presentes

Teve logar na tarde de hontem, num ambiente de grande alegria e sociabilidade, a inauguração da "Casa Jujú de Registradoras Ltda., á rua Buenos Aires n. 259, de propriedade do sr. Léo Abrahim Dib. Ao acto inaugural, que foi festivo, compareceu elevado numero de convidados, parentes e amigos do sr. Léo, além de representantes do nosso alto commercio e da imprensa, num gesto de cordialidade e sympathia para com o joven commerciante, que é, ainda, bacharel em sciencias economicas. A disposição interna da "Casa Jujú de Registradoras Ltda.", reflecte, desde logo, o gosto e a technica de quem se encontra perfeitamente familiarisado com o ramo de negocio a que se dedicou, quer seja na disposição dos varios modelos de machinas de escrever, de calcular, e das modernissimas Registradoras ali expostas, cujo aperfeiçoamento as tornou desde muito indispensaveis em toda especie de estabelecimentos commerciaes, do mais alto ramo, onde se requerem varias dellas, até ás minusculas charutarias e bonboniéres dos abrigos publicos. O senhor Léo Abrahim Dib foi prodigo em gentilezas para com todos os presentes, ministrando a todos os menores detalhes do seu negocio, occupando-se da compra, venda, troca, reforma e concerto de todos os typos de machinas, para o que dispõe de uma bem montada officina, a cargo de profissionaes experimentados. Por fim mandou offerecer-lhes lauta mesa de doces finos e champagne, sendo por essa occasião vivamente felicitado pela feliz inauguração do seu estabelecimento. Dentre as pessoas presentes á inauguração conseguimos annotar os srs. almirante José de Siqueira Villa Forte, dr. Armando Ferreira, professor da Escola Naval, Francisco Villela de Andrade, grande fazendeiro no E. do Rio, dr. Carlos Kerr, e tenente Gabriel Junqueira Gionannini, todos acompanhados de suas respectivas familias. *

CONCURSO DE "DIPLOMATA"

Candidatos que tiveram suas inscripções approvadas

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, por despacho de 25 de outubro, approvou as inscripções dos candidatos ao concurso de provas para provimento da classe inicial da carreira "Diplomata", do Quadro Unico do Ministerio das Relações Exteriores.

E' a seguinte a lista dos candidatos cujas inscripções foram approvadas: Helio Burgos Cabal, Carlos Alberto de Oliveira Leite, Antonio Corrêa do Lago, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Helio Neves Madeira, Adolpho Justo Bezerra de Menezes, Agostinho Olavo Rodrigues, Aloysio Napoleão de Freitas Rego, Alberto Raposo Lopes, Paulo Leão de Moura, Rubens Pinheiro de Barros, José Joaquim de Lima e Silva, Alfredo Nogueira da Gama, Henrique Rodrigues Salles, Flavio Capplonch Mascarenhas, Benedicto Rocque da Motta, Joaquim Antonio Bueno de Castro, Ivan de Oliveira Geraldine, Vicente Paulo Gatti, Sergio Corrêa Affonso da Costa, Luiz Mendes, Carlos Alfredo Bernardes, José Raymundo Pimentel Duarte, Aloysio Guedes Bittencourt, Julio Agostinho de Oliveira, Geraldo França Lima, Amyr Manhães de Andrade, José Augusto Prestes de Macedo Soares, Gustavo Alberto Accioly Doria, Carlos Sette Gomes Pereira, Jurandyr Carlos Barroso, Mario da Costa Carvalho, Celso Raul Garcia, Lucilo Haddock Lobo, Joaquim Catunda Ireneu de Araujo, José Romulo Pifano, Carlos Eduardo da Silveira Nascimento, Ynaro de Albuquerque Lima, Jayme de Souza Gomes, Jorge Edmundo Dias de Souza Campos, Antonio Borges Leal Castello Branco Filho, Everaldo Dayrell de Lima, Mario Vieira de Mello, Milton Telles Ribeiro, Marcel Guy Costallat Duclos, Antenor Alves, Moacyr de Mello, Ignacio Corseuil Filho, Arthur William Millions, Roberto de Oliveira Campos, Jayme Lauro, Siciliano Smith de Vasconcellos, Edgar Pierreck, Leonidas da Silva Jurema, Anibal Maia de Padua Andrade e Hans Werner Rottermund.

UM BALCÃO DE SORTE!

Do grandioso sorteio de Mil Contos realizado hontem, ainda uma vez coube ao popular AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, vender em seu proprio balcão a sorte grande sob o n.º 10.364, já tendo hontem mesmo pago uma parte ao Sr. José Rocha Leão, residente á Rua Maria Quiteria, 95. O "AO MUNDO LOTERICO" continúa a vender os bilhetes do segundo grande SWEEPSTAKE de 1938, com o premio de 500 Contos por 50$, decimos 5$, com direito a tres numeros e ingresso gratuito no Jockey Club no dia 15 do corrente, depois de amanhã, para assistir a disputa do "Grande Premio". Só no AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139. Fique Rico!

Um "cock-tail" á imprensa no Pavilhão de Goyaz, na Feira de Amostras

A firma Coimbra Bueno & Cia. Ltda., constructora da cidade de Goyania, a moderna capital de Goyaz, offereceu no Pavilhão daquelle Estado, no recinto da Feira Internacional de Amostras, hontem ás 17 horas, um "cock-tail" á imprensa.

Além de numerosos jornalistas, compareceram áquella festa, o representante do Estado de Goyaz, nesta capital, dr. Diogenes Magalhães, varios estudantes do Collegio Pedro II e outros convidados.

Usaram da palavra o professor Benjamin Vieira, offerecendo o "cock-tail" aos jornalistas, em nome da firma Coimbra & Cia., o estudante Americo Brasilico, que alludiu á marcha para o Oeste e, por fim, em nome do interventor Pedro Ludovico Teixeira, o ex-senador goyano, dr. Nero Macedo.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 19 exames de laboratorio, 10 radiographias, 22 consultas e 1 tratamento especializado. No interior, foi concedido tratamento especializado á esposa do associado de Bagé, Paulino Corrêa Dutra.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 7.966 emprestimos, na importancia de	16.451:900$000
Concedidos, hontem, no Districto: 8 emprestimos, na importancia de	17:400$000
Total geral: 7.974 emprestimos, na importancia de	16.469:300$000

RESUMO DOS BENEFICIOS CONCEDIDOS NA SEMANA FINDA

Durante a semana, hontem finda, o Instituto concedeu os seguintes beneficios aos seus associados e beneficiarios:

Consultas medicas, 124; visitas domiciliares, 12; exames de laboratorio, 102; exames de Raio X, 59; internações hospitalares, 8; tratamentos especializados, 29; inspecções de saude, 13; tratamentos dentarios, 12; auxilios maternidade, 20; auxilios enfermidade, 3; aposentadoria por invalidez, 1; pensão, 1; emprestimos, no Districto Federal, 21, na importancia de 42:900$000; emprestimos, no interior, 8, na importancia de 18:800$000.

Directoria das Rendas Internas

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Expediente de hontem:

Banco Brasileiro de Credito S|A. — N.º 74.369-1938 — Solicitando approvação ás alterações introduzidas nos seus estatutos — "Tendo sido satisfeitas as exigencias do parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, defiro o pedido, para o fim de autorizar a necessaria apostilla na carta-patente expedida em favor do requerente, ficando-lhe marcado, de accordo com o parecer da Directoria das Rendas Internas, — o prazo de (90) noventa dias para proceder á reforma do paragrapho unico do artigo 9.º dos seus estatutos, reconsiderado, nessa parte, o despacho de 26 de Novembro de 1937, desta Directoria Geral, que o approvara". (a) Romero Estellita.

Noticias Diversas

RELAÇÕES DO I. A. P. B. COM O BANCO DO BRASIL

O Ministerio do Trabalho officiou ao presidente do Banco do Brasil, no sentido de attender ao que expoz o presidente do Instituto de A. e P. dos Bancarios, no intuito de facilitar o processo pelo qual são effectuados os pagamentos devidos aos beneficiarios da referida instituição residentes nos Estados, pedindo providencias afim de que o Instituto, em substituição ao systema de cheques cruzados ora em uso, emittidos pela agencia central desse estabelecimento sobre as demais agencias seja autorizado a emittir directamente suas ordens, em cheques sobre as agencias desse Banco, no interior, onde serão lançadas em contas correntes com juros as importancias dos recolhimentos que forem effectuados pelos contribuintes, contas que o Instituto movimentará, enviando ás agencias do referido Banco, as guias de recolhimento devidamente quitadas e tambem os extractos de contas correntes e outros documentos.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITARA' A BAHIA

Em missão especial da União Syndical dos Trabalhadores Bahianos, o veterano bancario Aristoteles Ferreira, visitou o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, para reiterar o convite feito pela referida entidade, afim de que S. Ex. visite a Bahia. Nesse encontro o ministro declarou a representante dos trabalhadores bahianos que pretendia, em retribuição a tão amistoso convite, ir á Bahia no decorrer do proximo mez de Dezembro.

Estamos informados de que a Associação Commercial da Bahia está á frente da commissão organizadora das homenagens que serão tributadas ao titular do Trabalho nessa visita de cordialidade á terra bahiana.

DELEGADOS DOS ESTADOS

Segue hoje para a Bahia, sua terra natal, pelo Almanzora, o distincto bancario bahiano, Aristoteles Ferreira, que esteve nesta capital, como delegado do seu pujante Syndicato, para tomar parte na eleição realizada a 31 do mez passado, no Conselho Nacional do Trabalho, para a escolha do representante da classe na Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios.

A Aristoteles Ferreira, o bancario amigo da sua classe, que, pelas suas grandes qualidades de caracter e de coração, conseguiu conquistar a sympathia e a amizade dos seus collegas cariocas, a classe bancaria do Rio e Vida Bancaria desejam uma feliz viagem, fazendo votos para que, cada vez mais, se estreitem os laços que unem os bancarios cariocas aos seus collegas bahianos.

RELAÇÕES SYNDICAES

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, do seu co-irmão de Guaxupé, recebeu o seguinte telegramma:

"Representando unanimidade pensamento bancarios Guaxupé, solicito-vos representeis solidarios classes trabalhistas na manifestação s. ex. dr. Getulio Vargas, o mais patriota e magnanimo de todos os presidentes nosso Brasil".

SOLIDARIEDADE BANCARIA

O presidente do Syndicato de Bancarios da Bahia, enviou, hontem, ao presidente do Syndicato de Bancarios de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Memolo — Retornando Bahia, envio distincto amigo juntamente collegas paulistas, expressão sincera estima fraternal — Aristoteles".

O BALANÇO ANNUAL DA IMPRENSA NAVAL

Realizando-se no proximo dia 15 de dezembro o balanço annual da Imprensa Naval, a referida repartição da Armada ficará fechada desde aquella data, até o dia 31 do mesmo mez.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Reune-se amanhã, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Martagão Gesteira, a Sociedade Brasileira de Pediatria. E' a seguinte a ordem do dia: a) dr. Alvaro Aguiar — Doenças osteogenica. b) drs. Edgard Filgueiras e Adauto de Rezende — Pneumophatia aguda em criança tuberculosa.

BY THE UNITED PRESS

NEWS IN ENGLISH

WASHINGTON 12th — With reference to the question that has been raised concerning a proposed sale of wheat to Brazil by exporters of the United States, highly author tative sources interprete the remarks of Mr. Hull at the Press Conference as meaning that the United States Government will not subsidize to enable that wheat sales can be made to Brazil below the world price. Mr. Hull stated that the United States Government will not subsidize to enable that wheat sales can be made to Brazil below the world price. Mr. Hull stated that the United States is not projecting itself into the wheat situation just now. He did not make any specific comment as to whether the Government would disapprove of private sales of subsidized wheat to Brazil. It is understood in official circles that Argentine is fully satisfied at present.

PARIS 12th — It is reported that Mr. Bonnet left in the middle of the Cabinet meeting in order to attend the funeral of Herr Von Rath. The interior of the German church and the coffin were covered with flowers including personal wreaths from Hitler, Conde Ciano, and Mssrs Daladier and Bonnet.

Three official delegates of the German Government, the Secretary of State Baron Von Weizsaecker, the Chief of the Protocol Baron Von Boernberg, and Herr Dienstmann, attended the funeral. The French Government offered a special train of pullman sars, together with a special funeral car, to carry the body to Berlin.

PARIS, 12th — The meeting of the Cabinet was held today at the Ministry of War at 10.30 am. Mr. Reynaud read thirty-two reform decrees which were divided into four categories — econimic, financial, fiscal and social. The chief debate centred on the revalutation of the gold stocks and the extensiom of the forty-four hour law. After the decrees were revised by the Cabinet, they were approved at 3 pm. by the Council of Ministers, who sanctioned their signature by Mr. Lebrun. These new decrees are drastic measures aimed to bring about a rapid financial and economical decovery, and also to increase the speed of re-armament.

The Minister of Finance, Mr. Reynaud will deliver a radio address in order to explain shortly the reason and necessity of the decrees.

BERLIN 12th — It is officially announced that further decrees with regard to the regulation of jewish economic life in Germany are about to be put into force. General Goering has decreed that the jewish owners of all shops and residences that were domaged during the recent riots must personally pay for all expenses of repair, and also that the Reich confiscates all insurance claims held by the jews. He has also decreed that jews will be barred from all retail and wholesale trading as from the 1st, of Janiery 1939. A decree issued by Herr Goebbels orders that Jews are henceforth banned from all theatres, concerts, movies, dances, recitals and museums, it being stated that the jews have ample opportunity of developing cultural life within their own community, and for this reason they are barred from the above-mentioned activities. This decree was signed by Goebbels in his capacity as the Head of the Reich Culture Chamber.

Any violation of these decrees will be punishable by very heavy fines against jews or any persons such as proprietors of premises where the violations are permitted. General Goering has decreed a collective line of one milliard of marks to all German jews for the murder of Von Rath. It has not yet been indicated what methods will be used for the levy of this fine, but possibly it will be done by firstly: the seizore of jewish bank accounts; secondly: the forced sale of jewish-owned real estate; and thirdly: the forced sale of jewish-owned securities.

LONDON 12th — The United Saates, Great Britain and France are following up the protest made to the Japanese Government with regard to the question of shipping on the Yangtsé River. The British protest was [illegible] firmly worded, and pointed out the increased number of japanese merchant ships that were going up and down stream, while the [illegible]vegation of British shipping was impeded.

It also stated that the Japanese Government had frequently promised to open up the Yangtse to navegation as soon as the city of Hankow was captured, but this promise has not been kept. There is no mention of the Nine Power Treaty in the protest.

PERPIGNAN 12th — Reports have been received that French and Belgian volunteers from the Spanish Republican Army have arrived at Cerbere, where the League Control Commission are checking their departure from Spain. German anti-nabists and Itialian anti-fascists are obliged to remain in Spain until such time that a refuge can be found for them, which is like to be in Mexico.

VALENCIA 12th — An air raid was made by five Savoia bombing planes during the night on the port area. Over fifty bombs were dropped, of which the majority fell in the ses. Very little damage was done.

BARCELONA 12th — A raid was made at 10.30 am. this morning by five three-motored Savoia planes that entered from the sea. Many bombs were dropped in the central part of the city and also on the port. It is reported that four people were killed and twenty three seriously wounded. During the course of the raid the British ship "Candleston Castle" was slightly damaged, one member of the crew being wounded.

BUCHAREST 12th — It is stated in reliable sources that during the proposed visit of King Carol to Germany, where he will be the guest of his cousin Prince Frederich om Hohenzollern, conversations will be held with General Goering in Munich, and very possibly with Herr Hitler. It is believed that the meeting with Geenral Goering will be in connection with the Rumenian army, who plan to buy german planes.

BUENOS AIRES 12th — The Pan-American Boxing Championship, in which six countries participated, ended last night with an easy victory for Argentine, which lost only two fights out of thirty-seven, where-in there were eight weights particiating — The following are the official results as regards points — Argentine — 35; Uruguay — 20; Chile — 18; United States — 17; Perú — 16; Brazil — 3. The latter withdrew four representatives from her incomplete team of six during the tournament. Chile withdrew one.

NEW YORK 12th — The Stock Market closed higher and moderately active. Bonds closed higher, with U. S. Government bonds closing lower.

PUBLICAÇÕES

"LUPIN" — O numero de "Lupin" que está á venda, relativo á 1.ª quinzenna do mez corrente, é um dos melhores já apresentados pelo magazine de aventuras da Editorial Fluminense. Nelle collaboram com intressantissimas novellas os escriptores Maurice Leblac, Pitigrilli, Pirandello, Tchekov, Guy de Maupassant, Conan Doyle e outros. Bom gosto, arte e intelligencia estão reunidos em "Lupin" para satisfacção de milhares de leitores.

Publicidade á minha custa

Ricardo PINTO

E' positivamente o que deseja o director do Archivo Nacional. Ainda terá hoje um bocado, porque preciso esclarecer detalhes do incidente. Mas não terá mais, fique certo. Não estou disposto a enfeitar ninguem para a celebridade. Vamos, pois, ao que importa, sem delongas especiosas. Tendo necessidade de rehaver a minha caderneta de reservista do Exercito, que fôra appensa ao pedido de qualificação eleitoral, no dia 26 de Outubro ultimo redigi um requerimento ao director do Archivo Nacional, pedindo a sua restituição. Impedido de pessoalmente encaminhal-o, por motivo de doença, recorri aos prestimos do sr. Guilherme Ferreira, chefe da portaria do DIARIO DE NOTICIAS. Muito occupado, o sr. Guilherme Ferreira não póde leval-o, nesse dia, e no dia seguinte, á tarde, me telephonava para communicar que fôra recusado. "Recusado, por que ?" — indaguei, com espanto. Resposta: "O funccionario que me attendeu declarou que faltava a indicação do numero do processo eleitoral, sem o qual não podia recebel-o". Surprehendidissimo, naturalmente, interrompi o artigo que estava escrevendo e escrevi aquell'outro "O prazer de crear difficuldades" publicado no dia 28. Nesse artigo, conforme poderá ser verificado, apenas conto o caso, assim raciocinando, no final: "A exigencia indispensavel do numero da inscripção é impertinente. Impertinente e impossivel de satisfazer, aliás. Cerca de 99 % dos patriotas que procuraram se alistar recorreram aos prestimos dos escriptorios eleitoraes. Ora, esses escriptorios juntavam a documentação necessaria e iniciavam o processo. Mais tarde o pretendente recebia a communicação para comparecer ao gabinete de identificação. Os que chegaram a ser identificados talvez soubessem do numero da sua inscripção. Os outros, não. E foi precisamente o que aconteceu commigo. Mal iniciado o processo, foi extincta a Justiça Eleitoral. Pergunto, pois, concluindo: Por que não sei o numero do meu processo de qualificação devo perder a caderneta de reservista que obtive sacrificando um anno de vida ao serviço militar? Dirijo esta pergunta sobretudo ao Ministro da Guerra, sob cuja protecção devo estar, como soldado da reserva do Exercito". Acreditava, então, confesso, que o director do Archivo Nacional, sciente do que se passára, viesse a publico desautorizar o seu funccionario. Não o fez, todavia. E esta é a razão por que, no dia 30, dirigi um appello vehemente ao ministro da Guerra. Comprehende-se o meu appello, de resto. Tratava-se de um documento militar. Dois dias passados, já a 1.º de Novembro, portanto, pedi ao sr. Guilherme Ferreira que voltasse ao Archivo Nacional e insistisse no recebimento do requerimento, allegando que não podia ser recusado um requerimento em termos regulares e devidamente sellado. Poderia ser indeferido, isso, sim. E' que conhecedor das providencias tomadas pelo general Gaspar Dutra, queria fechar a unica possivel escapatoria para o director exigente. E finalmente no dia 4 escrevi o artigo intitulado "Bem feito !", mais para exaltar a bella attitude do ministro da Guerra, por signal. O director do Archivo Nacional affirma agora que o requerimento foi recebido a 1.º de Novembro, quando o artigo "Appello ao ministro da Guerra" foi publicado a 30 de Outubro. E conclue, dahi, que apenas pretendi crear um caso, reclamando antes de requerer. A explicação já está dada: o requerimento foi apresentado a 27 de Outubro e recusado. E o director soube da recusa, pelo meu artigo de 28, e não tomou providencia nenhuma. Por isso mesmo não o referiu, em sua carta ao DIARIO DE NOTICIAS. Mais ainda: no dia 1.º de Novembro, quando o requerimento foi novamente apresentado, o indigitado funccionario novamente o recusou, allegando novamente "que faltava o numero do processo eleitoral". Foi necessario que o portador insistisse, argumentando. Ora, a 1.º de Novembro já estavam publicados os artigos "O prazer de crear difficuldades" e "Appello ao ministro da Guerra". Logo, o director do Archivo Nacional não podia ignorar mais que o seu funccionario estava fazendo exigencias descabidas. Fazer exigencias impossiveis de satisfazer, para devolver um documento, é sonegal-o. E não se diga que a exigencia de indicação do numero do processo eleitoral não é descabida. E' descabidissima, até. A Justiça Eleitoral acabou e o escriptorio de alistamento que tratou da minha qualificação fechou as portas. Como poderia saber o numero do meu processo? Ao passo que o director do Archivo Nacional póde mandar procurar a caderneta, se quizer. E' questão de querer mobilizar-se. Mas não desejo, repito, terminando, enfeitar ninguem para a celebridade. Publicidade á minha custa não terá mais o director susceptivel e arrebatado. A ameaça de processo não me atemoriza, absolutamente. Agradá-me, no contrario, pela opportunidade que terei, perante a justiça, de pedir contas daquelle "jornalista sem escrupulos"...

Reiniciando a actividade criminosa

O audacioso ladrão sahiu da Casa de Detenção e foi preso na residencia do prefeito

Ha pouco tempo, deixou a Casa de Detenção, onde cumpriu pena por delicto de roubo, o audacioso ladrão conhecido pelo vulgo de "Moleque Sete".

Uma vez em liberdade tratou de reiniciar a sua actividade criminosa, planejando um assalto ao palacete da rua Marquez de Abrantes n. 136, residencia do prefeito Henrique Dodsworth.

Foi, entretanto, mal succedido na execução, pois, antes de penetrar no edificio, quando ainda se achava no seu jardim, houve alarme e dois guardas municipaes o prenderam, conduzindo-o á Policia Central, onde o apresentaram á Secção de Roubos e Furtos da Directoria Geral de Investigações.

Declarou então que, pouco antes de completar a pena a que foi condemnado, tratou de se informar das "possibilidades" cá de fóra, ouvindo de um "collega" recolhido recentemente, que a "praça" não se encontrava muito propicia, sendo poucos os predios de maior interesse para os trabalhos da "profissão".

Soube que um desses predios era o da rua Marquez de Abrantes numero 136, residencia do governador da cidade e por isso o visou.

A policia acredita que "Moleque Sete" já esteja operando como membro de uma quadrilha e procura esclarecer esse ponto, submettendo-o a seguidos interrogatorios.

Esmagado por um trem no Pateo do Carvão

A policia apurou tratar-se de suicidio

Na locomotiva n. 114, de uma composição que transportava carvão do Cáes Novo para os depositos da firma Buarque de Macedo, trabalhavam o machinista Adolpho Olegario Campello e foguista Moacyr José Monteiro, de 45 annos, casado e residente á Estrada Marechal Rangel n. 759, casa 2.

Os serviços de ante-hontem prolongaram-se até pela madrugada e numa das ultimas viagens, quando a composição já se achava carregada, o foguista abandonou o seu posto, declarando que ia tomar café e não tardaria. A demora, porém, prolongou-se e o machinista, depois de apitar, chamando o seu auxiliar, avançou um pouco com o trem. Moacyr não dava signal de si e o machinista com alguns trabalhadores do Parque do Carvão, começaram a procural-o, conseguindo encontral-o, finalmente, morto sob o carro n. 267-O.-T., da composição, com a cabeça separada do corpo e as pernas esmagadas.

Immediatamente o facto foi levado ao conhecimento do commissario Mello Moraes, de serviço na delegacia do 16.º districto, partindo essa autoridade para o local, depois de pedir o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas.

Esses peritos examinaram o local e observaram a posição do cadaver, concluindo pelo suicidio.

O infeliz foguista teria se deitado sobre as linhas da Estrada de Ferro, para ser esmagado pelo comboio.

Terminados os trabalhos dos peritos, o corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O morto deixou viuva e quatro filhos menores.

Varejada uma «macumba» em Cosme Velho

Detidas varias pessoas e autuada em flagrante a "macumbeira"

As autoridades da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, da Primeira Delegacia Auxiliar, em virtude de uma denuncia, realizaram, na madrugada de hontem, uma diligencia na rua Cosme Velho n. 303, onde surprehenderam uma "macumba" em pleno funccionamento, tendo effectuado innumeras prisões e apprehensões.

O chefe do "terreiro", Manoel Alves da Silva, conseguiu fugir, tendo a policia, no emtanto, effectuado a prisão da "macumbeira" Maria Alves da Silva, irmã do "pae de santo" e que no momento dirigia os "trabalhos" de "magia-negra".

Maria Silva e os demais presentes, em numero de oito pessoas, foram conduzidos á Policia Central, sendo, todos, autuados em flagrante no cartorio daquella delegacia.

Apprehendeu a policia, no local da diligencia, tres gallos e duas gallinhas já sacrificados, uma panella cheia de farofia amarella, polvora, paraty, charutos, cotas de vidro e innumeros outros petrechos proprios dos "macumbeiros". Todo esse material foi recolhido ao Museu da Policia.

ENLOUQUECEU

O ENCERADOR FOI REMOVIDO PARA O HOSPITAL NACIONAL ALIENADOS

O encerador José Aleixo, de 23 annos de idade, solteiro, era empregado na Casa Santa Ignez, installada á rua Marquez de S. Vicente n. 441. Hontem, achava-se elle empanhado no seu trabalho, quando foi accommettido de um accesso de loucura e começou a praticar desatinos. Seus collegas, entretanto, conseguiram dominal-o, sendo o facto communicado á policia do 1.º districto.

O commissario então de serviço fez removel-o para o Hospital de Alienados.

Cahiu quando perseguia um ladrão

O guarda municipal n. 647, Roldão Camillo Pessôa, de 37 annos de idade, casado, morador á rua Thereza dos Santos n. 172, em Bento Ribeiro, quando tentava, hontem, pela madrugada capturar um ladrão que vinha sendo perseguido por populares, na estação de Cascadura, foi victima de um accidente.

O desconhecido saltara o muro do Hospital de N. S. das Dores e o guarda procurando imital-o, cahiu, soffrendo em consequencia fractura do mallar esquerdo, bem como contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, Roldão foi em seguida internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

As promissorias tinham as assignaturas falsas

A senhora Gracinda de Jesus, portugueza, de 46 annos e residente á Avenida Suburbana n. 229, queixou-se ao dr. Frota Aguiar, delegado do 8.º districto, de que, ha tempos, foi procurada pelos individuos Rodrigo Moreira da Silva e Bernardino de Oliveira, que lhe propuzeram applicar o seu dinheiro rendendo bons juros, em promissorias firmadas por negociantes. Acceitou o negocio e, pouco a pouco, os seus contos de réis foram sendo substituidos por promissorias.

Agora começou a época do resgate dos titulos ou pagamento dos juros e a queixosa passou pela decepção de não encontrar Rodrigo e Bernardino, nas residencias e escriptorios que lhe indicaram. Foi reconhecer as firmas lançadas nos titulos e a decepção ainda foi maior, pois os tabelliães procurados reconheceram facilmente serem todas falsas.

A autoridade fez tomar por termo a queixa e abriu inquerito, pondo investigadores á procura dos accusados.

Preso em Goyaz a pedido da Policia carioca

Procedente de Goyaz chegou preso, hontem, a esta capital, sendo recolhido ao "Deposito de Presos" da D. G. I., o individuo Cicero Erasmo de Lacerda, vulgo "Mascotte", autor de innumeros roubos na zona suburbana.

"Mascotte", que se dizia funccionario da policia, fazendo-se passar pelo "investigador Rubens" vae ser processado, devendo ser conduzido, primeiro á delegacia do 20.º districto, onde terá que responder por um roubo de joias, avaliado em quinze contos de réis.

MORTE SUBITA

Quando trabalhava no interior do edificio do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, o operario Sebastião de tal, preto, com 39 annos presumiveis, sentiu-se atacado de mal subito e falleceu antes de receber os soccorros da Assistencia. O cadaver foi removido para o necroterio da Saude Publica.

Escriptor - metralhadora

O livro mais vendido, durante este anno, nos Estados Unidos, segundo a estatistica dos livreiros americanos, é uma novella, que se intitula "Roaring Guns", escripta por um menino de 11 annos, chamado David Statler.

Os criticos affirmam que, ha muitos e muitos annos, não apparece uma obra mais engraçada do que essa nas vitrines das livrarias.

O mais interessante, porém, é que o seu autor, quando burilou a historia, não pretendia fazer humorismo, pois a sua intenção era escrever um livro serio, no estylo classico dos outros novellistas. Entretanto, de tal fórma desenvolveu a acção de seus personagens, que não é possivel conter-se o riso.

Num só capitulo, intitulado "Encrenca", o pequeno David não se contentou em matar novamente, com uma pedrada, o gigante Golias. O temivel escriptor liquidou summariamente nada menos de oitocentas pessoas.

Noutro capitulo, sob a epigraphe "O mais perverso ladrão do West", o joven David fez morrer duas vezes, no espaço de tres paginas, o heróe da narrativa...

O menino David, quando escreve, tem a sensação de estar manejando, em vez de canneta-automatica, um fuzil-metralhadora...

O prematuro escriptor, depois de ter publicado a sua novella fantastica, tem recebido tentadoras propostas, inclusive uma do generalissimo Franco, que quiz contractal-o para redigir os communicados de guerra da Hespanha nacionalista, na esperança de, em poucos capitulos, dar cabo das hostes republicanas...

Um caso heroico

Um grupo de jornalistas hespanhoes havia fundado uma associação para entrar na qual era necessario ter feito coisas inauditas.

Ia-se proceder á eleição do presidente entre tres candidatos, que precisavam antes expôr as suas credenciaes.

— Eu nunca usei tesoura nem gomma-arabica, — disse o primeiro.

Falou o segundo:

— Eu nunca escrevi sobre a paz nem sobre meninas desapparecidas.

— Eu li o "Quixote" — declarou o terceiro.

— Isso já o fizeram mais de cincoenta hespanhoes, — responderam os socios, — e nem por isso se julgam importantes.

— Mas eu o li tres vezes...

— Isso não tem nenhum merito.

— ...em esperanto...

— Está bem. Já é algo, mas...

— ...eu não entendo o esperanto...

Esse jornalista foi, por acclamação, nomeado presidente perpetuo.

TERRIVEL AMEAÇA

Quando uma mulher ameaça o marido de ir para a casa da mãe, deixe-na ir. O perigo todo está em que ella resolva trazer a mãe para sua casa...

EXPLOSÃO E CHAMMAS NUM AUTO

O auto n. 6.684, pertencente á firma Robayner Petroleo S. A., dirigido pelo motorista Fernando de Barros, trafegava hontem pela rua Humaytá, quando, ao chegar em frente ao predio n. 233, verificou-se no carburador do vehiculo uma explosão seguida de chammas.

Chamados os bombeiros da estação de Humaytá, compareceram no local, sob o commando do aspirante Appolinario. O fogo, entretanto, já tinha sido extincto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Apesar de larga e extensa, a rua Coronel Almeida, na Piedade, não tem a menor sombra de hygiene e de conforto. Nem meios-fios, nem calçamento, nem illuminação, nem limpeza.

Capim de um lado e do outro. Lama a torto e a direito.

E, como se isso não bastasse, mosquitos a granel e um máo cheiro cada vez mais intoleravel que se desprende das vallas que ali existem.

Com o Departamento Administrativo do Serviço Publico

1728 — A CAIXA ECONOMICA E O FUNCCIONALISMO — Commentam:

"Apesar de ser este um velho thema, merece a consideração urgente do Governo um aspecto novo da questão. E' o caso da reducção do prazo dos emprestimos para 24 mezes pela Carteira de Consignações da Caixa Economica. Na situação angustiosa destes 2 annos de transição para o regimen estabelecido pela nova lei, com a reducção das consignações a 30 %, é injusta a resolução referida, maximé considerando que o Governo só concedeu permissão, para transigir com funccionarios, á Caixa e ao Instituto Nacional de Previdencia, excluindo até o Montepio dos Servidores do Estado, com mais de meio seculo de existencia e cuja correcção de negocios, honestidade e facilidade de operações, foram sempre exemplares.

Demais, o que é justo se entender é que quando a lei estabeleceu um prazo maximo para os emprestimos, teve em vista não permittir que o funccionario O EXCEDESSE, consignando uma percentagem dos seus vencimentos por maior tempo.

Isto, porém, não importa em deixar ao criterio dos estabelecimentos a fixação do prazo para as transacções, o que seria negar o que á propria lei cabe resolver e não aos consignatarios, seja o prazo maximo. Ora, considerando que o Instituto de Previdencia só transige com os socios e os funccionarios mais antigos não o são, a resolução da Caixa constitue um abuso que precisa ser corrigido. O contrario levará o funccionalismo, de novo, ás garras da agiotagem, o que infringirá o principio da propria lei com que o Governo veio combater situação verdadeiramente immoral.

Outro caso em que o D. A. S. P. precisa intervir, com urgencia, é o da questão com o Departamento dos Correios e Telegraphos, cujos funccionarios não são attendidos pela Caixa, devido a uma desintelligencia sobre o pagamento de contas dos debitos anteriores á lei, com a qual os funccionarios nada têm a ver.

Deante destes casos que demonstram a má vontade da CAIXA ECONOMICA no assumpto, é preferivel o Governo revogar o regimen de privilegio da Caixa e do Instituto de Previdencia que, evidentemente, não attendem ás necessidades do funccionalismo".

1729 — O DECRETO N.º 312 — Queixam-se:

"Eu, José Neves de Sant'Anna, residente á Rua General Caldwell 78-A, 2.º andar, consignante da Sociedade Credito Brasileiro, sita á rua Sachet, agora Travessa Ouvidor 9, 2.º andar, desejando obter uma conta corrente de meu debito nesta "Caixa", para lá me dirigi hoje, dia 9, ás 13.35, sendo recebido por dois funccionarios, os quaes depois de diversas evasivas ponderam-me solicitar a referida conta corrente com o autor do decreto n.º 312, negando-se peremptoriamente a satisfazer o referido pedido, sob irrisorias phrases e deboches ao alludido decreto".

Com a Fiscalização Municipal

1730 — ARCA DE NOÉ — Moradores da rua Gravatahy e vizinhanças reclamam que um vizinho, proprietario de uma verdadeira "arca de Noé" solta á vontade toda a especie de bichos que possue: cães, cavallos, cabras, cabritos, carneiros, etc os quaes praticam devastações nos demais quintaes e jardins.

Com a Limpeza Publica

1731 MUITO CAPIM — Queixam-se os moradores da rua Mario Barreto, na Tijuca, de que aquella via publica se acha inteiramente coberta de capim.

Com a Directoria de Obras Publicas

1732 E' PRECISO CALÇAMENTO — Os moradores da rua Pacheco Leão, na Gavea, reclamam que sómente uma parte da rua é calçada. A outra metade está em estado lastimavel, cheia de lama, barro, etc.

Com o Departamento Nacional do Trabalho

1733 SO' DEPOIS DO DIA 15 — Telephonaram-nos pedindo, por nosso intermedio, providencias contra a maneira por que está sendo feita, de tres mezes a esta data, o pagamento dos contractados: sempre com um atraso de mais de quinze dias...

PRISÃO DE LARAPIOS

Na rua Barro Vermelho, o sr. Romero Paes, com auxilio do guarda municipal n. 735, prendeu o larapio Antonio Abrantes, quando forçava a porta de sua residencia, sendo elle encaminhado ao 24º districto.

— Quando tentava penetrar no predio n. 129, da rua Major Rego, foi preso pelo guarda municipal n. 1099, o ladrão Diogo José dos Santos, vulgo "Mata Sete". Na delegacia do 20º districto foi elle ouvido pelo respectivo commissario.

Colhida por um trem

Quando tentava atravessar o leito da via ferrea, na estação de Triagem, a senhora Aida de Paula Barros, de 40 annos presumiveis, de cor branca, foi colhida por um trem, soffrendo em consequencia, fractura do craneo, bem como contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Radiophonices

REGRESSARÁ

Jesy Barbosa afastou-se do radio carioca para uma temporada em B. Horizonte, onde permaneceu algum tempo, actuando com exito na Radio Inconfidencia. Terminado o contracto que a prendia na capital mineira, Jesy passou-se para a Radio Cultura, de Campos, promettendo voltar muito breve ao Rio, afim de attender ás solicitações de numerosos ouvintes.

JESY BARBOSA

* * *

A British Broadcasting irradiará amanhã, segunda-feira, ás 17,55 (Hora do Rio) um concerto da Grande Orchestra Imperial, sob a regencia do maestro Eric Fogg, com o seguinte programma: Abertura, Poeta e Camponez (Suppé). Serenata, La Berceuse (Gounod). Marcha Funebre de uma Marionette (Gounod). Suite n.º 1. l'Arlésienne: (1) Preludio (2) Minueto (3) Adagietto (4) Carrilhão (Bizet). Rhapsodia Hungara n.º 3, em Ré (N.º 6 da série de Rhapsodias para Piano) (Liszt, arr. Vecsey).

* * *

Os radio-ouvintes não mais escutarão a dupla Xerém e Tapuia. Tapuia está ás vesperas do matrimonio e por isso abandonou o broadcasting.

* * *

Logo mais ouviremos o Programma dos "Perobas", irradiado pela P R B 7 em concorrencia ao Programma dos Calouros, da Cruzeiro do Sul. O nome adoptado nessa imitação da Radio Educadora está fazendo successo... e nós, que o empregamos com exclusividade na pessoa do sr. Albenzio Perrone, tambem ficamos satisfeitos, porque o indigitado artista integra o elenco da mesma estação e, assim, fica tudo em familia...

* * *

No Programma Radio Novidades, da Transmissora, Catulo da Paixão Cearense é figura principal, ora declamando os seus belissimos poemas, ora fazendo interpretar e acompanhando ao violão as melhores modinhas do seu repertorio de authentico seresteiro. Ouvindo Catulo, a velha guarda da bohemia intellectual sente saudades do tempo longinquo em que a interpretação da alma, do sentimento popular, não eram, como acontece hoje, um simples negocio de varejo nas mãos de compositores e cantores manhosos e semi-analphabetos!

* * *

Amanhã, das 19 ás 20 horas, a Associação Brasileira de Artistas Lyricos irradiará, na sua Hora Lyrica, na Radio Cruzeiro do Sul, um programma exclusivamente de composições de Carlos Gomes, em homenagem á data de 15 de Novembro. Tomarão parte nessa irradiação o soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva, recentemente chegados do Chile, o barytono De Marco, o soprano Elisa de Marino, meio-soprano Olga Carneiro e baixo José Oleani.

* * *

CORRESPONDENCIA (Gil Lopes Garcia — Rio) — Agradecemos e muito apreciamos a sua delicada lembrança. As referencias sobre a "E'ra do Radio", apesar de interessantes, não podem ser publicadas pelas razões expostas anteriormente. A leitura de suas cartas constitue um prazer, que desejamos ver sempre renovado.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB
(P R A 8)

10 — Marcha de abertura. Jornal falado. 10,15 — Indicador de bairros. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. Almoço musicado. 13 — Intervallo. 15 — Irradiação da partida de football Flamengo x Vasco. 17,30 — Chá dansante. 20,30 — Selecções de operetas. 21 — Hora de arte com cantores celebres, Orchestra Philharmonica de Berlim, canções internacionaes e solos de piano por Alexandre Brailowsky. 22 — Desfile de celebridades com escolhidos trechos de opera. 23 — Final das irradiações.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

STUDIO — De 18 ás 23 horas: — Ida Mello, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18 — Tarde dansante. 20 — Concurso Musical — Dois de 200$000, dois de 100$000, quatro de 50$000 e dez de 20$000, são os premios que são offerecidos aos ouvintes que identificarem as musicas irradiadas neste programma. 21 — "Em Busca de Talentos" — Um programma de calouros.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A 2)

16 — Transmissão, directamente do salão nobre da "Casa d'Italia" do 13.º Concerto da Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camara. Regentes: maestros Arnaldo Estrella, Heitor Villa-Lobos e Rafael Batista. 20 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. 21 — Programma de musica de classe (Gravações).

CRUZEIRO DO SUL
(P R D 2)

9 — Jornal falado e musicado. 10 — Sambas e outras coisas... com Henrique Baptista, Marilia Baptista, Celia Mendes, Djalma Ferreira, Pedrinho Teixeira e outros. 12,30 — Programma Além-Parahyba. 13 — O nosso programma... 14 — Programma Oh! Oh! Não. 15,30 — Retransmissão de Vasco x Flamengo. 17 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora do Calouro. 21 — Programma das revelações. 21,30 — Supplemento dos Sports na batata. 22 — Programma variado. 22,30 — Boa noite.

VERA CRUZ
(P R E 2)

18 — Momento Espiritual. Boletim commercial. 18,30 — Musica argentina e Peter Kreuder. 19 — Pedro Vargas, Lajos Kiss e sua orchestra. 19,30 — Chronica Internacional. Palestra sobre a Semana das Missões. Trechos de opereta — cantos. 21 — Carlo Butti. Musica cigana. Commentario. Deanna Durbin e Richard Crooks. Operetas por orchestras. Radio-Jornal. Chronica Vera Cruz.

RADIO TUPY
(P R G 3)

9 — Programma variado. 10,30 — Bairros e suburbios em revista. Parada Semanal "Odeon". 12,30 — Musica cubana. 12,45 — Georges Thill, Beniamino Gigli e Joseph Schmidt. 13 — Hora Allemã. 14 — Programma para dansar. 15,30 — Transmissão do jogo de football. 18 — Orchestra e orgão. 18,30 — Programma A Voz Homeopathica. Côro dos Apiacás. 19,30 — Musica ligeira. 20,45 — Peter Kreuder. 21 — Programma symphonici. 21,30 — Concerto. 22 — "O Theatro em sua casa". 23 — O Mundo em fóco.

JORNAL DO BRASIL
(P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

12 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. Rythmo Alegre. 19 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

9 — Hora do bom humor. 10 — Carnet commercial. 12,30 — Trindades de Portugal. 15 — Musica variada. 18 — Radio Cocktail Dansante. Programma dansante. 21 — Programma dos Perobas. 22 — Programma variado.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E 3)

9 — Rythmos de todo o mundo. 11 — De graça para todos (Studio). 13,30 — Radio Novidades (Studio), com Catullo Cearense, Marilia Baptista, Cyro Monteiro, Dorival Caymmi, Nonô, Bilú, Eugenio Martins e seu regional e os professores Heinz Feldmann, Esther Jacobson, Jandyra Duque Estrada Costa e Yara Coutinho Camarinha. 15,30 — Transmissão de football. 18 — Programma Grajahú e Engenho Novo. 19,15 — A Voz do Dono. 19,45 — Hora Universitaria do Brasil. 20,45 — Programma Pedro II. 21,30 — Liga Brasileira de Electricidade. 22 — A Voz Evangelica. 22,30 — Boa noite.

RADIO INCONFIDENCIA
(P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 9,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 — Discos. Das 12,15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18,15 — Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 — Programma especial de musicas variadas. 21 — Encerramento.

PARIS MONDIAL
(C. O.: 2 5m. 24 — 11.885 Kc. — 25 m. 60 — 11.718 Kc.)

0. Musica em discos. 1. Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 1.15 Chronica sportiva, pelo sr. Peters. 1.20 Noticiario em hespanhol. 1.35 Noticiario em portuguez. 1.50 Musica em discos. 2.15 Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

8,00 — Serviço Religioso Protestante,* transmittido da Capella da Universidade de St. Andrews, Escossia. 8,50 — Palestra em inglez: "Anniversario da Entrega do Alvará aos Mercadores do Bristol." 9,05 — Recital por Loris Blofed (violinista) e Norman Tucker (pianista): Sonata em Sol maior, Op. 78: (1) Vivace ma non troppo (3) Adagio (3) Allegro molto moderato (Brahms). 9,35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 9,45 — Signal horario de Greenwich. 10,00 — Big Ben. Recital ao Orgão de Theatro da BBC. 10,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol. 10,45 — Noticiario Semanal em portuguez. 11,00 — Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC
(W 2 X A D — Schenectady)

16,15 — Programma musical. 16,30 — Banda dos Granadeiros Canadenses. 16,45 — Hollywood pelo Radio. 17 — Classicos populares. 17,30 — Ondas Hawaiianas. 17,45 — Maestros Cantores. 18 — Musica de Dansa. 18,30 — Canções que Recordamos. 19 — Musica de Baile. 19,30 — Musica de Dansa.

NATIONAL BROADCASTING
(W 3 X L e W 3 X A L — Nova York)

Das 15 ás 23 horas (Hora do Rio) — ONDA DIRIGIDA A AMERICA LATINA — 17,780 KC, 16.8 M. Portuguez: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,20 — A' Lareira. Mikado, Parte I, Gilbert & Sullivan. Hespanhol: 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — O Philatelista, Alfred Barrett. 16,30 — Banda dos Granadeiros Canadenses. Portuguez: 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rapsodias. Concerto para Piano em Lá Menor, Schumann. Hespanhol: 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Symphonia Internacional. Sonata n.º 3 em Ré Menor para Violino e Piano, "Overture Tragica" e Canções, Brahms. (Em 6,100 KC, 49.1 M.) — Hespanhol: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Resumo dos Programmas. 19,20 — Symphonia dos Domingos. Rondo para Dois Pianos, Chopin; "Hamlet" Overture, Tchaikowsky; Selecções: Medtner, Prokofieff. Inglez: 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — A Musica e o Forum. Hespanhol: 21 — Musica ao Luar. 21,45 — Musica Popular. 22 — Musica para Dansa.

2 R. O. (ROMA)

Das 20 ás 21,25 (Hora do Rio) — Noticiario em hespanhol. Concerto de musica para dansas com o concurso de Vittorio Angeloni e seu quartetto. Noticiario em portuguez. Musicas syncopadas para dois pianos. Resenha politica e noticias desportivas. Noticiario em italiano.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS —— FRO MTHE UNITED STATES

— 7:15 p.m. — Popular Classics — New York (*) — Schenectady W2XAD — 9,550 — 31.4.
— 8:00 p.m. — Mercury Theatre of the Air — New York (*) — Philadelphia W3XAU — 6,060 — 49 5.
— 8:00 — 9:00 p.m. — Spanish Period (SA) — New York W3XAL — 17,780 — 16.8.
— 8:30 p.m. — Songs We Remember — New York (*) — Schenectady W2XAD — 9,550 — 31.4.
— 9:00 p.m. — Sunday Evening Hour — Detroit (*) — Philadelphia W3XAU — 6,060 — 49.5.
— 9:00 p.m. — Symphonic Orchestra and guest opera stars, announced in Spanish (SA) — Detroit (*) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.
— 10:00 p.m. — Horace Heidt's Brigadiers — New York (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

PEPE ARIAS

é o comico mais popular do Rio da Prata e o protagonista de

Um infeliz rapaz

(El pobre Pérez)

film apresentado por CINESUL com o qual se inicia o intercambio cinematographico Brasileiro-Argentino

Producção ARGENTINA-SONO-FILMS com legendas em portuguez

ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

Amanhã

ATTENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO. Unica Companhia de Accidentes do Trabalho no Brasil, que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SÉDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 20 - 2.º ANDAR

SERVIÇOS MEDICOS — Direcção Technica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO.
HOSPITAL CENTRAL DE ACCIDENTADOS: — RUA DO REZENDE N.º 154

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926 Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados das 8 ás 22 horas.

Domingo, 13 de novembro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). Telephone: 22-6749.

PAGAMENTOS — Ao associado Antonio da Cunha, de 300$000 como auxilio de viagem por ter de se retirar para Portugal para tratamento de sua saude. De 1:000$000 de funeral e luto a d. Juvencia Maria Mendes, viuva do associado João Amancio Mendes.

FALLECIMENTO — Verificou-se no Sanatorio de São Christovão, em Campos do Jordão, o do associado Thomaz Maria Chantre, que fazia parte do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

PAGAMENTO — Foi pago ao Sanatorio de São Christovão, em Campos de Jordão, a quantia de 6:098$900 de associados internados durante o mez de outubro do corrente anno.

SUSPENSSAO — Foi suspenso de todas as regalias sociaes, por trinta dias, o associado Joaquim Moraes, de accordo com a letra "b" do art. 21.º dos estatutos da União.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram approvadas as propostas dos candidatos seguintes: Hugo Tinoco de Carvalho, auto 25.773; Francisco Monteiro de Queiroz auto 3.698; Francisco José dos Santos; Jayme da Silva Tavares, Helio Ramos Teixeira, Nestor de Almeida, auto 27.451; Manoel Ferreira Rezende, auto 7.257 carga; José da Silva Barbosa, auto 8.074; Oswaldo Alves, auto 9.092; José Gomes, João Evangelista Loureiro, auto 2.481; Joaquim Rodrigues Corrêa, Denis Acerman, auto 10.938; Redemonte Corradine, José Nunes Alves de Oliveira, auto 982; José Pinto da Silva, João Eloy José da Guia, Alvaro Gonçalves de Carvalho, auto 2.502; Jovino Antonio Pereira, auto 27.365; Adriano Bento de Souza Costa, auto 11.681; Domingos José Herdeiro, Abel Rodrigues de Carvalho, auto 4.326; José Maria Pereira, auto de carga 4.618; Mario Mathias Profeta, Antonio Barreto dos Santos, Pedro Silveira, Manoel Fernandes Junior, auto 10.726.

BENEFICENCIA — Foi indeferido o pedido feito pelo associado Antonio Palmieri. São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Manoel Pereira Neves, Domingos José Ferreira, Albano Ferreira, Mario José Ferreira, Adalberto de Almeida Monteiro, Manoel Marques Ferreira, Manoel da Rocha, Manoel Joaquim Loureiro da Cunha, Francisco Ximenes, Armando Martini, Abel de Macedo, Annibal Oliveira Araujo Motta, José Rego Ventura, Armando do Espirito Santo, João da Silva Abreu, Philedon Baptista de Araujo.

FIANÇAS PRESTADAS — De 300$000 em favor de José Nogueira Gomes, de 300$000 em favor de Antonio Martins Lopes, no 4.º Districto Policial; de rs. 300$000 em favor de Joaquim Noé Fernandes, no 8.º Districto Policial, todos como incursos no art. 306 das Consolidações das Leis Penaes.

Segunda-feira, 14 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). Telephone: 22-$749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: — Adriano Caiado Augusto, na 3.ª Vara Criminal; Luiz Trindade, na 1.ª Pretoria Criminal; Olympio Nolasco Junior, Belmiro Alves, na 8.ª Pretoria Criminal; Victorino Sampaio, na 7.ª Pretoria Criminal; Severino Hugolino e Herminio Joaquim Ferreira, na 1.ª Vara Criminal.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados seguintes: José Pinto Barbedo, Antonio da Silva Barradas, Diospolis do Nascimento, Ricardo Macini, José Fernandes da Cruz, José Miranda, Raul Ribeiro da Silva.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — José Fernandes Quaresma, Abilio Charrão da Costa, Julius Wilhelm Karl Baum, Hugo Figueiredo Almeida, Isabel Junqueira Schmidt, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, João Daher, Miguel Pereira Taboza, Josino Dantas, Ernesto Jorge Ferreira Teixeira, José Silvino Porto e Antonio Rodrigues.

Prova pratica — Oldemar de Souza Rodrigues.

Prova regulamentar — Antenor Corrêa Netto e Manoel Corrêa Montenegro.

Turma supplementar — Fabio Garcia Bastos, Luiz Bomfim da Cunha e José Victorino Gonçalves.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS - Carlos Silva de Oliveira, Moacyr da Costa Leite, Fabiano de Andrade, Octavio Lopes da Costa, Joaquim Ferreira Pedrosa, Nilo Trindade, Joaquim Viegas da Silva, Narciso Gomes Vianna Alcides de Andrade Arruda, Sylvio da Fraga Pinheiro Primo, Joaquim Kusters e Octavio Mascarenhas.

Prova regulamentar — João Alberto Rodrigues e Flavio Penteado Parkison.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Aureliano Tavares Bastos, Armando Jopnert, Alvaro de Azevedo Beiral, Manoel Cardoso Junior, Mario Affonso de Mello, Altino Cerqueira da Rocha, Secundino Fernandes Eiras e Edmundo Barbosa Coutinho.

Reprovados — Seis.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIROS EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Benedicto Luciano de Paula, Roberto Reymundo Dias, Orlando Sebastião Cossich, Ivo de Paulo Corrêa, Arthur Machado d'Amaral, Aflordizio Freire de Andrade, Juvenal Nicolão, Alberto Ribeiro Duarte, David Vieira e Orlando de Souza Pinto.

Reprovado — Um.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 204 do R. T.)

Infracções do dia 14

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — R. J. 27-59 - M. P. 45-2642 P. 166 - 942 - 1204 - 1261 - 2309 - 2565
2612 - 2907 - 3145 - 3312 - 3504
4020 - 4068 - 4320 - 4545 - 4692
4863 - 4965 - 5359 - 6002 - 6642
7777 - 7841 - 8530 - 8608 - 9218
13975 - 14080 - 13553 - 14187 - 16122
16229 - 26695 - 17133 - 17460 - 17610
18330 - 18939 - 19592 - 19767 - 19793
20344 - 20583 - 21333 - 21511 - 21634
22141 - 22293 - 22314 - 22650 - 22676
[illegible] - 22946 - 23143 - 23440 - 23495
23532 - 23852 - [illegible] - [illegible] - 24931
24976 - 25152 - 25399 - 25431 - 25507
25597 - 25713 - 25835 - [illegible] - [illegible]
26589 - 26590 - [illegible] - 26705 - [illegible]
27068 - 27186 - 27310 - [illegible] - 27483.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. E. 1-628 - P. 256 - 1260 - 1851 - 1859
3179 - 3657 - 4068 - 6453 - 6000
7118 - 10513 - 13103 - 13604 - 14131
14807 - 16291 - 16764 - 18730 - 19536
19747 - 19845 - 19961 - 20822 - 22723
22728 - 22878 - 22941 - 24229 - 24931
25657 - 25804 - 26614 - 26724 - 26945.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 4053 - 18117.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA - P. 492 - 10858 - 12394 - 13335 - 16238 16648 - 19371 - 21116 - 24457 - 26703.

FILA DUPLA — P. 1130 - 2049 - 15006 17450 - 19287 - 21268 - 21468 - 26118 26618.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 23901.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 2497 - 5638.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 154 - 7402 - 14964.

ABANDONADO — P. 16082 e 1859.

ANGARIAR PASSAGEIROS - P. 15540.

AGAVE AMERICANA

1082 — 7431
8997 — 8839
4835

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL — Rua Uruguayana n.º 87, 5.º andar — EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento da machina destinada a seleccionar o café em côco, denominada "Seleccionador Castro", privilegiada pela Patente de invenção n.º 20.803, da qual é concessionario ANTONIO GALVÃO DE CASTRO.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 sobrado
Telephones: 22-1925 e 22-1926

Reconhecida de utilidade publica por Dec. n.º 17.962 em 4/10/938

De ordem do sr. presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomar parte na reunião ordinaria, em continuação, do Conselho Deliberativo a realizar-se, quarta-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Segunda parte do § 1.º do art. 39 dos estatutos da União. Presença — 31 senhores conselheiros.

Rio, 13/11/938 (a) 1.º Secretario da mesa — José de Oliveira Bastos (2.º).

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será na adolescencia excessivamente medrosa.

A mulher é de caracter bastante independente e individual, o que lhe impede quasi sempre de fazer bôas amizades. Deve procurar occupar-se o mais possivel, pois corre o risco de se tornar tão inquieta e nervosa que chegará a aborrecer a si e aos demais. O seu maior desejo é viajar. Suas melhores opportunidades são a pedagogia, a literatura, o canto e o commercio. Será feliz no casamento.

O homem, para ser feliz, tem que aprender a perdoar e esquecer agravos. E' possivel que faça fortuna como advogado, artista, medico, escriptor ou industrial.

DIA 14

A criança que nascer amanhã terá uma brilhante intelligencia e uma grande vontade de estudar.

A mulher tem em geral defeitos, e de bom caracter e tem mãos ageis e habeis. Por motivo de herança e tambem por seu proprio esforço chegará a ser rica. Tem aptidão para a literatura, a pedagogia e os negocios. Encontrará no casamento completa felicidade.

O homem com perseverança e força de vontade realizará as suas aspirações. Como architecto, engenheiro, escriptor ou negociante, poderá fazer fortuna.

Nascimentos

JAIR — Com o nascimento de Jair, está em festas o lar do sr. e sra. Alpheu Guimarães Carvalho.

MARIA VICTORIA — O sr. Augusto Machado e sra. Maria da Graça Regis Vieira Machado estão com o lar enriquecido com o nascimento de Maria Victoria.

MIRIM — Nascido hontem, receberá o nome de Mirim o interessante filhinho do casal Assunta Paulini-Benjamin Figueiredo.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:
— Dora Sodré Viveiros de Castro.
— Marie Lisbôa.
— Daniel de Carvalho.
— Juvenal Pacheco.
— Abigail Magalhães Freitas Lima.
— Hilda de Almeida Coutinho.
— Yolanda Machado.

Srtas:
— Celina do Valle Vieira.
— Laura Fernandes Figueira.
— Esther Coutinho Rocha.
— Celina da Costa Lima.
— Jany de Oliveira Pereira.
— Maria do Carmo Machado.

Srs.:
— Dr. Estellita Lins.
— Dr. Alvaro Carduso.
— Dr. Alipio Ferreira Xavier.
— Almirante Adolpho Martins de Oliveira.
— Commandante Waldemar Motta, ex-deputado constituinte.
— Norberto Santos.
— Dr. Francisco Caribé da Rocha.
— Amador Nogueira da Luz.
— Helcio Eugenio de Lima e Silva, official do Supremo Tribunal Militar.
— Capitão Raymundo da Silva Barros, commandante da 1.ª Formação de Intendencia Regional.
— Eulogio Quintanilha.

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Stella Lisboa Barbosa.
— Adelia Gomes de Pinho.
— Alzira Carvalho Miranda.

Srtas.:
— Maria Sylvio Romero.
— Nair Caldeira Teixeira.
— Henriqueta de Carvalho.

Srs.:
— Dr. Christiano Franco.
— Dr. Alberto Ramos Ferreira Lima.
— Dr. Manoel Martinho Nobre.
— Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto.
— Commendador Oliveira Botelho.
— Dr J. D. Belfort Vieira.
— João Martins de Araujo
— Tiberio de Moraes.

Casamentos

SRTA. LINDOMAR CORREIA PICANÇO-CLAUDIONOR LEITE DE CASTRO — Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Claudionor Leite de Castro, funccionario da Light, com a srta. Lindomar Correia Picanço. A's pessoas de suas relações, o casal offereceu uma bella recepção, abrilhantada por uma excellente "jazz-band".

Diplomaticas

EMBAIXADA DA BELGICA — Commemorando a festa patronal do rei Leopoldo III, o embaixador da Belgica dará, na proxima terça-feira, das 17 ás 19.30 horas, recepção em sua residencia, á rua Francisco Octaviano n. 38, aos membros da colonia domiciliados nesta Capital.

Festas

CLUB MILITAR — Organizado pelo coronel Cicero Costard, o Club Militar offerecerá hoje, das 15 ás 18 horas, uma alegre matinée infantil, dedicada aos filhos dos seus associados.

CASA DE MINAS GERAES — Mais uma reunião dansante preparou a Casa de Minas Geraes para hoje, ás 20 horas, dedicada aos seus associados e respectivas familias.

CLUB UNIVERSITARIO — Um chá-dansante, das 17 ás 22 horas, annuncia o Departamento Social do Club Universitario, para hoje.

CLUB MUNICIPAL — O Club Municipal realizará hoje, ás 22 horas, uma "soirée"-dansante denominada "Festa da flôr e do perfume".

AMERICA F. C. — Em seus salões, o America F. C. realizará hoje, das 17.30 ás 20.30 horas, uma animada tarde-dansante.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — O Grajahú Tennis Club, hoje, por occasião do torneio amistoso a ser disputado entre as equipes do Tijuca Tennis Club e o Instituto La-Fayette, realizará, á noite, das 20 ás 24 horas, uma reunião dansante, em homenagem a esses visitantes.

A. A. BANCO DO BRASIL — Em homenagem aos campeões bancarios de "snoocker" e xadrez, a A. A. Banco do Brasil fará realizar amanhã, uma festa dansante nos salões de sua séde social.

CENTRO DE ESTUDOS PEDAGOGICOS — O Centro de Estudos Pedagogicos realizará, hoje, das 17 ás 22 horas, no Gymnasio do Instituto de Educação, mais uma reunião dansante animada por dois conjunctos musicaes.

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS — No "grill-room" do Casino Balneario da Urca, a Federação dos Estudantes Paulistas offerecerá, hoje, ás 17 horas, um chá-dansante ao Young Club.

Commemorações

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — O Syndicato Medico Brasileiro fará celebrar hoje, ás 10 horas, na capella da Casa do Medico, uma missa em acção de graças pela passagem do 11.º anniversario de sua fundação, a transcorrer no dia 25 do corrente e ás 12 horas realizará um almoço de confraternização no Automovel Club do Brasil. No dia 25, ás 22 horas, haverá um baile na séde do Club Germania.

MODAS

Um elegante modelo de roupa intima

NOVA YORK, NOVEMBRO — A roupa interior da mulher pode ser exaggeradamente feminina, tornando-se assim encantadora, como aliás se pode ver na gravura acima.

A escolha do tecido é um factor de summa importancia, sendo preferiveis o crepe da China, a seda, o tafetá ou o nansu' finissimo.

Figurinos "FASHION CREATIONS"

A ultima palavra em modelos de Hollywood, lançados pelas "estrellas" cinematographicas. Braz Lauria — Gonçalves Dias, 78.

Exposições

Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de pinturas de José Boscagli, patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Além de varios aspectos naturaes, continúa o pintor a apresentação dos seus trabalhos sobre os typos selvicolas que habitam o nosso paiz, genero esse a que se tem dedicado ha cerca de 25 annos e no qual é largamente conhecido.

Festivaes

PEQUENA CRUZADA — Proseguem, com successo, os jantares da Pequena Cruzada no Restaurante da Feira de Amostras. Esta semana que passou registrou acontecimentos memoraveis. Tivemos o dia do Estado do Rio, que foi incontestavelmente o mais concorrido e o mais animado. Tivemos tambem o dia da França em que, apesar da chuva torrencial, no dia 10, a colonia franceza movimentada pela sra. de Lavallade, compareceu toda, evidenciando o seu alto espirito de generosidade.

Patrocinarão os jantares de hoje, as sras. general Benicio da Silva, general Regueira, Wladimir Bernardes e Pedro Calmon.

Enfermos

DR. ADHERBAL NOVAES — Acha-se enfermo, guardando o leito, o dr. Adherbal Novaes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, cujo estado, entretanto, não apresenta gravidade.

Viajantes

VAE A' BAHIA O MINISTRO DA SUECIA — Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair, parte hoje, domingo, com destino á Cidade do Salvador, o sr Gustaf Weidel, ministro plenipotenciario da Suecia junto ao nosso governo.

O embarque do illustre diplomata terá logar ás 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

— Encontra-se entre nós o jornalista Aureo Contreiras, redactor do "Diario da Bahia", que integrou a commissão de bahianos que veiu a esta capital assistir ás commemorações do primeiro anniversario do regimen vigente.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Sven S. Tegner, Braulio Carsalade, Oscar Netto, Ernani Macedo e dr. Fernando G. Rodrigues e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Eugene Depalle, Robert S. Joyce, Raphael Noschese, Karl Frey, Jorge Villar, Antonio E. Basilio, dr. Cicero V. Cruz, sra. Cilli Reineck e Roberto Reinecke.

— Com destino aos portos do norte, até o Recife, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para a Cidade do Salvador, Augusto Nicklaus Junior e Gustave Weidel e para o Recife, dr. Herbert Lucas, dr. Evandro Chagas, dr. Fred L. Soper e dr. David B. Wilson.

— Com destino a Corumbá, deixou hoje esta Capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo os srs. Bernardino Gomes Filho e Franz Eidelpes; para Campo Grande, o sr. Americo Leonidas Barbosa de Oliveira; para Corumbá, os srs. dr. Gustavo Leyen e Sven Berson e para Cuyabá, o sr. Benedicto Loureiro.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta Capital, o avião "Tupan", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Florianopolis, o sr. Francisco Livramento; para Porto Alegre, os srs. Julio Forster, [illegible] Fonseca, Ernst Nuelle e Alex Guenther Schalv e a sra. Imgo Luchmann e a menor Hanne Lore Luchmann; para Montevidéo, o sr. José Rodolfo Polero; para Buenos Aires, os srs. Walther Grotewold, Walter Ernst Schmaeller, Friedrich Lutter e Marius Gerhardt Rasmussen.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Pagé", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Carlos Erler. Viajaram no referido avião, com destino a esta Capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Arthur H. [illegible] Antonio Strait e de S. Paulo, o sr. Heinrich Noupert.

Fallecimentos

CAPITÃO DE MAR E GUERRA LEOPOLDO A. DE OLIVEIRA GUIMARÃES — Falleceu ante-hontem o capitão de mar e guerra Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães, vice-director da Fazenda da Armada.

O extincto era pae do 1.º tenente Leopoldo de Oliveira Guimarães Filho e irmão do tenente-coronel Arlindo Guimarães.

Seu enterro foi realizado ante-hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro sahido da residencia da familia, á rua Luiz Guimarães n. 12, em Villa Isabel.

THEATRO

HISTORICO DO THEATRO BRASILEIRO

Foi publicada a obra de Lafayette Silva premiada pela extincta Commissão do Theatro Nacional

O ministro da Educação e Saude acaba de publicar a Historia do Theatro Brasileiro, obra premiada pela extincta Commissão do Theatro Nacional e da autoria do sr. Lafayette Silva, conhecido e festejado critico de arte dramatica e conhecedor profundo de assumptos theatraes.

Quando se abriu o concurso para uma historia da nossa arte scenica, o unico concorrente que appareceu foi, justamente, o sr. Lafayette Silva, que adoptou o pseudonymo de Dag. Nada mais natural. O velho e acatado critico é, entre nós, sem favor algum, o maior pesquisador das nossas coisas de theatro e mesmo de todo o movimento theatral estrangeiro no nosso paiz. Ninguem como elle conhece o passado da gente de palco que aqui nasceu ou aqui viveu ou por aqui passou. Lafayette Silva possue um acervo completo da actividade theatral em nossa terra. Autores e actores, todos elles são do seu conhecimento. A vida e as realizações desses artistas e escriptores, as obras literarias de uns e as creações scenicas de outros, os factos curiosos que com elle se passaram, todo um rosario de casos e acontecimentos em que elles se envolveram, os seus successos artisticos, as noites de triumpho dos nossos theatros, os grandes exitos do palco nacional estão vivos na memoria do conhecido jornalista que, ha annos, vem documentando, em artigos e criticas, como um profissional honesto e competente, os mais amplos e completos conhecimentos dos assumptos theatraes em nossa terra.

E a prova segura, definitiva e integral dessa affirmação está ahi patenteada em uma obra de cerca de 500 paginas, na sua Historia do Theatro Brasileiro, que ha quinze dias venho folheando com uma curiosidade e um interesse unicos. E' todo um manancial precioso de informações, de esclarecimentos, de detalhes, em que, desde os primordios do theatro no Brasil aos dias que correm, o autor estudou a influencia do palco portuguez na nossa arte dramatica, os escriptores nacionaes primitivos e as nossas primeiras casas de espectaculos, a organização das nossas companhias, as peças brasileiras e as peças estrangeiras que aqui foram montadas, a actuação entre nós dos elencos vindos de fóra, o theatro infantil, a Escola Dramatica, a dansa e a musica da nossa scena, citando nomes, contando casos, recordando exitos ou malogros, documentando factos, registrando passagens, as mais bizarras do nosso theatro, da vida dos nossos autores, do passado dos artistas nacionaes e estrangeiros. Ha capitulos de uma attracção irresistivel. Toda a parte evocativa da obra é de uma seducção dominadora. Em muitas paginas uma recordação ligeira desperta em nós um minuto de recolhimento. A cada sorriso de alegria corresponde um estremecimento de magua.

E' um livro que prende e seduz. Chama a nossa attenção, satisfaz a nossa curiosidade. Distrae as nossas horas de lazer. E, em muitas de suas paginas, deante de evocações as mais suggestivas, mata a nossa saudade.

A obra de Lafayette Silva, ora publicada, bem merecia ser premiada, como o foi, para que a geração de agora pudesse gozar todo esse encantamento do passado, sentir todo esse perfume dos tempos idos, que vive e palpita nessas paginas cheias de evocações, de esclarecimentos curiosos, de documentações interessantes.

Ab.

BASTIDORES

"O CANTOR DA CIDADE", NO RECREIO

Além da matinée chic de hoje ás 15 horas, haverá tambem depois de amanhã, 15 de Novembro, outra, ás mesmas horas e que será a ultima com "O Cantor da Cidade", de Freire Junior que vae se despedir breve do cartaz, para dar logar á esperadissima peça de Luiz Iglesias "Bambas da Saude", para a apresentação de Maria Amorim.

"YAYA BONECA", NO GYMNASTICO

A victoria que está coroando a feliz iniciativa de Delorges, nesta sua temporada que o Serviço Nacional de Theatro prestigia, é bem merecida e justa, pois representa o triumpho marcante da força de vontade e da intelligencia. A' frente de um luzido conjunto de comediantes Delorges faz theatro de verdade, o theatro que o publico aprecia e distingue dos outros e vence galhardamente apresentando a comedia de Ernani Fornari "Yáyá Boneca", um espectaculo cheio de seducções e encantos. E, todas as noites, o que o Rio tem de mais elegante e culto enche o bonito theatro da Esplanada do Castello, admirando a linda peça e applaudindo seus interpretes: Delorges Olga Navarro, Lucia Delór, Luiza Nazareth, Palmyra Silva, Rodolpho Meyer, Sady Cabral, Edmundo Maia, Augusto Annibal, Francisco Moreno e Armando Braga. Hoje, domingo, "Yáyá Boneca" irá á scena em vesperal ás quinze horas e em "soirée" ás vinte horas e quarenta e cinco minutos, terminando o espectaculo ás 11 1/2 horas.

"MEIA NOITE", NO CARLOS GOMES

"Meia Noite", a peça que mais publico tem attrahido, despede-se do cartaz do Carlos Gomes. Toda a gente tem admirado e applaudido a excellente obra de Jardel e Geysa Boscoli. O dynamico emprezario, entretanto, tem de attender ao programma que desde o inicio da temporada traçou, e por isso dará, hoje, ás 15 horas, a ultima Vesperal Elegante. A' noite, como de costume, haverá duas sessões, respectivamente, ás 19.45 e 22 horas.

"QUE TAL?", NO JOÃO CAETANO

A Companhia Brasileira de Variedades repete hoje, no João Caetano, ás 15.20 e 22 horas os seus espectaculos electricos com artistas de radio, de theatro e de cinema.

"VIUVA ALEGRE", NO GLORIA

Com a vesperal das 15, o espectaculo das 20.45 horas de hoje, e a "soirée" de amanhã ás 20.45 horas, despede-se nestes dois dias do cartaz do Gloria, a "Viuva Alegre". Depois de amanhã a Companhia Léa Candini apresentará no theatro da Cinelandia a opereta de Emmerick Kalman, "Princesa das Czardas", encarregando-se dos principaes papeis: Franca Boni, Italo Bertini, Adolfo Ferrini, Alfredo Orsini, Amata Davis, Zegueyro e Linda Cecchi.

Primeiras

"VIUVA ALEGRE", EM TERCEIRA RECITA DA COMPANHIA LEA CANDINI

São tres actos conhecidissimos de Victor Leon e Leo Stein, com musica de Lehar. "Viuva Alegre" é uma opereta que ficou, pelo seu libreto encantador e sua partitura deliciosa. Sobre a celebre peça tão querida, não só no Brasil, mas no mundo inteiro, já foi dito tudo que se podia dizer. E falar, hoje, da "Viuva Alegre" torna-se até aborrecido.

A representação em linhas geraes foi bôa. Franca Boni vestindo deliciosamente sua personagem, Anna Glavari, deu muito da sua belleza e da sua arte para animar o espectaculo, e quer dansando ou representando o faz com leveza e seducção. O tenor Adolfo Ferrini viveu o Conde Danilo, interpretação digna de registro pela maneira correcta como se portou na representação ou cantando. Victoria Sportelli fez a Valencina, e Tak Gianni encarregou-se do Camillo Roussillon agradando ambos plenamente. Os demais artistas concorreram para o agrado do espectaculo. E' bem verdade que os actores Orsini e Mario Zeppegno, respectivamente no Niegus e no Barão, estivessem carregados nas suas notas comicas.

A montagem é apenas acceitavel.

GON.

Noticias Avulsas

A cidade espera com a mais viva anciedade a proxima estréa, a 18, de Maria Amorim, a nossa festejada cantora e actriz de opereta, que será a protagonista do ultimo original de Luiz Iglesias, cuja primeira representação já está marcada para esta semana, no Recreio. As principaes scenas estão a cargo da applaudida creadora de "Lili" e do grande comico patricio Oscarito com todos os seus companheiros do elenco brasileiro do Recreio.

Na proxima quinta-feira, realizar-se-á, em Nictheroy no Cine-Theatro Central, a estréa do illusionista "Rocambole" que vem sendo esperado pelo publico da vizinha cidade com enorme interesse.

"Rocambole" está de passagem para a Europa, por essa razão dará apenas quatro espectaculos no Cine-Central.

Ao escrever "Branca de Neve", fantasia inspirada no celebre conto de Grimm, de igual nome, uma das preoccupações de Octavio Rangel foi encontrar uma actriz que satisfizesse plenamente todos os requisitos physicos e psychologicos requeridos pelo personagem principal da peça. Essa tarefa difficil, foi, entretanto, vencida com felicidade, desde que se focalisou o nome de Noemia Soares, jovem cheia de encantos e que dará realce e brilho á peça de Rangel e á iniciativa da Empresa Gonçalves & Teixeira.

Chayele Grober, creadora de um novo genero theatral, poema e drama, que alcançou famoso exito em Berlim, Paris, Londres e Nova York, apresentar-se-á ao publico do Rio de Janeiro depois de amanhã terça-feira, 15 de novembro no Salão Nobre do Instituto Nacional de Musica. O seu repertorio está agora enriquecido, depois de sua viagem á Palestina de onde veio com um repertorio de motivos hebreus e beduinos, destacando-se o seu "Cantico dos Canticos".

Como complemento do programma dos festejos de anniversario do Club Municipal, o corpo scenico do Departamento Social levará á scena no proximo dia 15 do corrente ás 15 horas no Theatro Municipal a engraçadissima comedia "O hospede do quarto n.º 2" do escriptor Armando Gonzaga.

Na secretaria do Club os srs. socios poderão retirar as localidades para esse espectaculo.

MUSICA

IDE'A ABSURDA

A idéa de tradição, de culto historico, entre nós, é um verdadeiro mytho. O que passou, passou, é a theoria do brasileiro. Nada de olhar para trás, de rever vultos expressivos da nossa nacionalidade, ou factos em que se assentaram os alicerces da nossa formação.

As expansões de sentimento civico que se realizam em algumas datas da nossa vida politica annullam-se ante outras tantas demonstrações de descaso pelas lembranças historicas da patria, surgindo a cada passo e, o que é peor, praticadas sob as vistas do proprio governo.

Nação com uma existencia quasi de quinhentos annos, unica entre todos os paizes americanos, em que o regimen monarchico floriu por um longo periodo; nação que vem até os nossos dias, de um primitivismo longinquo, bafejada pelas caracteristicas da raça nativa, attingida depois pelos fluidos beneficos da influencia estrangeira; nação em que o espirito caprichoso e lyrico do seu povo se apoderou aos poucos das luzes do progresso, numa vida commum com os demais povos, a que as correntes migratorias trouxeram a contribuição espiritual que se generalizou e converteu na realidade presente; terra em que não faltaram as lutas armadas com os seus heróes guerreiros e as victorias brilhantes dos nossos soldados; os genios da arte e da literatura, os sábios da sciencia, ou os apostolos da religião, nós não podemos ser um povo sem historia e sem passado.

E' que as reliquias, em que se gravam e se fixam os eleitos da nossa vida, acham-se de tal fórma dispersas, que não podemos contemplal-as com amor e veneração.

E para maior prova dessa triste verdade, basta relatar o que se está projectando realizar, num attentado sacrilego á memoria dos nossos ultimos imperadores.

A Escola Nacional de Musica, segundo vistoria ultimamente realizada, teve a sua dependencia onde funcciona a bibliotheca condemnada pelo perigo que corre de desmoronamento.

Attendendo a isso, cogita-se de mudal-a o mais depressa possivel para outro local e este, — pasmem todos — será o Palacio Imperial da Quinta da Bôa Vista.

Resolvido como foi, que a Cidade Universitaria será edificada no famoso parque da residencia real, o sr. Sá Pereira quer antecipar o acontecimento transportando-se para o Museu Nacional.

Vão-se, assim, os ultimos clarões historicos do regimen extincto, uma das pouquissimas tradições que ainda nos restam e que deveriamos conservar, quando não fosse por um dever de patriotismo consciente, ao menos para não sermos, perante os estrangeiros que nos visitam, esse vazio de aspectos artisticos e tradicionaes, razões que mais prendem e encantam a curiosidade do turista, do que as bellezas naturaes que possuimos, é verdade, e de que nos orgulhamos, porém, que se percorrem, fartando os olhos, em oito ou dez dias de excursões.

Além desse inconveniente gravissimo que deveria desde logo afastar a lembrança de semelhante crime de lesa-patrimonio nacional, ha outros, e innumeros, com relação ao proprio funccionamento da Escola Nacional de Musica.

1.º) — A grande distancia, que separa a Quinta da Bôa Vista dos bairros da zona de Botafogo para baixo, como Gavea, Jardim Botanico, Urca, Praia Vermelha, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, tornando-se, assim, inaccessivel aos alumnos que os habitam.

2.º) — A proximidade de uma estrada de ferro, o que determinaria uma forçosa confusão para um estudo como o da musica, que requer absoluto socego de espirito.

3.º) — A impossibilidade de proseguimento dos concertos que ali se realizam cada anno, organizados pela Escola ou por elementos a ella estranhos, dadas as condições incommodas para o publico, não só com relação á distancia do local, como ainda á difficuldade dos meios de conducção (bondes ou omnibus), visto o edificio se achar internado num vastissimo jardim.

4.º) — Os inconvenientes decorrentes do isolamento em que está o mesmo situado, em meio de grandes alamedas e frondosos bosques, o que occasionaria sério risco nas sahidas dos cursos nocturnos, em plena escuridão, nos mezes de inverno, attendendo-se, sobretudo, a que a frequencia dessa escola é quasi exclusivamente de meninas e moças.

5.º) — O tempo enorme que seria então desperdiçado pelos alumnos, em idas e vindas, percorrendo uma tão longa caminhada para attingir as suas residencias, além dos augmentos nas despesas de passagens, redobrando-se, dessa fórma, o sacrificio dos estudantes de musica, gente na sua maioria modesta.

Eis os obstaculos que nos occorrem, no momento, e que são mais do que sufficientes para afastar a idéa de se transformar o Palacio do Pedro I e Pedro II, em méra escola de musica, muito embora tenham sido, ambos, grandes amigos e protectores dessa arte, o primeiro, elle proprio artista executante e compositor, admirador profundo dos musicos, a ponto de um dia dizer, quando exigia melhor tratamento aos membros de sua orchestra: — "Com uma pennada eu faço um marquez, um conde ou um barão, mas não faço um musico ou um cantor" —, emquanto seu filho era a grande força impulsionadora do genial Carlos Gomes.

Mas, ainda assim, não seria admissivel esse assalto ao seu lar historico, transformando-se o seu aspecto interno, tirando-lhe todo o sabôr dos annos passados, toda a lembrança do Brasil Imperio e, quem sabe, até onde irá o espirito destruidor dos nossos homens? — transplantando-se para longe daquelles sitios a veneranda figura do nosso grande imperador, fronteira ao seu palacio, para surgir em seu logar um busto do director da Escola Nacional de Musica, ou de qualquer figurão.

Esperemos que com a mesma leviandade com que se formularam esses projectos, sejam elles afastados proximamente, dando-se á escola do Largo da Lapa, logar seguro e apropriado, onde possa prosperar a nossa musica, sem prejuizo de ninguem e muito menos do espirito tradicional do Brasil, que ella — a musica — é um dos factores a engrandecer e honrar.

D'OR.

OS PROXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Alumnos de Francisco Chiaffitelli. — E. N. de Musica, ás 15 horas.

HOJE — Organista Iza Queiroz Santos. — Igreja Ingleza, ás 20.30 horas.

HOJE — Sociedade Propagadora. — Audição das "Bachianas" de Villa Lobos. — Casa d'Italia, ás 16 horas.

HOJE — Banda da Escola Militar. — Auditorio da Feira de Amostras, ás 16 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Associação Artistas Brasileiros — Hans Koellreutter. — Palace Hotel, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 24 — A. Artistas Brasileiros — Hans Koellreutter. — Palace Hotel, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 26 — Pianista Wilma Graça. Theatro Municipal, ás 21 horas.

DOMINGO, 30 — Opera Nacional Dopolavoro — Concerto coral — Salão da Casa d'Italia, ás 21 horas.

DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1 — A. Artistas Brasileiros. — Hans Koellreutter. — Palace Hotel, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 8 — A. Artistas Brasileiros. — Hans Koellreutter. — Palace Hotel, ás 21 horas.

Premio de piano "Associação dos Artistas Brasileiros"

Em uma reunião musical franqueada ao publico, a Associação dos Artistas Brasileiros entregará amanhã, ás 21 horas, no Palace Hotel, os premios conquistados pelos pianistas: Honorina Silva (1.º premio), Anna Candida de Moraes Gomide e Mario de Azevedo (2.º premios), no concurso que foi uma das mais brilhantes realizações da "A. A. B.", na temporada deste anno. O professor Octavio Bevilacqua, director da Secção de Musica da "A. A. B.", dirá algumas palavras sobre o acto, realizando-se ainda um pequeno concerto pelos laureados e alguns elementos associativos da "A. A. B.".

A banda da Escola Militar tocará hoje na Feira de Amostras

Hoje, ás 16 horas, no Auditorio da Feira de Amostras, a Banda da Escola Militar dará um concerto, sob a regencia do maestro tenente Arsenio Fernandes Porto, com o seguinte programma:

ABERTURA — A. Carlos Gomes — "Guarany" — Protophonia.

PRIMEIRA PARTE — L. van Beethoven — Andante da 1.ª Symphonia. — Von Gilbert — "Em Caminho da Felicidade" — Valsa. — Anacleto de Medeiros — "Avenida" — Dobrado.

SEGUNDA PARTE — Casimiro Rocha — "O Mentiroso" — Dobrado. — Jacoby — "Mercado das Muchachas" — Valsa. — R. Wagner — "Lohengrin" — Fantasia.

Concerto symphonico da Sociedade Propagadora

Hoje, ás 16 horas, no salão da Casa d'Italia, a Sociedade Propagadora realizará um interessantissimo concerto symphonico, com o seguinte programma:

Massenet, "Phèdre", ouverture; Bizet, "Arlesienne", 2.ª Suite, Menuet e Farandole, sob a regencia de Arnaldo Estrella.

Villa Lobos, "Bachianas Brasileiras", para oito violoncellos, — "Emboiada", "Modinha", "Conversa", correspondendo a "Introducção", "Preludio" e "Fuga", sob a direcção do autor.

Verdi, "Preludio da Traviata"; Svendsen, "Andante Funebre"; Mendelssohn, "Gruta de Fingal", sob a regencia de Raphael Baptista.

Será essa a primeira opportunidade que terá o nosso publico de ouvir as "Bachianas" de Villa Lobos, segundo a escriptura original, facto que vem despertando grande interesse e curiosidade, sobretudo porque essa obra já recebeu a consagração das mais cultas plateas da Europa.

Concerto de orgão

Hoje, ás 20 1/2 horas, a illustre professora Iza de Queiroz Santos dará um concerto de orgão, na Igreja Ingleza, sita á rua Evaristo da Veiga 10.

O programma se reveste do maior interesse, delle constando os nomes de Bach, Cezar Franck, Carlos Mesquita, Henrique Oswald, Deolindo Fróes, Arnaud Gouvêa, Francisco Braga, Alberto Nepomuceno, Itiberê da Cunha e Franz Liszt.

Um grande auditorio certamente affluirá ao bello templo da colonia britannica, dada a raridade dessas manifestações de arte entre nós, desta vez desempenhadas por uma musicista de reconhecido valor e a que não faltam os necessarios predicados de cultura e sentimento, capazes de emprestar ao programma, o maior realce.

Alumnos do professor Francisco Chiaffitelli

O maestro Francisco Chiaffitelli, virtuose brilhante do violino e cathedratico dos mais acatados da Escola Nacional de Musica, realiza esta tarde, ás 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, uma audição dos seus alumnos dos cursos fundamental e superior, na execução do programma abaixo:

1.ª PARTE — CURSO FUNDAMENTAL

1 — 1.ª parte do "Concertino", op. 34. RIEDING — Menina Lygia Maria Carneiro Monteiro.

2 — 1.ª parte do "Concertino", op. 35 — RIEDING — Menino Sabino Camargo.

3 — 1.ª parte do "Concertino" em estylo hungaro — RIEDING — Eduardo Prozodowsik.

4 — Romance em fá — PAPINI — José Candido Marques Lobo.

CURSO GERAL

5 — 1.ª parte do "Concertino", op. 65 — SITT — Menino Ernani Bordinhão.

6 — Czardas — MONTI — Regina Paula Affonso.

7 — 1.ª parte do Concerto n. 7 — RODE — Sylvio Silva.

8 — 1.ª parte, com cadencia, do Concerto n.º 22 — VIOTTI — Adolpho Pissarenke.

9 — 1.ª parte da "Fantasia Appassionata" — VIEUXTEMPS — Léa Solnice.

2.ª PARTE — CURSO SUPERIOR

10 — Ballade et Polonaise — VIEUXTEMPS — Samuel Margulicz.

11 — Concerstuck — SAINT-SAENS — Celina Dulce de Figueiredo.

12 — a) Adagio do 2.º Concerto — VIEUXTEMPS; b) La Vida Breve — FALLA-KREISLER — Aarão Berezowsky.

13 — Malaguena — ALBENIZ-KREISLER — Perpetua Sealheiro Perez.

14 — Final do concerto romantico — BENJAMIN GODARD — Nair Castro Leal.

15 — 1.º Tempo da "Symphonia hespanhola" — LALO — Lourdes de Castro.

Ao piano: Mario de Azevedo e Maria Locadello Guimarães.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Trigo e café

Esto negocio da troca do trigo americano por café, que tamanho espaço tem occupado no noticiario da imprensa da capital do paiz, merece o seu commentario. Não o fizemos ainda porque não estamos de posse de dados positivos sobre o negocio, ventilado de maneira aerea, pelas agencias telegraphicas, que parecem dispostas a transformal-o em um novo caso "destroyers", capaz de abalar a politica de bôa vizinhança, que temos o prazer de manter com todas as nações do continente americano.

Parece-nos que estamos apenas a quebrar cabeça deante de boatos mais ou menos cabelludos, atirados, de industria, por determinadas agencias de noticias, que não têm escrupulos de torcer a verdade ou crear "casos", desde que taes "casos" interessem a certos grupos financeiros amigos, no momento o "trust" detentor do monopolio da exportação do trigo argentino para o Brasil.

* * *

Procurando coar a verdade, através o cipoal de boatos e noticias tendenciosas que são impingidas ao publico, tudo o que se consegue saber de positivo é o seguinte:

a) — Os productores de trigo dos Estados Unidos estão com "sobras" não absorvidas pelo mercado interno, e desejosos de collocal-as no estrangeiro;

b) — Veiu ao Brasil estudar as possibilidades do negocio, o sr. Frank A. Theis, presidente da Simonds-Shields-Londsdale Grain Company, de Kansas City;

c) — Este senhor encara a possibilidade de se trocar trigo, de que somos grandes consumidores, por café, de que os Estados Unidos são os maiores importadores no mundo.

d) — De accôrdo com as declarações de personalidades officiaes americanas, a "Federal Surplus Commodities Corporation" não está directamente interessada no assumpto.

* * *

Posta a questão nestes termos, vemos que o negocio tem caracter puramente commercial, não sendo de maneira alguma admissivel invocar-se, para o caso, a "politica de bôa vizinhança". O Brasil tem o direito, que lhe não póde ser negado, de procurar comprar o seu trigo pelo preço mais barato possivel. Se os productores norte-americanos nos offerecerem preços mais convidativos ou condições melhores de negocio, nada nos póde impedir de negociar com elles. O facto de serem os Estados Unidos os maiores importadores do mais importante producto de exportação brasileiro é um argumento commercial, que póde e deve ser tomado em consideração.

Não ha, portanto, logar para reclamação alguma, desde que as transacções propostas ou que venhamos a realizar, se enquadrem dentro dos tratados e accôrdos commerciaes em vigor. Caso alguma disposição destes tratados e accôrdos viesse a ser ferida, só então caberia reclamação por parte dos nossos amigos fornecedores de trigo do Prata e esta mesma através dos orgãos de interpretação e conciliação previstos pelos accôrdos e não com a invocação da chamada "politica de bôa vizinhança", que deve consistir exactamente no bom cumprimento dos tratados existentes.

Se quizessemos dar á "politica de bôa vizinhança" uma interpretação tão extensa como a contida nos despachos telegraphicos a que nos referimos no começo desta chronica, então como julgar das plantações de matte, que a Argentina insiste em fazer em Missiones, mão grado as más condições geo-physicas que se apresentam para planta alli? Ou o que dizer dos nossos amigos da Colombia e da America Central, de cuja amizade não temos por que duvidar e que outra coisa não fazem a não ser procurar tomar os mercados cafeeiros que fizemos no mundo?

* * *

E' este o ponto de vista do bom senso, quanto ao aspecto "internacional" do negocio. Quanto á transacção em si, a experiencia do passado nos aconselha a proceder com o maximo cuidado e prudencia. O commercio do café é uma das poucas coisas organizadas que existem no Brasil. E se a organização é bôa no Brasil, é excellente nos Estados Unidos. O consumo da mercadoria, por maior que seja a propaganda que se faça, não póde augmentar, de um dia para outro, de fórma a absorver novas e grandes quantidades, como seriam as que se tornariam objecto de uma troca nas proporções da em espectativa. Quer isto dizer que, feito o negocio, uma grande parte do café que hoje exportamos para os Estados Unidos passaria a ser fornecida por instituições officiosas nossas (no caso, o Departamento) a instituições officiosas americanas, como se fez em 1931, com a "Grain Stabilization". Toda a mercadoria assim negociada deixaria de passar pelas mãos do commercio organizado, que teria com isto grandes e injustos prejuizos. O proprio mercado do artigo seria abalado e provavelmente se arrefeceria o grande surto importador, nos Estados Unidos, verificado nos ultimos mezes.

A experiencia feita, em 1931, foi illustrativa a este respeito. Naquelle anno, attingimos a maior exportação de nossa historia. Vendemos mais de dezesete milhões de saccas. Foi o effeito da troca feita entre o antigo "Conselho Nacional do Café" e a "Grain Stabilization". Mas, no anno seguinte, quando o café trocado foi lançado no mercado americano, registrámos a mais baixa exportação dos ultimos tempos. E financeiramente os resultados foram clamorosos. O chefe do Governo Provisorio, na mensagem dirigida á Assembléa Constituinte, a 15 de novembro de 1933 declarou que a transacção nos deu um prejuizo de 70.000 contos.

Trocas entre empresas particulares, feitas embora com a assistencia do governo, dentro dos canaes normaes do commercio e dentro do espirito dos tratados e accôrdos commerciaes existentes, serão operações contra que nada se poderá dizer. Mas negocios officiaes, feitos entre entidades mesmo officiosas, não podem deixar de ser olhados com muita desconfiança.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Notas ministeriaes — Addição e transferencia — Permissão ao major Lima Camara para ir a Curityba

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1938

BOLETIM INTERNO N.º 163

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: João Francisco Moreira Couto, do 3.º G. A. Cav., por ter sido classificado no referido Grupo, entrando em gozo de transito; Elov Massey Oliveira de Menezes, do 4.º R. C. D., por ter de ajustar contas e seguir destino; Belarmino de Mendonça Padilha, do 4.º R. C. D., por ter sido rectificada a sua transferencia para esse Regimento e continuar em gozo de transito; com permissão nesta capital: Capitão Benedicto Siqueira, do G. A., por ter vindo de Jundiahy; com permissão do Commando da 2.ª Região Militar; — por outros motivos: Tenentes coroneis João Moreira de Castro e Silva, por ter sido exonerado, a pedido, de fiscal do Pessoal do C. M. R. J.; José Antonio de SantAnna Medeiros do 6.º B. C., por ter vindo afim de depôr num I. P. M.; Majores: Americo Braga, por ter sido transferido para o E. M. Ex.; Edgardino de Azevedo Pinto, por ter regressado de Victoria e reassumido as funcções de sub-director da S/D. C.; Othelo Carvalho de Oliveira, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; Luiz Corrêa Barbosa, por ter de regressar a São Luiz, em terminação de férias; Djalma Poli Coelho, agregado, por ter regressado de Buenos Aires, aonde esteve a serviço do Ministerio das Relações Exteriores; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, por ter sido nomeado juiz de um Conselho de Justificação, presidido pelo exmo. sr. gen. Augusto Borges; Capitães: João Augusto Fernandes, da E. A., por ter de ir a Apparecida, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; Hildebrando Moreira, do 5.º R. A. M., por ter de se recolher á sua unidade e gozar o transito de accordo com a permissão do exmo. sr. ministro; João de Mello Moraes, por ter vindo a esta capital a serviço do E. M. da 9.ª R. M.; Primeiros tenentes: Henrique Carlos de Assumpção Cardoso, da 4.ª B. I. A. C., por ter sido transferido do 3.º G. A. C. para a citada B. I. A. C.; Antonio de Sá Barreto Lemos Filho, do 5.º G. A. C., por ter conseguido mais vinte dias para permanecer nesta capital.

NOTAS MINISTERIAES — Permissões — O exo sr. ministro permitte que o 2.º tenente convocado Flavio Menezes, servindo no H. C. E., goze as suas férias regulamentares relativas aos annos de 937-38, na cidade de Itabaiana, Estado de Sergipe.

Declara o exmo. sr. ministro que concede ao 3.º sgt. José Antonio Bentes, do Grupo Escola, permissão para ir a Belém, Estado do Pará.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — ENTREGA DE CADERNETA DE VENCIMENTOS A' THESOURARIA — Fica addido para percepção de vencimentos a esta Directoria, por ter sido mandado permanecer nesta capital por 30 dias, o coronel Raul Betim Paes Leme. Entrega-se á Thesouraria a caderneta de vencimentos do referido official.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do 13.º B. C. para o III/4.º R. I., o 1.º tenente Adelvio Barbosa de Lemos.

PERMISSÃO PARA IR A CURITYBA — O exmo. sr. ministro permitte que o major Aristoteles de Lima Camara, do E. M. Ex., vá a Curityba onde poderá demorar-se oito dias.

a.) Nexton de Andrade Cavalcanti, gen. de Brigada, director da D. P. A. — Confere. — Alvaro A. Soares Dutra, coronel chefe do Gabinete.

Patente de invenção N.º 20.742

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, encarrega-se de promover o emprego de "SISTEMAS ORIENTAVEIS DE ONDAS ULTRA-CURTAS", privilegiados pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da INTERNATIONAL STANDARD ELECTRIC CORPORATION, estabelecida na cidade e Estado de Nova York, Estados Unidos da America.

Commercio, Producção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 8 de outubro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Regulava calma, hontem, o mercado monetario.

O Banco do Brasil comprava a libra a 81$960 e o dollar a 17$300. Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA

Libra	81$760	Marco compens.	5$500
Dollar	17$270	Peso arg., papel	4$050

LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	81$960	Libra	82$000
Dollar	17$300	Dollar	17$330

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	86$960	Marco compens.	6$210
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$650
Franco	$500	Corôa sueca	4$400
Franco suisso	4$100	Florim	10$000
Franco belga	3$120	Peso arg., papel	4$460
Lira	$970	Peso urug., pap	8$170
Escudo	$800		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	83$900	Marco compens.	5$900
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$630
Franco	$470	Corôa sueca	4$300
Franco suisso	4$023	Florim	9$842
Franco belga	3$007	Peso arg., papel	4$330
Lira	$934	Peso uruguayo	7$900
Escudo	$800		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Corôs dinam.	3$800	Escudo, prov.	—
Zloty	3$500	R. Mark, 7$120 a	7$130
Yen, 5$100 a	5$150	Rg. Mark	4$000

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA

Londres	84$000	Rg. Mark	3$992
Nova York	17$707	V. Mark	5$980
Paris	$481	U. Mark	3$924
Belgica, ouro	3$017	T. S'ovaquia	$630
Belgica, papel	3$01	Suecia	4$500
Hespanha	1$200	Dinamarca	3$800
Italia	$930	Hollanda	10$150
Suissa	4$021	Buenos Aires	4$320
Portugal	$810	Japão	4$034
R. Mark	7$120		

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	83$915	Reichsmark	5$500
Dollar	20$017	Florim	10$000
Franco	$500	Peso argentino	4$260
Franco suisso	4$050	Peso uruguayo	7$937
Franco belga	3$082	Peso chileno	$730
Lira	$905	Zloty	3$841
Escudo	$912		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado a 23$000

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde 1.º de outubro	254.887 534
Total	254.887.534

MOEDAS DE OURO

Libra	108$400	Franco	6$970
Dollar	14$592	Franco suisso	6$976

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	190 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoravam hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôa (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$600	$720
Dollares (Norte)	20$400	20$600
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$800	$910
Francos (França)	$550	$580
Francos (Suissa)	4$300	4$500
Francos (Belgica)	3$200	3$670
Florins (Hollanda)	10$500	11$000
Coroas (Dinamarca)	4$000	4$500
Croners (Noruega)	4$500	4$800
Croners (Suecia)	4$500	4$800
Libras (Inglaterra)	98$000	99$000
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$400	$500
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas, Hespanha, Burgos)	1$200	1$300
Pesos (Argentina)	4$500	4$700
Pesos (Uruguay)	7$500	7$800
Pesos (Bolivia)	$300	$700
Reichsmark (Allemanha)	4$500	6$000
Soles (Perú)	3$500	4$200
Yens (Japão)	4$000	4$500
Zloty (Polonia)	2$700	4$000

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos apresentou-se em condições calmas, com as negociações apreciaveis sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
6 Div. emissões, de 1:000$, nom.	810$000
60 Div. emissões, de 1:000$, portador	801$000
REAJUSTAMENTO	
1 De 500$, port., c/2 sem. venc.	403$000
3 De 1:000$, port., c/2 sem. venc.	820$000
113 De 1:000$, port., c/2 sem. venc.	800$000
30 Idem, idem, idem, idem	786$000
OBRIG. DO THESOURO	
3 De 1:000$, 7 %, port., 1930, c/jur.	900$000
APOLICES ESTADUAES	
16 Esp. de 1921, 6 %, port.	176$000
25 Decreto 1.933, portador	196$000
APOLICES MUNICIPAES	
133 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	86$000
203 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.a s.	143$000
20 Idem, idem, idem, idem	144$000
1.021 Minas de 200$, 7 %, 1934, 2.a s.	170$000
3 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 3.a s.	170$000
50 Minas, decreto 9.716, 7 %, port.	755$000
50 Minas, decreto 10.246, 7 %, port.	755$000
117 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	189$000
533 Idem, idem, idem, idem	188$500
51 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	975$000
150 Idem, idem, idem, idem	976$000
2 São Paulo, c/2 mezes de juros	986$000
ACÇÕES DE BANCOS	
141 Banco dos Funccionarios	37$000
50 Banco do Brasil	400$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
314 Docas de Santos, portador	252$000
DEBENTURES	
10 Docas de Santos	193$000
35 Progresso Industrial	200$000

PREÇOS DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	815$000	812$000
Div. emissões, nominaes	802$000	800$000
Div. emissões, portador	814$000	810$000
Emissões de 1903, port.	—	780$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	785$000	783$000
De 1:000$, cautelas	—	785$000
De 1:000$, c/sem. venc.	—	1:002$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	925$000	920$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:070$000	—
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:010$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:020$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:015$000
Obrig. Rodoviarias	770$000	—
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	—	455$000
Emprestimo 20 £, nom.	—	180$000
Emprestimo de 1906, port.	160$000	159$000
Emprestimo de 1914, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1917, port.	157$000	156$000
Emprestimo de 1920, port.	157$000	156$000
Decreto 1.850, 7 %	175$000	—
Decreto 1.535, 7 %	—	—
Decreto 1.917, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	193$000	192$000
Decreto 1.990, 7 %	176$000	173$000
Decreto 2.093, 8 %	196$000	195$000
Decreto 3.294, 7 %	183$000	181$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	—	—
Rio, de 200$, 5 %, port.	330$000	—
Rio, de 500$, 5 %	330$000	—
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	770$000	768$000
Bahia, 5 %	—	—
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	840$000	—
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	977$000	975$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	975$000	—
São Bernardo, 9 %	—	—
APOL. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	176$000	175$500
Emprestimo de 1931, titulo	—	175$000
Pernambuco, 100$, 5 % port.	88$000	87$500
Minas, de 200$, 7 %, 1.a s.	144$000	143$000
Minas, 200$, 9 %, 2.a s.	—	171$000
Minas, de 200$, 7 %, 3.a s.	170$000	170$000
S. Paulo, 100$, 5 %	190$000	188$000
Porto Alegre, de 500$, 3 ½ %	376$000	—
Paraná, de 200$, 5 %	185$000	—
ACÇÕES		
Banco Boa Vista	815$000	—
Banco do Commercio	235$000	233$000
Banco do Brasil	402$000	400$000
Banco Portuguez, port.	164$000	160$000
Banco Portuguez, nom.	—	—
Banco dos Funccionarios	38$000	37$000
Commercial de Alfenas	—	190$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	145$000	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Continental	170$000	—
Integridade	410$000	—
Previdente	3:500$000	3:200$000
Argos Fluminense	—	3:200$000
COMP. DE TECIDOS		
Manufactora	215$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	112$000	111$000
Paulista	—	233$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	235$000	230$000
Docas da Bahia	155$000	—
Siderurgica Diamantifera	—	—
Mercado	—	240$000
Sul Mineira de Electricidade	320$000	280$000
Companhia Brahma	—	480$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	193$000	192$000
Bellas Artes	—	205$000
Lar Brasileiro	203$000	200$000
Antarctica Paulista	205$000	200$000
Progresso Industrial	202$000	200$000
Manufactora	204$000	203$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000	a	98$000
Arroz agulha esp. bril., 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.a, br., 60 k.	76$000	a	78$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	80$000	a	88$000
Arroz agulha de 1.a, 60 ks.	80$000	a	82$000
Arroz agulha de 2.a, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz agulha de 3.a, 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez de 1.a, 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz japonez de 2.a, 60 ks.	48$000	a	49$000
Arroz japonez de 3.a, 60 ks.	41$000	a	43$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$500	a	$600
Amendoim em casca, 50 kilos	27$000	a	28$000
Alhos nacionaes, cento	$500	a	$600
Alhos estrangeiros, cento	$800	a	$900
Alpiste nacional, kilo	1$600	a	1$900
Alpiste estrangeiro, kilo	2$000	a	2$100
Bacalhau especial, 58 ks.	270$000	a	275$000
Bacalhau superior, 58 ks.	260$000	a	265$000
Bacalhau escamudo, 58 ks.	218$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	203$000	a	207$000
Banha de Laguna, caixa	300$000	a	225$000
Banha de Itajahy, caixa	210$000	a	212$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$700
Cebolas nacionaes, kilo	$500	a	$600
Ervilhas, kilo	$700	a	$800
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000	a	31$000
Far. de mandioca ent., 50 ks.	26$000	a	27$000
Far. de mandioca sup., 50 ks.	20$000	a	33$000
Feijão preto esp., nov. 60 ks.	42$000	a	42$000
Feijão preto sup., 60 ks.	36$000	a	36$000
Feijão manteiga novo 60 ks.	36$000	a	38$000
Feijão mulatinho 60 ks.	25$000	a	26$000
Fubá mimoso, 50 kilos	33$000	a	34$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	29$000	a	30$000
Herva matte kilo	1$000	a	1$200
Lentilhas, 50 kilos	$800	a	$900
Lombo de porco salg., kilo	2$800	a	3$500
Lombo de porco defum., kilo	2$400	a	2$500
Manteiga do interior, kilo	5$700	a	6$500
Milho Cattete verm., 60 ks.	27$000	a	28$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	24$000	a	25$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	22$000	a	23$000
Polvilho especial, norte	$800	a	$850
Polvilho do sul, kilo	$800	a	$850
Tapioca, kilo	1$000	a	1$100
Toucinho mineiro kilo	2$700	a	2$800
Toucinho paulista, kilo	2$800	a	2$900
Toucinho de fumeiro, kilo	4$100	a	4$200
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$300	a	3$400
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	2$300	a	2$400

CAFÉ

— Rio, 12 de novembro de 1938 —

Regulava firme, hontem, o mercado do producto. Na tabôa, o typo 7 era cotado a réis 14$200 por 10 kilos e até ás 11 horas foram vendidas 1.263 saccas. Negociaram-se, á tarde, mais 1.401, no total de 2.670 contra 2.411 ditas anteriores. As entradas despertaram maior interesse do que os embarques e o mercado fechou firme e com as cotações em alta animadora.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3,	16$200	Typo 4,	15$700
Typo 5,	15$200	Typo 6,	14$700
Typo 7,	14$200	Typo 8,	13$700

Taxa semanal — Café commum, 1$380; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 15$600 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 11

		Saccas
Stock em 9		502.985
Entradas:		
Pela Leopoldina	6.567	
Pela Central	5.075	
Reg. Esp. Santo	1.794	
Reg. Flum. Rio	1.290	14.726
Total		517 711
Embarques:		
Est. Unidos	7.522	
Rio da Prata	1.925	9.447
Total		507 264
Consumo local		1 000
Stock em 11		507.264
Idem, anno passado		685 067
Entradas geraes em 11		112 439
De 1.º de julho		1.236.558
Idem, anno passado		649.485
Sahidas geraes em 11		74.239
De 1.º de julho		1.108.648
Idem, anno passado		577 567
Revertido ao stock desde 1 de julho		170.526

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	—	—
Em Jundiahy pela Sorocabana	9.000	22.000
Total	9.000	22.000

EM SANTOS

SANTOS, 12. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, fechado.

N. 4 disponivel por 10 ks — Hoje, 21$100; ant., 21$000; anno passado, fechado.

Embarques — Hoje, 31.281 saccas; anterior, 63.252; anno passado, 3.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 14.341 saccas; ant., 31.716; anno passado, 28.876.

Existencia de hontem por embarcar, 2.255.686 saccas; anterior, 2.272.624; anno passado, 2.798 832.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 31.714 saccas e para a Europa, 4.844, num total de 36.558 saccas

EM VICTORIA

VICTORIA, 12. — O mercado de café disponivel regulou firme, e o typo 7 foi cotado a 13$000.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	5.892
Sahidas	—
Existencia	168.669

NO HAVRE

HAVRE, 12. — Foi feriado neste mercado.

EM LONDRES

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4. Sup Santos, prompto p. embarque	32/3	32/3
T. 7 Rio prompto p/embarque	23/	23/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 12.

FECHAMENTO

(Santos de 1.a — Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	30	30
" em março	30	30
" em maio.	30	30
" em julho	30	30

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.44	4.41
" em março	4.50	4.46
" em maio.	4.57	4.53
" em junho.	4.61	4.57
Vendas do dia	—	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Regulava estavel, hontem, o mercado de algodão. Nas cotações não haviam modificações e as negociacões eram de maior vulto. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 42$000	T. 4 41$500
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 36$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 42$000	T. 5 41$000
Sertões	T. 3 30$000	T. 5 36$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 36$500

MOVIMENTO DO DIA 11

		Fardos
Stock em 9		12.606
Entradas:		
Do Maranhão	112	
De Natal	1.583	
Da Parahyba	960	2.655
Total		15.261
Sahidas		666
Stock em 11		14.595

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	46$300	n/c.
" em dez.	47$000	47$200
" em jan.	47$200	47$400
" em fev.	47$400	47$500
" em março	47$500	48$000
" em abril	47$500	48$000
" em maio.	47$000	n/c.
" em junho	46$500	n/c.
" em julho.	46$500	47$500

Foram vendidos 3.500 saccos.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Hoje	Ant
Mercado	Firme	Firme
Branco crystal	45$000	45$000
Entradas:		
Hoje	—	600
De 1.º de set.	43.500	43.500
Consumo local	500	500
Total em saccas de 80 kilos	50.700	51.200

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.93	4.91
Pernamb. Fair.	4.58	4.56
Maceió Fair	4.58	4.56
Am. Fully Midly	5.13	5.11
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.83	4.81
" em março	4.85	4.83
" em maio	4.85	4.83
" em junho	4.84	4.82

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.81	4.81
" em março	4.83	4.63
" em maio.	4.84	4.83
" em junho	4.82	4.72

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.53	8.50
" em março	8.55	8.50
" em maio.	8.36	8.30
" em julho.	8.22	8.18

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro e aos pedidos dos commerciantes.

Alta de 3 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado desse producto regulava sustentado. As transacções eram de menor vulto e nas cotações não haviam modificações. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	37$000 a 38$000	
Branco crystal	54$000 a 55$000	
Demerara	52$000	—

MOVIMENTO DO DIA 11

		Saccos
Stock em 9		27.270
Entradas:		
De Pernambuco	3.700	
De Campos	2.500	
De Minas	3.630	9.830
Total		37.100
Sahidas		4.945
Stock em 11		32.155

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	57$000 a 58$000
Somenos	54$000 a 55$000
Mascavo	39$000 a 40$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.a	52$500	52$500
Usina de 2.a	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.a sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$200	5$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	50.600	55 400
De 1.º de set.	1.346.700	1.296.100
Total em saccas de 60 kilos	872.600	822.000
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	20.000
Santos	—	10.800
Sul do Brasil	—	8 000
Norte do Brasil	—	3.000
Total	—	40.000

EM LONDRES

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	5/8 ¼	5/8 ¼
" em dez.	5/9 ¼	5/9
" em março	5/9 ½	5/9 ¾
" em maio.	5/10 ¼	5/10 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	2.05	2.06
" em março	2.06	2.06
" em maio.	2.09	2.10
" em julho.	2.12	2.13
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Lua	46$500
Tres Corôas	45$250
Brilhante	44$000
Typo importação:	
A A A	41$500
A A	39$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	46$500
Barra Mansa	45$200
Serrana	44$000
Typo importação:	
B B B	41$500
B B	39$000
Cot. do Syndic. dos Moageiros	
Typo superior:	
Especial	46$500
Boa Sorte	45$200
MOINHO FLUMINENSE	
S. Leopoldo	44$000
Typo importado:	
O. O. O	41$500
O. O.	39$000
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	46$500
Soberana	45$200
Typo importação:	
Comoquer	41$500
Comogosta	39$000

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$000; porco, kilo, 3$200; toucinho, kilo 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 6$000 a 9$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$400 a 6$400. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ do litro, $300.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Genova	13	Psss. Maria	13	B. Aires.	23-5840
Rio	13	P. de Moraes	13	B. Aires	23-3756
Genova	14	Formose	14	B. Aires.	23-5840
Hamburgo	18	Tucuman	18	B. Aires	23-5947
Hamburgo	19	Madrid	19	B. Aires	23-5947
Polonia	19	Uruguay	20	B. Aires	23-2896
Londres	21	H. Chieftain	21	B. Aires	23-2161
Amsterdam	21	Zaaland	21	B. Aires	43-2937
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires.	23-2930
Havre	23	Jamaique	23	B. Aires.	23-1965
Hamburgo	23	Gen. Osorio	23	B. Aires.	23-5947
Trieste	24	Neptunia	24	B. Aires.	23-5840
Southampton	25	Alcantara	25	B. Aires.	23-2161
Hamburgo	26	Raul Soares	26	Rio	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	13	Almanzora	13	Southpt.	23-2161
Rosario	13	Lages	13	Rio	23-3756
B. Aires	14	Aludra	14	Hambur.	23-4637
B. Aires	14	Almeda Star	14	Londres	23-5988
Rio	15	Bagé	15	Hambur.	23-3756
Rio	15	Tijuca	15	Hambur.	23-5947
B. Aires	15	H. Patriot	15	Londres	23-2161
B. Aires	16	Gen. Artigas	16	Hambur.	23-5947
Rio	17	Sabor	17	Londres	23-2161
B. Aires	17	Aurigny	17	Havre	23-1965
B. Aires	18	Amstelland	18	Amsterd.	43-2937
B. Aires	20	Campana	20	Genova	23-2930
B. Aires	21	Anjá	21	Stockh.l.	23-2896
B. Aires	22	K. Margareta	22	Finlandia	23-1532
B. Aires	22	Asturias	22	Southmp.	23-2161
B. Aires	23	Oceania	23	Trieste	23-5840
B. Aires	24	Kosciuszko	24	Gehymá	23-2980
B. Aires	24	M. Paschoal	24	Hambur.	23-5947
B. Aires	24	Piriapolis	24	Antuerp.	23-4827

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	13	Alegrete	13	N. York	23-3756
Rio	17	Camamú	17	N. Orlens	23-3756
B. Aires	17	S. S. Uruguay	17	N. York	43-0910
B. Aires	17	B. Aires Marú	17	Japão	23-1532
B. Aires	19	Yamaz. Marú	19	Japão	23-2896
B. Aires	19	Delnorte	19	N. Orlens	23-4134
B. Aires	20	Algre	20	Baltimore	23-4134
B. Aires	24	W. Prince	24	N. York	23-0754

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	13	Mormacsul	14	B. Aires	43-0910
N. York	17	S. S. Argent.	18	B. Aires	43-0910
N. York	22	Argentino	22	Rio	23-4134
N. York	23	Yamau. Marú	23	B. Aires	23-2896
N. York	25	S. Prince	25	B. Aires.	23-0754
Japão	26	Santos Marú	26	B. Aires.	23-1532
N. York	27	S.S. Mormac.	28	B. Aires	43-0910
N. Orleans	28	Cabedello	28	Rio	23-3756
N. York	29	Parnahyba	29	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.a O NORTE

Data	Vapor — Porto de destino	Telephone
12	C. Alcid.-Aracaj.	23-3756
13	Aratanha-Belém	23-3433
13	Baependy-Mans.	23-3756
13	Jangad.º-Cabed.	23-3756
13	Ararangua-Bele.	23-3433
14	Araguá-Cras.	23-3433
15	Itatinga-Cabed.º	23-3433
17	Araraq.a-Cabedº	23-3433
18	C. Ripper-Belém	23-3750
18	Maceió-Recife	23-4320
20	Farrapo-Cabedº.	23-3756
21	Potengy/Belém	23-3443
24	Itapuca-Cabed.º	23-3433
25	Apody-Aracajú.	23-3443

SAHIDAS P.a O SUL

Data	Vapor — Porto de destino	Telephone
13	Itapura-P. Alegre	23-3433
13	Murtinho-Laguna	23-3756
15	Tutoya-S. Francº.	23-3756
15	Atlantico-S. Fran.	23-6308
15	Asp. Nascm.-Lag.a	23-3756
15	B. de Macedo-Ana.	23-6308
16	Itaipava-Iguape	23-3443
16	Oity-P. Alegre	23-3443
16	Inconfid.-P. Aleg.	23-3756
16	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
16	Araxá-P. Alegre	23-3433
18	S. Catha-S. Francº	23-6308
22	Laguna-S. Franc.º	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

13	Cubatão-Tutoya	23-3756
14	Inconfide.-Natal	23-3756
15	Chuy-Recife	23-4320
16	Pará-Manáos	23-3756
17	R. Alves-Belém	23-3756
18	Manáos-Fortale.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

13	Araxá-P. Alegre	23-3433
13	Tutoya-Itajahy.	23-3756
16	Itagiba-P. Alegre.	23-433

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
13	Europa	Condor	Recife	13
13	P. Alegre	Panair	M. Gr. e Perú	13
—	.. ..	Condor	B. Aires	14
13	E. Unidos	Panair	P. Alegre.	14
14	Santgº (Ch.)	Condor	B. Horizonte	14
14	B. Horizonte.	Panair	Belém	14
—	.. ..	Condor	P. Alegre.	15
14	Recife	Panair	E. Unidos.	15
14	B. Aires	Panair	.. ..	—
15	Belém	Condor	B. Horizonte	15
15	B. Horizonte.	Panair	Santigº (Ch.)	16
16	P. Alegre	Condor	B. Horizonte	16
16	B. Horizonte.	Panair	Europa	17
17	Santigº (Chile	Condor	Belém e Mans.	17
16	P. Alegre	Panair	.. ..	—
17	Perú e M. Gr.	Condor	B. Horizonte	17
17	B. Horizonte.	Panair	B. Aires	18
17	E. Unidos	Panair	B. Aires	18
18	Belém e Carol.	Condor	Belé. e Carol.	18
—	.. ..	Condor	P. Alegre.	19
18	Mans. e Belém	Panair	E. Unidos.	19
18	B. Aires	Panair	.. ..	—
19	B. Aires	Panair		

XADREZ

PROBLEMA N.º 206
de
J. SEIFERHELH

BRANCAS: R5D, D1TD, — duas peças.
PRETAS: R6TD, P7T, 5T, 5C, 4C, 3D — seis peças.
As brancas jogam e dão mate em tres lances.
As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N.º 206
(defeza salava do G. D.)

Jogada no Campeonato Argentino de 1938.
BRANCAS: C. GUIMARD versus PRETAS: L. PIAZZINI.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BR, C3B; 4. — P3R, P3R; 5. — B3D, C5R; 6. — O—O, P4BR; 7. — C5R, D5T; 8. — P3B, C3B; 9. — C2D, CD2D; 10. — PxP, CxP; 11. — CxC !, CxP; 12. — P3CR, D2R; 13. — D2R, CxT; 14. — C5R, CxC; 15. — BxC, D1D?; 16. — BxP !, B2R; 17. — B3D, DxP xeq.; 18. — R2C, DxP; 19. — T1D, O—O; 20. — P4B, B3B; 21. — D5T, P3CR?; 22. — CxPC, PxC; 23. — BxP, T2B; 24. — BxT xeq., R1B; 25. — B8R, R2R; 26. — RxT, B5D; 27. — B1B, D7BR; 28. — B3T xeq., R1D; 29. — B5B, P4R; 30. — D5C xeq. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 205: P.4T

Enviaram solução exacta do Problema n.º 205: Augusto Beck, Thomas Alves, Samuel Danemberg, Estellita Junior, Epaminondas Gonçalves, Fernando de Almeida, José Cantagallo, Jorge Garcia, Dama Preta, Torres II, Fred. Smith

RECREATIVAS

BANDA PORTUGAL — A applaudida aggremiação da Praça Onze de Junho realiza hoje em sua confortavel séde uma attrahente tarde-noite-dansante ao som de excellente orchestra.

As dansas terão inicio ás 19 horas e prolongar-se-ão até ás 24 horas.

MUSICAL BOMSUCCESSO — Os salões da querida sociedade da estação de Ramos serão abertos logo mais com uma magnifica reunião dansante.

BANDA LUSITANIA — Realiza-se amanhã a grande solemnidade commemorativa do anniversario da fundação na qual serão oradores os brilhantes homens de letras, drs. Mauricio de Lacerda e Thomaz de Alvim, e para cuja presidencia será convidado o eminente Embaixador sr. dr. Martinho Nobre de Mello.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Commemorando a data de 15 de Novembro, o Orpheão Portuguez fará realizar uma Hora de Arte, genuinamente nacional, seguindo-se baile até ás 24 horas.

CASA DO SARGENTO — Organizada pelo socio Casemiro de Souza Filho, realiza-se terça-feira proxima nesta agremiação, uma brilhante festa de arte, na qual tomarão parte varios elementos do nosso broadcasting e será seguida de baile.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da Loteria n.º 89, extrahida em 12 de novembro de 1938:

17907 — 1.000:000$000 — Santa Victoria do Palma, Rio Grande do Sul; 2952 — 30:000$000 — São Paulo; 10364 — 20:000$000 — Rio; 8258 — 5:000$000 — São Paulo; 19087 — 5:000$000 — Curityba; 10791 — 2:000$000 — São Paulo; 7552 — 2:000$000 — São Paulo; 13030 — 2:000$000 — Rio; 13097 — 2:000$000 — Rio; 7060 — 2:000$000 — Bello Horizonte.

E mais 10 premios de 1:000$000, 30 de 500$000, 100 de 200$000, 600 de 150$000 e 2.500 de 150$000 para os bilhetes terminados em 7.

Uma excursão ao rio São Francisco

Nova iniciativa da secção bahiana do Touring Club

A secção bahiana do Touring Club está estudando a organização de uma viagem turistica a região do Rio São Francisco, a exemplo do que acaba de fazer, com grande exito, asecção mineira da mesma instituição.

Nesse sentido, esteve na séde do Touring Club, em conferencia com o dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club, o dr. Heitor Praguer Froes, figura de destaque na sociedade bahiana e 1.º Secretario da referida secção.

Os estudos para essa nova viagem turistica serão dados a publico brevemente, com um itinerario que abrange o percurso de cinco capitaes.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º. SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Palm de Menezes Camara.

Em beneficio dos commerciantes da rua Copacabana

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou ao sr. dr. director da Directoria de Obras da Prefeitura do Districto Federal o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1938. Illmo. sr. dr. director da Directoria de Obras da Prefeitura do Districto Federal. — Pelo presente damo-nos pressa em fazermo-nos éco junto a v. s. de varios appelios que vimos recebendo de associados nossos estabelecidos em Copacabana, e principalmente na propria rua Copacabana, onde se executam presentemente grandes obras de remodelação urbana, no sentido de ser attenuada a situação em que fica o commercio local em consequencia do estado de descalçamento das ruas, com as constantes nuvens de poeira que deilas se levantam, invadindo os estabelecimentos e conseguintemente occasionando-lhes sérios incommodos, sinão tambem prejuizos, como é facil de conceber.

"Não provêm essas nuvens de pó exclusivamente dos sôpros de vento, quando mais fortes, mas, a cada instante, do transito de bondes, automoveis e outros vehiculos, de modo que se constituem um estado permanente, fazendo deste modo sentir o inconveniente de modo muito mais premente, e, correlatamente, alimentando de parte dos prejudicados um desejo mais intenso de verem ao menos attenuado esse ponto, já que não se pódem libertar dos demais inconvenientes.

"Dest'arte, á mingua de melhor e mais radical providencia, suggerem aquelles commerciantes se promova ao menos a irrigação, varias vezes no dia, dos trechos naquelle estado, em mira a attenuar as nuvens de pó, que sujam se não estragam, mercadorias, que são anti-hygienicas no caso de estabelecimentos comestiveis, que emfim reclamam uma providencia, tanto mais necessaria quanto se trata de obras grandemente demoradas, cujos multiplos inconvenientes terão de ser supportados longo tempo.

"Transmittindo, pois, a v. s. essas justas reclamações, formulamos um appello a v. s. no sentido de serem ellas devidamente consideradas, e, nesta espectativa, apresentamos desde já a v. s. os nossos agradecimentos, a que juntamos os nossos cumprimentos muito attenciosos. — (a.) João Palm de Menezes Camara, presidente."

Processos em andamento

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Na Secretaria estão com vistas ao dr. Bernardo Piffero os autos de aggravo de petição numero 2|180, de que é aggravante o Café Havaneza Limitada

Tribunal de Appellação — Foram desprezados os embargos numeros 6.706, pela Camara Conjuncto de Aggravos, de que era embargante dona Constancia Clementina Pinho Peixoto Netto, como inventariante de Frederick Willemn G. Hartt, e embargada Ursula Rosa Fernandes; e o de numero 6.880, de que é embargante Joaquina Rosa de Araujo, inventariante do espolio de Francisco Fernandes de Araujo, e embargados Renha & Cia.

— A mesma Camara julgou-se incompetente para julgar os aggravos numero 3.277, de que é embargante o juiz da 4.ª Vara Civel e embargada a Sociedade Anonyma Estabelecimentos Mestre Blatgé. — Negou provimento ao aggravo 3.560, de que são primeiros aggravantes Montes Cruz & Cia., segundo aggravante Antonio Augusto da Costa e aggravados Araujo & Cia., syndicos da fallencia de J. Pinheiro Irmãos.

VARIAS CIVEIS — Provedoria e Residuos — Foi arbitrada a vintena de 4% a João Baptista de Medeiros. Primeira — Foi decretada a fallencia de Farage Osman e fixado o termo legal para 26 horas, e marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, nomeando-se syndico A. P. Cardoso & Cia. Terceira — No inventario de José Taboas Santelmo o juiz pediu esclarecimentos. — Foi homologado o calculo do imposto do inventario de Alexandre Fernandes Carvalho. — Foi mandada proseguir a renovação de contracto de M. Rodrigues Netto e Ada Rebello Marques de Almeida. Subiram ao Tribunal de Appellação os embargos de terceiro senhor e possuidor de Laurindo de Azevedo Mesquita e Carlos Duarte Pereira. Quarta — Foi pedido o desentranhamento de Alfredo Pavageau.

Ministerio da Fazenda

Recebedoria Federal — Foi mandada proseguir a execução de A. S. Andrade. — A firma Oliveira Barbosa pagou 150$000 de multa.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional de Trabalho — Firam archivadas as seguintes convenções de trabalho, de Archimedes & Cia., A. V. de Carvalho, Vicente Dalienzo, Felix Rezende, J. Pires Gonçalves & Cia., Alfredo Craveiro e Antonio Rodrigues.

— Foram homologadas as convenções de trabalho de Almeida & Cia. e seu empregado José Antonio Bezerra, e de Silveira Teixeira e Ada Pinto de Mattos.

Propriedade Industrial — Foram assignadas patentes de invenção numero 26.007, da Sociedade Rhodista Sociedade Anonyma, por seus procuradores Stozembac & Cia.; n.º 26.011, para Celonase Corporation, por seus procuradores Stozembac & Cia.; numero 26.009, para Alberto Engelbert, por seus procuradores Stozembac & Companhia.

— M. Ventura & Cia. devem completar a taxa. Foram expedidos certificados a Carlos Jainovitch, do titulo "Casa Republica", termo 67.714; do titulo "Casa Apollo", de Raphael Soares, termo 57.724; a J. Monteiro da Silva, das marcas "Tinhasina", "Palmiflora", "Gastroflora", "Pulmoflora" e "Heptoflora".

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registradas as contas de Moreno Borlido & Cia., de 1:850$, 1:500$ e 1:150$; de M. Ventura & Cia., de 1:314$000 e 4:095$000; de Luiz Ferrando Companhia Limitada, de 1:600$000, e Casa Lohner Limitada, de 600$000.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Novos horarios da Therezopolis — A renda industrial — Requerimentos despachados

HORARIOS DA E. F. THEREZOPOLIS — Entrarão em vigor no proximo dia 19 do corrente, os novos horarios da Estrada de Ferro de Therezopolis.

A RENDA INDUSTRIAL — Attingiu a cifra de 1.086:567$000 a renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, nos dias 10 e 11 do corrente mez.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pela Directoria da Central do Brasil, foram despachados, hontem, os seguintes requerimentos:

Octaviano Augusto Manoel da Costa — 131.720-38 — Certifique-se.

Omar Geraldo Emediato — 140.500-38 — Fica readmittido como diarista de 10$, não devendo ser preenchida a sua vaga no quadro de mensalista.

Lino José de Paiva — 130.180-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Isabel Soares da Silva — 134.890-38 — Deferido, á vista da informação da Thesouraria.

Madre Gertrudes de S. José — 138.990-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Francisca Ignez Floriano — 88.720-38 — Deferido, á vista da informação do Departamento do Pessoal.

Deodoro Monteiro Gomes — 129.520-38 — Certifique-se.

Benedicto Alves da Silva — 131.250-38 — Indeferido, á vista do parecer do assistente juridico.

A. Barbosa & Cia. Ltda. — 123.120-38 — Indeferido, de accôrdo com as informações.

Associação Evangelica Beneficente — 120.840-38 — Deferido, para o alinhamento marcado pelo engenheiro da 4.ª Residencia.

Luciano dos Santos — 137.100-38 — Indeferido, por estarem suspensas as admissões

A. O. Fraga & Drumond — 64.602-38 — Autorizo, em face do exposto, o cancellamento da guia.

José Porcellos — 118.340-38 — Certifique-se.

Joaquim de Almeida — 117.090-38 — Deferido á vista da informação da Thesouraria.

João Pereira de Sant'Anna — 103.400-38 — Certifique-se.

João Baptista Macedo Guimarães — 133.440-38 — Certifique-se.

Padre José Sanabre Sanroman — 135.040-38 — Deferido, sendo que o abatimento de 50 % será concedido sobre a tarifa de trens de grande velocidade.

Standard Oil Company of Brasil — 78.962-38 — Deferido, de accôrdo com as informações.

Salvador Chaves — 136.420-38 — Indeferido, por estarem suspensas as admissões.

Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino-Brasileira — 137.670-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Agripino Alves da Silva — 75.360-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Dr. Raulino Costa — 138.780-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Dr. Raulino Costa — 137.770-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Confederação Espirita Geral dos Estados Unidos do Brasil do Apostolo São Paulo — 111.770-38 — Satisfaça a exigencia.

Aviso ao publico

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção de curvas, cruzamentos e novas ligações na Avenida Francisco Bicalho, esquina de Francisco Eugenio, a partir de Segunda-Feira, 14 do corrente, os carros de "Cajú" em suas viagens para a cidade trafegarão na mesma Avenida Francisco Bicalho pelo lado de Coronel Pedro Alves, em vez de Leopoldina. — Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada.

LEILÃO DE PENHORES

Francisco de Aguiar & C.
Leilão em 24 de Novembro de 1938
36 — Rua Luiz de Camões — 36

LEVY GOMES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 19 de Novembro de 1938

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1938
C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O tatalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S./A.
LEILAO DE PENHORES
Em 17 de Novembro, ás 13 horas
179 - Rua Sete de Setembro - 179
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 21 de novembro de 1938

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Em 14 de Novembro de 1938
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

Em 22 de Novembro de 1938
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 253470 da Casa de Penhores de Dias & Moysés. Rua Luiz de Camões, 51.

PARA TODOS
9197
5953
0151
7927
9811
039
749
(Reproduzido po. incorrecção)

SPORTIVA
8784 — 2309
3912 — 4614
9619

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇAO, CONFORTO E TRATAMENTO.

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna, 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. Preços modicos.
Endereço telegraphico: Regina
Telephone: 25-3752

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.
RUA FERREIRA VIANNA, 71 A 77 — TEL.: 25-2970
(Junto ao Flamengo)
Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio.
RUA DO CATTETE, 187

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1938

1º Supplemento

NA CASA NUMERO 5

LIA CORRÊA DUTRA

(CONTO)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA avenida de casas a 220$000, onde moravam pequenos funccionarios publicos, modestos empregados no commercio, áquella hora ainda havia luz numa janella do numero 5.

Era no quarto da criança, da filha unica, a magrinha Lucilia, que cumprimenta sempre os vizinhos com delicadeza, e fez no anno passado a primeira communhão, muito séria e compenetrada no vestido comprido e nos véos brancos, como a pequena noiva assexuada de algum esposo mystico.

Agora, em sua caminha estreita, Lucilia debate-se, com febre alta, delirando. O medico veiu á tarde e saiu muito preoccupado. Já devia estar cedendo aquella pneumonia. A menina franzina, descalcificada, fragil, não parecia capaz de vencer a crise. Não occultou a D. Leticia que o caso era grave Por isso, na noite alta, aquella janella da casa numero cinco coava para a avenida uma luz baça, amarellada, que Seu Januario suavizou, envolvendo a lampada com um pedaço de papel de embrulho.

A' cabeceira da cama, dona Leticia, em silencio, debruça-se sobre o rosto da filha, seguindo com olhos anciosos as contracções dos traços finos, alterados pela febre. De vez em quando, sua mão cautelosa se abaixa, pousa-se sobre a testa secca, escaldante, na esperança logo desmentida de encontral-a mais fresca, humedecida de leve por um pouco de suór.

Os passos de Seu Januario, de chinellos são o unico barulho que, com o tic-tac do relogio, enchem as pausas deixadas pelas palavras soltas. desconnexas, de delirio de Lucilia.

— Tic-tac... tic-tac... Rrá, schlac, schlac... — "O lapis novo, mamãe... o lapis novo... Não, não quero... Dona Amelia disse... A regra de tres... Pará, capital... Pará, capital... Como é mesmo a capital? Mamãe... Pará, capital...".

Um silencio. Tic-tac... Rrrá, schlac, schlac... E o choro afflicto da menina: — "Como é mesmo a capital? Como é mesmo a capital? Mamãe, olha o cachorrinho branco... Chama o cachorrinho branco...".

D. Leticia — roupão aberto, cabellos em desalinho, os olhos inchados das noites sem somno — debruça-se sobre a cama, estende a mão anciosa...

Os chinellos param de bater. Seu Januario está nos pés da cama, com um ar desamparado. (Meu Deus, que cansaço, que vontade de ir deitar! A's oito horas tenho que estar na loja. O dia foi terrivel... Que vontade de ir deitar! Mas quê dê coragem para dizer a Leticia, para cair na cama deixando Leticia sozinha com a pequena... Quê dê coragem, meu Deus? — Pergunta, timido: — "Muita febre, Leticia?"

— "Está escaldando... Quem sabe se a gente desse um banho?... Não sei não... Tenho medo".

De novo os chinellos fazendo barulho. Arrastam primeiro no chão: rrá, depois caem com um batido secco, uma vez, duas vezes: schlac, schlac...

L. Leticia levanta os olhos, parece ver afinal Seu Januario, a cara infeliz de Seu Januario, sua attitude curvada, seus passos vagarosos. Indifferente, aconselha: — "Vae deitar, Januario. Você não adianta nada. Vae deitar".

Mau grado seu, o rosto de Seu Januario se illumina um pouco. Protesta debilmente: — "Deitar? Como é que eu posso deitar, nesta afflicção... E você, ha de ficar sozinha? Qual deitar o quê".

Debruçada sobre a filha D. Leticia não insiste. Nem está ouvindo mais, esqueceu-se da presença do marido, só vê a criança se debatendo, só escuta a vozinha angustiada balbuciando coisas incomprehensiveis: — "O homem de boné da porta do collegio... Eu digo, eu digo á mamãe... Eu digo á mamãe!" — Depois, o grito de desespero: — "Mamãe! Mamãe!"

D. Leticia segura a mão da criança, sua voz consola, acalenta: — "Mamãe está aqui, filhinha. Mamãe está aqui, meu amor".

Um silencio. A criança, mais calma, sorri um pouco, ageita-se nos travesseiros, fecha os olhos como para dormir. Então, Seu Januario concorda com a suggestão de ha pouco: — "E' mesmo... Eu não adeanto nada... Vou deitar um pouco Não durmo. Quem póde dormir, num desespero desses? Se você quizer, é só chamar. Quando estiver cançada, eu venho, fico com ella".

— "Pois sim".

O barulho dos chinellos se perde no quarto vizinho. Depois aquelle baque: tac — outro baque: — tac. Os chinellos cairam no chão. Seu Januario descalçou-se, meteu-se na cama. Que cansaço... O dia inteiro na loja, em pé atraz do balcão, e já quatorze dias naquella agonia, a menina tão mal, todos acordados dentro de casa. Ninguem é de ferro. A cunhada hoje já não ficou, foi para casa ás dez horas. A sogra desde hontem não apparece; dizem que adoeceu tambem. Natural, ninguem é de ferro. Elle ficou sozinho com a mulher. Está exhausto. Todos os ossos lhe doem, os pés se arrastam pelo chão, a cabeça zonza faz um barulho de resaca. Ninguem é de ferro. Só resiste mesmo a mulher, aquella creatura magrinha e acabada, que não se sabe onde vae arranjar tanta força em occasiões como essa. Ha dez dias que mal come, não toma banho, não muda a roupa, não arreda pé daquella cabeceira, debruçada sobre a filha, como

Continua na segunda pagina

MATHIAS E O MINISTERIO

OSORIO BORBA

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS

A literatura infantil no Brasil entrou, ou pareceu entrar, ha pouco, numa phase brilhante. Começou a verificar-se uma attenção maior e melhor orientada das autoridades do ensino e dos technicos de educação aos problemas da criança, o interesse de um maior numero de escriptores pelos assumptos do mundo infantil, destinado a crear uma literatura mais interessante e mais brasileira para essa difficil categoria de leitores; e surgiram iniciativas intelligentes inspiradas nessa preoccupação.

A reserva contida na affirmação inicial sobre o surto da literatura infantil resulta do que ha de falho, ou de incompleto e deficiente no que já se fez. O mais importante emprehendimento registrado no assumpto foi o concurso instituido pelo Ministerio de Educação e organizado pela sua Commissão de Literatura Infantil. Por menos apetite que se tenha para elogiar, nestes nossos dias, não seria honesto, falando da questão, silenciar sobre essa que foi uma das boas iniciativas de caracter cultural do ministerio. Sobretudo porque um senso e um gosto literario e artistico, raros em gente official um criterio de selecção ainda mais raro, tem — pelo menos num sentido geral — entregue a execução desses emprehendimentos a valores authenticos e não simplesmente convencionaes, a homens de intelligencia real e não a medalhões e mediocridades geitosas e empistoladas.

O concurso de literatura infantil era tres concursos num só: um de contos para crianças até a edade de dez annos: um de contos para meninos maiores de 10 annos; e um de estampas. A importancia desse certame official, significando o inicio da realização de um plano, e os premios, num total de nove, e perfeitamente compensadores, provocaram um interesse fóra do commum. Concorreram não só "principiantes" ou amadores, mas varios escriptores e artistas notaveis, alguns dos autores mais lidos e prestigiosos da actualidade. A lista dos premiados, com os nomes famosos que contém, diz bem do que foi o concurso

Continua na segunda pagina

MARY EDDY, A DEUSA DA «CHRISTIAN SCIENCE»

LUIS DA CAMARA GASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O norte americano é o povo que mais acredita em annuncios. Diga-se tambem que o "espiritismo" nasceu lá. Lembre-se que dois terços das divergencias protestantes em materia religiosa tiveram seu ninho nas terras do Uncle Sam. Não esqueçamos que o propagandista é tão indispensavel numa candidatura presidencial quanto no lançamento duma nova marca de leite em pó. O que chamamos "habitos americanos" é a reunião de arrebatamentos, raciocinios e força realizadora. Essa força realizadora, a grandeza final de construir, têm-na os americanos, para o bem e para o mal, com notavel obstinação. O plano commercial de uma campanha para absorpção de zonas vastissimas de consumo, requer os mesmos cuidados detalhes com que um bandido concebe o rapto dum millionario, a luta com os G-Men e a possivel batalha de metralhadoras numa rua bem publica. Quasi tudo é previsto, calculado, deduzido. Se chegassemos a ter as memorias de Dillinger, Jack Diamond, Baby-Face ou do grande Al Capone aprenderiamos os incriveis recursos de previsão e de logica com que esses soberanos da morte architectaram assaltos e vendas de alcool, quando o alcool era susceptivel de tornar-se contrabando.

A "psychê" norte americana é complexa e simples. Nada mais simples do que a complicadissima Natureza. Ainda não appareceu psychologo da Europa, desde o sizudo Bryce até André Siegfrid, passando por Mourrois e Firmin Roz, que podesse fixar e fazer-se entender quando descreve o caracter do cidadão "yankee".

Mary Baker Glover Eddy só é explicavel na America do Norte ou nos paizes da lingua arabe. E', como foram e são os marabutos arabes, uma "santa", tendo sua santidade no criterio medico da cura sem remedios.

Todas as nações têm possuido seus "santos" e "santas" com caracter epidemico e tempestuoso. O Brasil conta uma serie vultosa mas todos foram de projecção local. Nenhum conseguiu manter-se no cartaz alem de doze mezes. No maximo arranharam uns quinze. Veio o desanimo, veio a desconfiança, a mania da verificação e, acima de tudo, o outro "santo" concorrente, copiando gestos, palavreado e trucs nos Estados Unidos, Mary Eddy ficou, isolada e magnifica, a vida toda, dispondo de discipulos, escolas, palacios, igrejas, jornaes, dinheiros e dedicações. Ainda hoje saem suas revistas, deliciosamente illustradas, divulgando, intelligentemente, pontos do credo. A literatura technica segue seu rumo mas a imprensa não lhe presta attenção profunda.

Mary Baker Glover Eddy nasceu em Bow, New Hampshire, a 16 de junho de 1821 e veio fallecer em Boston, Massachusetts, aos 4 de dezembro de 1910. São as datas extremas de sua actividade transbordante, desordenada, incessante e suggestiva.

Foi uma creatura nervosa, irritavel, arrebatada, neurasthenica, cheia de caprichos, de sonhos, de manias, de molestias imaginarias. Possuiu em altissimo gráo um espirito autoritario, imperioso, indo até a insolencia, a aggressão e a violencia. Um pouco por piedade, seu pae, um pequeno fazendeiro, Mark Baker, tolerava-a e toda a familia se punha em dieta ou em orações (eram protestantes congrecionistas) quando Mary se dizia atacada de fortes dores só attingidas pelos martyres. Mocinha, serviu de "medium" e escrevia, via e falava com todos o sabios da Escriptura e os de Grecia. Casou com um cavoqueiro, G. W. Glover, que teve a bondade de deixal-a viuva seis mezes depois. Mary passou-se para o Espiritismo, Magnetismo, Occultismo, lendo sem regra livros e ouvindo prelecções. Seu nervosismo ia de degráo em degráu tornal-a indesejavel para quem a conhecia. Mesmo assim, bonita e moça, com aquelles ares mysticos de suppliciada, achou outro noivo, o dentista David Petterson, com quem casou em 1853. O primeiro casamento fôra em 1843. O dentista David, vinte annos depois, julgando-se com justificado direito a bemaventurança celeste, pediu para divorciar-se da grande Mary, sem mais paciencia para supportar a esposa e suas doenças, visões e planos. Mary se dizia doente da espinha e uma verdadeira heroina de soffrimento. O dentista negava tudo. A mulher era apenas uma malcreada "hors concours" e nenhum santo do céo teria vivido com ella dez horas seguidas sem desapparecer.

Só em 1862 é que Mary começou a estudar o que seria depois sua igreja. Encontrou-se em Portland com Phineas Parkhurst Quimby, medico sem diploma, curador maravilhoso cujos resultados estavam causando successo. Quimby fôra relojoeiro e, curioso pela psychologia, estava curando pela suggestão, convencendo o doente da perfeita ausencia das causas maleficas. Expulsassem da vontade a idéa da molestia. Só essa idéa era real. Para completar a cura, receitava uma certa alimentação e cuidados de hygiene. Mary tratou-se com o doutor Quimby e ficou bôa. Enthusiasmada e trepidante de acção, a neo-conversa tornou-se o porta-voz do doutor Quimby e conseguiu que este lhe emprestasse os livros manuscriptos onde a therapeutica estava justificada. Quimby cedeu-os a Mary decorou-os, conscientemente. Fez conferencias e arranjou discipulos. Fundou então o Collegio da Sciencia Moral e Physica onde os mestres na arte de curar tinham um curso de doze lições, num total de 300 dollars, quantia fixada por Mary e mostrada por Deus. Dahi em deante Mary esqueceu-se de Quimby, riscou-o da memoria e declarou-se autora, creadora e fundadora da nova sciencia. Deve-se a curiosidade da ligação biblica. Mary levou sua sciencia para o terreno theologico e iniciou a pregação com versiculos e psalmos. Seu primeiro livro, a biblia da seita, tem um titulo esplendido: — "Sciencia e Sau'de, com uma chave das Escripturas" (1875). Cada alumno era obrigado a comprar por cinco dollars o volume. Mary vendeu milhares E o livro ainda se vende. Livre do dentista, ou este della, casou a sacerdotisa com um representante de machinas de costura, Asa Gilbert Eddy, de onde lhe veio o nome classico. O terceiro matrimonio foi em 1877 e o tolerante Asa Gilbert Eddy passou para o paraiso em 1882. Já deixára sua esposa famosissima.

A 23 de agosto de 1879 fundou em Baston a Igreja de Christo Scientista e uma sciencia nova, a Sciencia Christã. Em 1881 ergueu o Collegio Metaphysico, em Boston e, em 1883, o Jornal da Sciencia Christã, cuja circulação não mais parou. "The Christian Science Monitor", com illustrações bonitas.

Idealista, romantica, Mary Eddy era uma terrivel sabedora da sciencia immediata dos numeros. Alinhava algarismos rigorosamente e tomava as contas com autoridade de feitor de escravos. Nevropatha, tendo crises que baptisara de visões, segurava-se sempre na pratica da vida. Com as pregações, livros, revistas, collegios e seminarios os dollars choviam para ella. Seus discipulos amados, loga-

Conclue na pagina seguinte

SAMUEL SMILES

GRACILIANO RAMOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EU tinha visto esse nome varias vezes na selecta, mas como não sabia pronuncial-o, acostumei-me a tossir nas licções em que elle apparecia subscrevendo coisas medonhas e atrapalhadas. Deviam ser regras importantes, imaginei, regras que me seriam uteis se me entrassem na cabeça; mas naquelle tempo eu tinha nove annos e, por mais que me esforçasse, não adivinhava o que Samuel Smiles exigia de mim. Aborrecendo-me delle, respeitei-o demais, por não perceber o que elle dizia e até por ignorar como se chamava. Esta segunda razão me pareceu tremenda, superior a todas as outras razões.

A selecta era escripta numa linguagem incomprehensivel, muito differente da lingua que eu usava na cozinha e na sala de jantar, com minha mãe, as meninas, a criada e os moleques, lingua pobre, cheia de gritos, com gestos energicos e puxões de orelha substituindo expressões necessarias. Eu era meio idiota, em consequencia dos gritos e dos puxões de orelha, e talvez não conhecesse duzentas palavras. Conseguia, entretanto, gaguejando como um papagaio, ler o que havia no livro antipathico. Lia por obrigaão, machinalmente, sem procurar saber se o exercicio enfadonho me daria vantagem. E a quem iria fazer perguntas? As pessoas grandes não me tomariam a serio. Assim, mastiguei as lições, mal, soletrando, ouvindo berros da professora. Nunca liguei importancia a elles.

Esse caso, porém, do Samuel Smiles rendeu-me decepções, mas trouxe-me algum proveito: revelou-me diversos typos, facto realmente extranho, porque emfim nunca entendi aquelles nebulosos conselhos. Cantarolei-os bocejando. A professora fazia correcções inuteis. Mas quando tossindo, eu engrolava o nome do autor, a emenda não vinha, o que me deu a suspeita de que, pelo menos nesse ponto, a ignorancia da mulher coincidia com a minha. Certifiquei-me disso deixando de tossir e pronunciando Smiles de varias maneiras, sem que d. Agnellina me reprehendesse.

Afinal percebi nella um procedimento exquisito: antes que eu largasse barbaramente a extraordinaria palavra, fechava o livro e interrompia-me dizendo qualquer coisa que não tinha relação com a leitura. Nasceu dahi uma especie de cumplicidade que a tornou razoavel durante mezes. Em arithmetica eu era um selvagem, pouco mais ou menos um selvagem, mas fui tolerado, e creio que devo isto a Samuel Smiles.

Essa professora atrazada possuia um raro talento para contar historias de Trancoso. Visitava-nos uma vez por semana e ficava até meia noite prendendo-nos com lendas e romances, que estirava e coloria admiravelmente. Nada me ensinou. mas transmittiu-me um gosto excessivo para as mentiras impressas.

Talvez a habilidade notavel de d. Agnellina tenha levado meu pae, homem de negocios, a afastar-me dum caminho errado e confiar-me a outro professor, velho de grande consideração, orador, rabula e inimigo do governo. Eramos apenas dois alumnos, eu quasi analphabeto, meu primo José um pouco peor que eu. Na ausencia do mestre, bocejavamos, olhavamos as andorinhas no céo, as lagartixas brancas na parede e os lombos temerosos dos livros nas estantes. O homem apparecia de salto, tomava as nossas lições rapidamente, encoivarava algumas perguntas e dava logo as respostas, sem esperar que acertassemos ou errassemos.

Ahi me caiu a leitura duma das maçadas de Samuel Smiles. Tossi e resmunguei a segunda palavra enchendo a boca de lingua. O professor interrompeu-me, separando as syllabas com bastante clareza: Samuel Smailes. Arregalei o olho, e o velho repetiu: Smailes. Balbuciei o nome encrencado sem nenhuma segurança. Inclinava-me a pensar que o professor se enganava. Naquelle tempo eu considerava erradas todas as coisas que se afastavam da minha maneira habitual de falar. É certo que tinha pronunciado Smiles de varios modos, mas achava provavel que algum delles estivesse direito. E o que o professor dizia me atrapalhava. Garanti que elle era uma besta — e meu primo José concordou.

Finda, porém, essa manifestação de rebeldia, pouco duradoura, chegaram-me duvidas, em seguida um grande espanto por fim uma vaga mistura de resistencia e admiração áquelle homem que mudava o valor das letras. A gravidade immensa, a firmeza com que se expressava, a voz clara, pouco a pouco me deram a suspeita de que me achava na presença duma autoridade. E como não me seria possivel procurar razões profundas, contentei-me com as apparencias — e a suspeita se transformou em convicção.

Eu affirmava com grande facilidade. Li por esse tempo um romance terrivel em quatro volumes e consegui entendel-o. Pouco, porque o meu vocabulario era insignificante, mas entendi uns pedaços. Pois declarei com enthusiasmo que aquelle era o maior romance do mundo. Quando li o segundo, a certeza se abalou, assaltaram-me cavillações muito dolorosas.

Com relação ao professor, o unico vivente de quem eu podia approximal-o era a antiga mestra, e esta, coitada, não resistia á comparação.

Firme, o dedo na pagina,

Continua na terceira pagina

O DEFEITO PHYSICO DO KAISER

EMIL LUDWIG

(Copyrigth do DIARIO DE NOTICIAS

AO desistir da publicação de "O Destino da Europa", quiz, com o mesmo fim politico, compor um drama sobre a Conferencia de Versalhes. Era isto ainda antes da "Destituição", e, por conseguinte, antes do primeiro ensaio de um theatro politico na Allemanha; ante tal pensamento horrorizou-se até minha mulher; só agora, ao fim de oito annos, torno a recolher aquella idéa. Entretanto, a duas pessôas de differentes circulos e cidades diversas, occorreu-lhes ao mesmo tempo, em vista de meus trabalhos, indicar-me que escrevesse algo sobre Guilherme II; foram um medico e um editor. A ambos disse que não pensava em tal e quando, em fins de 1923, pudemos regressar á casa, mandei ao diabo a actualidade e' dediquei-me a Napoleão.

Minha tensão politica ha tempos que havia cessado; extinguira-se, sobretudo, meu rancor contra Guilherme II, quando, quatro annos depois de "Julho, 1914", em fevereiro de 25, subjugou-me uma noite um artigo sobre as Memorias de Eulenbury. Citava-se nellas uma scena com o Imperador, e de tal plasticidade que suppuz acharme no theatro. No mesmo instante recordei a scena em que o Imperador respondeu em Stambul ao preoccupado director da linha ferrea de Bagdad, falando-lhe, enthusiasmado, dos sapatos de Riga. Seu caracter, sua figura, apresentava-me nitidamente, e naquella mesma noite decidi fazer seu retrato. Não pensei na Republica, como quando se tratou das Memorias de Bismarck, mas unicamente na suggestiva tarefa de desenhar o retrato daquelle homem de caracter tão inigmatico. Vi ante mim um homem cujo destino já se complicou na Juventude, que tinha de occultar sua debilidade physica e a quem só podia recriminar-se o haver fracassado em sua profissão; o defeito physico, que eu accentuava em seu favor, não foi de maneira alguma o unico thema de minha obra. Seduzia-me pintar áquelle homem, pois, daquellas duas scenas e outras populares, deduzi que encontraria muitas mais nas fontes de origem. Então não conhecia eu as Memorias de Zedlitz, Eulenburg, Tirpitz, Hohenlohe e Waldersee. Sua leitura e a de tantos outros livros que appareceram depois da Guerra, proporcionaram uma imagem tão plastica que bastava colhel-a.

Que o homem ainda vivesse

Conclue na terceira pagina

MARY EDDY, A DEUSA DA "CHRISTIAN SCIENCE"

Conclusão da pagina anterior

res-tenentes de absoluta confiança, foram, um a um, sendo despedidos na supposição que podiam fazer com ella o que fizera ella com Quimby. A seita espalhou-se por todo Estados Unidos, aquella mistura de therapeutica com hymnos e orações patheticas para expulsar o espirito da molestia. Sem precauções e cuidados para o tratamento de certos pascientes, os sabios da Christian-Science matavam varios consulentes, sem que a fama da pericia diminuisse nem a voga da medicina se apoucasse. Nos fins do seculo XIX a Christian-Cience estava com 33 institutos, 20 Igrejas e 90 associações. Não ha nada como o americano...

Com os estudos de Babinski não se desconhece o que é possivel realmente conseguir com a persuasão. Posto em justo logar o exaggero theatral de Charcot, Babinski estudou o Pitiatismo, o conjunto de phenomenos morbidos, paralysias, contracções, anesthesias, que podem ser produzidas pela suggestão e por ella desapparecer. O americano denomina mind-cure. O fundamento da molestia é o pavor, a phobia.

E' a pathophobia o elemento responsavel pela maioria dos nossos soffrimentos. Certos medicos de clinica feminina sabem quanto devem ás imaginações de suas consulentes. Mary Eddy applicava, com rytos sagrados, a mind-cure. Era a reeducação da vontade, a escola do optimismo, a reacção moral contra o desanimo, a tibiosa, a melancolia. Guerreava-se a predisposição, ambiente que justifica as doenças. E' necessario systematizar o optimismo, atacando as phobias, as idéas de velhice, derrota, molestia, perseguição, indifferença, preguiça. Mary Eddy que passou todos os seus vastos annos de existencia com a mania da perseguição, inoculava nos discipulos a defesa continua a essa phobia. Ligava summa importancia a certos habitos, palavras e gestos que deviam ser repetidos, conscientemente. Esse rytual, suggestionavel e simples, fez curas estupefacientes. As orações e gestos continuam, depois da cura, como parte religiosa, mas realmente nada mais são do que materiaes de lenta infiltração mental, de auto-suggestão. Mary Eddy se dizia diariamente seguida e atacada por inimigos poderosissimos que a guerreavam por meio do magnetismo. Apezar de tudo, seus doentes, cuja escolha de tal medico já era uma predisposição para a victoria do methodo, voltavam curados e fieis a Christian-Science. Emquanto a Igreja se alargava, Mary Eddy cuidava da parte economica. Ficou millionaria mas inenarravelmente ciosa de suas prerogativas e direitos sagrados. Reformou innumeras vezes os regulamentos e estatutos, centralizando em sua pessôa a iniciativa, a primeira e ultima palavra nos assumptos e livros. Em janeiro de 1895 construiram uma linda capella consagrada a Mary Eddy, onde ella, somente ella, podia officiar. As peregrinações incessantes cercavam a velha e confortavel casa de Pleasant View, onde, cada tarde, a velha Eddy, como um Pontifice, atravessava multidões adoradoras. Em principios do seculo XX os adeptos iam a 60.000. Hoje quantos serão? Em 1910 batiam os primeiros cem mil. Um serviço de propaganda, intenso, activo, incessante, com a teimosia do americano, levava o nome de Mary Eddy a todos os recantos da America. Foi, solemnemente, proclamada Pastor Emeritus da Christian-Science. Apenas ella teria o direito a este titulo. Em mesmo depois de sua morte usariam adoptar semelhante homenagem para os discipulos tornados mestres e continuadores da seita. Em 1908 deixou Pleasent View e veio para Boston, dizendo-se perseguida por milhões de inimigos. Sua vida corria risco imminente. Nada se póde provar nem deduzir quanto a existencia desses milhões de adversarios. E em Boston morreu, quasi com noventa annos, ainda pensando em resumir para si unicamente as honras da Christian-Science, as cerimonias e os proveitos. Seus fanaticos não acreditavam que Mary Eddy podesse morrer. Mas ella morreu. Vale dizer que a Christian-Science está viva com suas revistas, associações, igrejas e livros. Viva, e curando. Não ha nada como o americano.

MATHIAS E O MINISTERIO

Continuação da primeira pagina

sob esse aspecto: Luiz Jardim, Lucia Miguel Pereira, Santa Rosa, Esther Costa Lima, Marques Rebello, Erico Verissimo, Graciliano Ramos, Paulo Werneck.

A iniciativa era, não ha duvida, muito interessante. O concurso foi bem organizado. A commissão julgadora optimamente constituida, com competencias technicas, especialisadas, e indiscutiveis expressões de cultura geral e de senso critico: Elvira Nijinska, Maria Eugenia Celso, Manoel Bandeira, Murillo Mendes, Jorge de Lima, José Lins do Rego. Os resultados, excellentes, pelo interesse despertado entre os nossos melhores literatos e illustradores. Mas tambem é certo que, pelo menos até agora e ao que se saiba, não se deu uma finalidade pratica ao trabalho realizado. O Ministerio, pagando nove bons premios, seleccionou nove livros de literatura infantil para serem saboreados pelos julgadores e archivados num museu das suas bellas realizações culturaes. Não completou a tarefa dando-lhe a utilidade real que justificava o emprehendimento: a publicação de trabalhos tão bem seleccionados.

Ponderar-se-á que isso devia competir á iniciativa particular, aos editores: que o lançamento de livros consagrados numa competição tão significativa, escolhidos por julgadores tão idoneos, não podia deixar de ser um negocio seductor para qualquer empresa. Sim, realmente, é difficil comprehender que originaes como esses não despertassem um grande interesse dos editores. A industria e o commercio de livros entre nós tem desses mysterios. O certo é que daquelles seis livros de contos sómente um até hoje foi editado: o de Erico Verissimo, pela Livraria do Globo. Quanto aos de estampas saiu um, mas em francez, numa editora de Paris: o de Santa Rosa. E' honroso para o notavel parahybano, mas um pouco extranho relativamente aos objectivos do concurso. O livro vae apparecer em nossas livrarias de torna-viagem, falando francez e apellidado de "Le Cirque". "O Circo" continua inédito. E mais: a edição franceza foi uma enorme mutilação: inclue apenas um terço do original. Para se dar ao luxo dessa "tournée" á Europa, o circo de Santa Rosa teve de desfalcar o elenco reduzindo-o ao minimo. Talvez pelo custo excessivo da mão de obra, num volume todo feito de grandes trichromias, com pequenas legendas ou simplesmente por ter de se ajustar ao plano da série de que faz parte, como a organizou a editora parisiense.

Desde que, por estas ou aquellas mysteriosas razões, os livros premiados não encontraram ainda editores, o Ministerio teria certamente os meios de edital-os em bôas condições technicas e de maneira accessivel ao publico. Incomprehensivel é seleccionar trabalhos dessa natureza e deixal-os inéditos. Mesmo porque a verdade — e essa é uma das restricções a oppor ao enthusiasmo pelo surto actual da literatura infantil — os livros que se offerecem em avalanches á massa dos pequeninos leitores não apresenta, segundo depõem commentadores autorizados, muita cousa interessante e realmente util no sentido educativo. Temos o eminente Monteiro Lobato — segundo as estatisticas, aliás, um "trustman", um quasi monopolisador do publico infantil. E mais um ou outro bom escriptor para crianças. (Citemos de passagem, sem menosprezar, com a omissão, outros nomes illustres, a fina sensibilidade literaria de Cecilia Meirelles, e o Affonso Varzea de "Volta do mundo por dois garotos", adaptação actualizada que vale por uma creação magnifica, que nos deu uma novella muito melhor do que o original francez). Mas no conjuncto da producção do genero que abarrota as livrarias ha evidentemente um enorme deficit de valor. Uma grande parte dos livros, das revistas e jornaes para crianças que surgem todos os dias parece obedecer a um plano de deseducação e de perversão do gosto. Pouco se vê nessa literatura

Conclue na quarta pagina

NA CASA NUMERO 5

Continuação da primeira pagina

sua vigilia a protegesse, afastasse a morte de perto della, contivesse algum extranho encantamento que dominasse a molestia, a febre, o soffrimento. Elle, que é homem, não resiste mais. Seus ossos dolorosos se alongam na cama do casal, tomando todo o espaço que a mulher deixou vazio. Estica os braços, abre as pernas, entrega-se todo á maciez do colchão e dos travesseiros. Do quarto ao lado, côa por debaixo da porta a luz amarellada da lampada. De vez em quando, ouve a voz da criança balbuciando coisas confusas, que repercutem indecisamente no meio somno a que já se entregou.

Tudo se embaralha em seu pensamento: vozes de freguezes da loja: — "Está muito cara esta seda... O senhor não faz reducção?" — A voz delle respondendo, persuasiva: — "Mas veja, minha senhora, que o tecido é de primeirissima qualidade... Pelo preço não encontra nada melhor. Seda franceza. Lingerie finissima". — A voz do gerente: — "Seu Januario, como é isso, as vendas estão diminuindo... — Seu Januario, ha um engano de 17$000 nesta factura. Descontam-se de seu ordenado". — A voz da mulher: "Januario. estou precisando de roupa. Não tenho nem um vestido para botar. Januario, olha os vinte mil réis do sapato de Lucilia.

Os della já estão uma vergonha, a sola toda gasta, o verniz arranhado. — Januario, o homem da venda já veio tres vezes, diz que assim não fia mais". — A voz do prestamista: — "Ou paga até amanhã, ou mando buscar a mobilia". — A voz da sogra negando: — "Não senhor, tenha pasciencia, mas não faço novo emprestimo no montepio para lhe attender. Sinto muito, por causa de Leticia, da menina, mas eu tambem preciso viver, Seu Januario", — e como que envergonhada de se valer desta desculpa, que não deve convencer ninguem, ella tão velha, com uma vida tão comprida e tão inutil, juntava as mãos, com os olhos cheios de lagrimas, a balançando a cabeça, repetia mais baixo, numa voz tremida: — "eu tambem preciso viver, Seu Januario, eu tambem preciso viver..." — A voz do medico, incisiva, autoritaria: — "A menina é fraquinha. Precisa de cuidados especiaes. — A menina está com uma pneumonia. Dê injecções disto e daquillo. 250 grs. de sôro. Quando ficar bôa, é leval-a para fóra, para um clima seco. Um mez de Therezopolis, pelo menos. Alimentação especial. Muito leite, muita fruta". — E a pergunta insidiosa: — "Ha algum caso de tuberculose na familia?"

Seu Januario vae começar a dormir de verdade. Está quasi dormindo já. Entretanto, ainda se lembra de coisas de sua vida, de vozes que lhe falam. Mais proximas agora, vozes daquella noite. A voz da mulher, com pena delle, da mulher que o julga desnecessario junto á menina, da mulher que o exclue daquella communhão intima em que está vivendo com a filha, durante sua doença: — "Vae deitar, Januario. Voc'ê em pé não adeanta nada". — E de repente, na somnolencia que o invadia, o appello da unica voz real da noite longa, a voz da filha no quarto ao lado, balbuciando coisas confusas, uma voz differente de sua alegre voz costumeira, de criança, uma voz secca e estridente de mulher histerica: — "Mamãe e o vestido azul de babadinhos?... Quero o vestido de babadinhos...".

Seu Januario despertou completamente sentou-se na cama, sem sentir mais cansaço algum. Lembrava-se do vestido azul de babadinhos, que Lucilia tinha visto na vitrina de uma casa de moda infantil, o vestido que avivou sua vaidade nascente de menina, que a deixou transportada de desejo: — "Papae, o senhor me dá o vestido azul que eu vi na loja? O senhor me dá? E' uma bellezinha, papae..." — E elle disse que não podia ser, era uma bobagem, ella já tinha tanta roupa, não precisava daquelle vestido. Lucilia teimou, ficou zangada, bateu o pé, e elle, para castigal-a pela malcreação, privou-a da matinée do domingo no cinema do bairro. No dia seguinte, passando pela loja, á hora do almoço, viu o vestido azul, lembrou-se da filha, ficou com pena. Entrou para saber o preço. 60$000. Uma loucura. Vestido de menina rica. Nem disse nada á filha, mas contou a Leticia, que lhe deu razão. Tolice um gasto assim, na situação delles. Nem Lucilia devia ser creada com muito luxo. Era bom, que visse desde logo que eram pobres. E agora, quasi um anno mais tarde, essa lembrança voltava á menina, affligia-a em seu delirio: — "Mamãe, e o vestido azul de babadinhos?"

Apertou a cabeça nas mãos. O facto não tivéra importancia no momento. A mulher mesmo lhe déra razão. Mas agora, que a vida de Lucilia era uma coisa tenue, incerta, vinha-lhe como um remorso a idéa de que privára a filha de um prazer, que fizera aquella restricção á sua felicidade. Outras coisas lhe occorreram. A boneca loura que ella tinha apontado na vitrina, aos seis annos: — "Assim que eu quero que Papae Noel me dê uma". — A boneca que elles compraram, no bazar barateiro, de cara de massa e cabellos pintados, vestida de papel crépon, e o chôro offendido de Lucilia, na manhã de Natal.

Natal: — "Papae Noel zombou de mim. Não foi esta feia que eu escolhi, não foi esta feia que eu escolhi". — A vontade de entrar para o collegio das irmãs, com o uniforme azul e o chapeirão de palha, e a necessidade de mandal-a á escola publica do bairro, de vestil-a egual ás negrinhas do morro pobre. Outras coisas mais. A mobilia de quarto em laquê cor de rosa que ella viu chegar para a casa amarella da esquina, no dia dos annos da filha do Dr. Quintino, e a caminha de ferro em que dormia, de pés tortos, a commoda anitga, barriguda, de tres gavetas, onde guardava a roupa, o espelhinho sardento da parede, e o bibelot velho da sala, que a mãe lhe déra para enfeite, porque se via demais a marca da cola no pedaço que tinha quebrado.

Essas lembranças todas acudiram em tropel, penetrando como pontas na cabeça dorida de Seu Januario, apertando como mãos de unhas bicudas o coração de Seu Januario. Muitas alegrias tinham faltado á infancia de Lucilia. Elle, entretanto, quando a menina nascêra, tinha feito o projecto de lhe offerecer uma infancia perfeita, para que ella tivesse, mais tarde, nas horas de amargura de sua vida, uma recordação feliz onde se abrigar. E afinal, a meninice da filha não fôra melhor do que a sua propria. Tão longe onde alcançasse sua memoria, tinha de seus tempos de garoto a idéa de resfriados successivos, de rosto encostado na vidraça espiando o brinquedo dos outros lá fóra, de dias compridos, com ralhos e privações, as lições difficeis que comprehendia mal; todos os dias, á hora do recreio, a mesma merenda de pão com banana, e os sapatos velhos em que se succediam as meias solas. Era isso tambem o que Lucilia levaria para a vida. Para a vida? Talvez morresse agora. O medico não estava satisfeito com aquella persistencia da febre. Além disso, a menina era franzina, mal constituida, talvez não tivesse forças para dominar a crise. Se se salvasse, seria preciso leval-a para um clima bom, durante um mez pelo menos.

Theresopolis... Seiscentos mil réis de ordenado, 220$000 de aluguel, a prestação da mobilia, a vida tão cara, e as dividas reclamando, reclamando, reclamando... A sogra que tambem precisava viver. Theresopolis, alimentação especial — muita fruta — injecções francezas, 250 grs. de sôro todos os dias...

No quarto ao lado, a menina debatia-se, afflicta, num choro alto. A voz de D. Leticia acalentava: — "Socega, filhinha socega, filhinha".

Seu Januario purou da cama, calçou as chinellas, foi debruçar-se sobre a criança — "Que febre, hein?"

E depois de um momento: — "Quer que eu chame o doutor, Leticia?"

Logo, pela cabeça delle, passou o preço das visitas: — 30$000, durante o dia, cincoenta á noite...". Mas Leticia respondeu: — "Elle chega aqui, não faz nada, fica olhando, diz que é assim mesmo, que é a crise... E' melhor esperar mais um pouco". No meio de sua afflicção de mãe, ella tambem se lembra de que as visitas noturnas custam 50$000.

Desamparado, desageitado, sentindo-se inutil Seu Januario ficou parado no meio do quarto, balançando-se p'ra cá e p'ra lá nas pernas compridas, emquanto D. Leticia, efficiente, vae e vem, esquenta agua, prepara cataplasmas, dá a poção á menina.

A cataplasma está prompta, embrulhada num pano branco, de linho. D. Leticia abaixa as cobertas da cama — lençóes de cretone, com um remendo quadrado numa das pontas, cobertor azul, desbotado, de que se esfranjam as barras de setim, poidas, manchadas — levanta a camisola de dormir — tão innocente, branca e larga, com uma rendinha na golla, nos punhos das mangas — e descobre o corpo da criança. Seu Januario está junto della, desoccupado, inutil, com os braços compridos pendurados, olhando, olhando...

Corpinho tão magro da filhinha, coitada! As costellas todas de fóra, podiam-se contar. A pelle vermelha, descascando, queimada pelas cataplasmas frequentes daquelles dias de martyrio, e no alto, duros, minusculos, os seios querendo crescer, começando a despontar, na transição secreta por que iria em breve passar aquelle corpo de menina. Vendo-os, uma emoção apertou a garganta de Seu Januario, e elle mal conteve a vontade de chorar. Cresceria a sua menina, chegaria a desabrochar, a fazer-se moça, ou desappareceria agora, com seu corpinho infantil, com suas tranças apertadas de collegial, e aquellas mãos pequeninas de gestos ainda tão bruscos, e seus pés desageitados, que desconheciam a vaidade e gostavam de ficar bem á larga nas sandalias folgadas, para correr melhor, e para saltar na corda, e para pular a calçadinha no degráo da porta: — "Calçadinha é minha, não é do dono... Calçadinha é minha, não é do dono". Quantas vezes, á noite, elle queria ler socegado o folhetim do jornal, o romance de Edgard Wallace que o vizinho amanuense lhe emprestava, e aquelle estribilho cacete o irritava: — "Calçadinha é minha, não é do dono..." Ficava impaciente: — "Essa menina não vae para cama? Não são horas ainda de Lucilia dormir?" D. Leticia protestava, sempre do lado da filha: — "Credo, que genio, homem! Deixa a pequena brincar. Brinquedo mais innocente, com as crianças da casa dois, tão bem-educadinhos".

Agora, ella estava ali na cama, e a vida della era uma coisa incerta. Estava ali, com seu corpo onde a puberdade ia começar os mysteriosos trabalhos, suas trancinhas desfeitas, e suas mãos, e seus pés... As mãos, quando ella era pequena, eram gorduchas e estavam sempre lambusadas de assucar. Tão magras agora, com os dedos finos, e a pelle se despregando, como em mãos de velha. Quando tinha saude, essas mãos nunca estavam limpas e d. Leticia vivia ralhando: terra do jardim, e desde que começara a frequentar a escola, manchas de tinta, mettendo-se insidiosas por debaixo das unhas pallidas.

As mãos se agitavam, na angustia da febre, e o annel de ouro, com as iniciaes entrelaçadas: L. M. — Lucilia Marques — batia na cabeceira da cama com um barulhinho claro de metal chocando o metal. Murmurou, choramingando: — "Quê de meu caderno de pontos? Não fiz a lição que d. Amelia passou. Mamãe, procura meu caderno de pontos."

Seu Januario ficou olhando para os labios della, que se retorciam pronunciando a custo as palavras. Os olhos brilhavam, numa excitação grande, maiores e mais bonitos do que de costume, dando uma vida excessiva, como que artificial, ao rosto fino, delicado. Lembrava-se daquelles labios sempre sujos de leite, numa carinha redonda de bêbê, depois balbuciando: dá... dá..." syllaba unica, em que elle e d. Leticia, deslumbrados, descobriam todo um vocabulario completo. — "Você ouviu? Ella disse papae. Direitinho". — "Está vendo! Falou Mamãe". Contavam ás visitas: — "Um prodigio, já está falando tudo" — e pediam: — "Diz, Papae, filhinha, diz Mamãe, diz Tetéia para a moça vêr". Mais tarde, tinha sempre marca de chocolate em volta da boca. No Carnaval, d. Leticia punha-lhe baton, e Lucilia ficava linda, parecia um chromo. E agora, os labios retorciam-se no rosto afogueado, secos, queimados de febre.

Mettia os pés nas cobertas, desmanchando a cama, arrancando os lençóes. Quando ella nasceu, foram os pésinhos o que mais encantou o pae. Segurou-os nas mãos, tão pequeninos, que cabiam os dois numa mão só. Era a primeira vez que via um recem-nascido de perto, e aquelles pés miudos, mornos, com os dedinhos bem feitos e as unhas cor de rosa pareceram-lhe brinquedos vivos. Tinham uma vida propria, como que independentes do resto do corpo, e moviam-se, levantando a planta, apoiavam-se nos calcanhares redondos, de pelle mais doce e mais fina do que a de seu rosto de homem, um descalçava o outro, cumplices, e livres dos sapatinhos de lã entreabriam de leve os dedos, numa alegria animal tão completa, que, mesmo quando a criança chorava de fome, pareciam saudar a vida.

Tudo isso era Lucilia. Quando ella estava boa, correndo pela casa, encostando-se na mesa de jantar para preparar os deveres, fazendo-lhe perguntas embaraçosas sobre geographia — que já esquecera ha que tempo — ás vezes malcreada, respondendo mal, batendo o pé com insolencia, outras vezes tão meiga, chegando perto delle, trepando-lhe pelos joelhos, affagando-lhe o rosto com carinho, nunca tivera tempo de pensar nessas coisas, de constatar como o amor que lhe tinha era uma coisa profunda, essencial, que abrangia cada parte della, de seu corpo, como tudo quanto era Lucilia tinha importancia para o seu affecto: o rosto delicado, a boquinha pueril, as mãos sujas de tinta, as trancinhas apertadas de collegial, o busto que estava começando a passar por transformações secretas, os pés sem valdade, que gostavam de andar sempre á larga nas sandalias folgadas.

Embrulhada nos cataplasmas quentes, a menina socegou afinal. Fechou os olhos e aos poucos seu rosto foi serenando. Em breve, a respiração subiu, num soprosinho leve de criança adormecida. D. Leticia debruçou-se sobre a cama, immovel, attenta. Passou as mãos na testa da criança. Levantou os olhos para o marido, sem querer entregar-se ainda á alegria daquella esperança, mas já toda palpitante: — "Parece que a febre vae cair. Seu Januario olhou para ella. Na claridade diffusa da alvorada, o rosto de d. Leticia, alterado, sem o menor artificio, pareceu-lhe mais velho, feio, mas isso não tinha importancia naquella hora tão cheia de significação. Encostou, elle tambem, a mão na testa de Lucilia: "E' mesmo. Não está tão quente... Acho que vae suar."

Realmente, dentro de pouco tempo, a pelle secca humideceu-se, foi esfriando gradativamente, até attingir uma temperatura quasi normal. Seu Januario passou o braço em redor da cintura de d. Leticia. Não quiz sentir a carne bamba, os ossos das cadeiras esticando a fazenda do roupão. Pela primeira vez, depois de longos annos de indifferença de uma vida conjugal sem alegrias e sem desgostos, tão pacata, tão mesquinha e tão cinzenta, os corações dos dois bateram juntos, no mesmo rythmo accelerado de victoria e de felicidade. Olharam-se, sorriram sem dizer nada. Lucilia estava dormindo tranquilla, e mesmo aquelle ar cansado de sua expressão não falava mais em doença, em luta com a morte: seu somno profundo e calmo parecia o de uma criança cansada de brincar.

Então, d. Leticia, tão corajosa e tão dura durante os quatorze dias de afflicção, rompeu de repente num choro alto, de desabafo, encostando-se confiante no hombro do marido.

E Seu Januario, balançando-se p'ra cá — p'ra lá nas pernas magras, sentiu-se rehabilitado, descobriu uma utilidade na sua presença, e acalentou-a de leve, com palavras amigas e um sorriso contente, esquecido da conta do medico, da divida na pharmacia — tres caixas de injecção e uma empôla de sôro por dia, a 8$000 cada uma — e da prestação dos moveis no dia quinze, e do aluguel da casa no dia 21. Esqueceu-se de tudo. Mas de repente lmbrou-se de que o mepente lembrou-se de que o mepelo menos em Therezopolis, se quizer que ella se salve". — Então a vida caiu outra vez, com todo seu peso, sobre as costas magras de Seu Januario, que se curvaram.

A manhã ia entrando devagarinho pelo quarto, chegou aos pés da cama, e ahi parou, como se não quizesse perturbar o somno de Lucilia.

Então, vendo a mulher mais calma, Seu Januario disse: — "Vou cochilar um pouco, minha filha. A's oito tenho que estar na loja."

A's oito tinha que estar na loja. Reviu a cara zangada do gerente: — "As vendas estão diminuindo. Como é isso, Seu Januario?"

Miudinho como o seu destino, Seu Januario foi para o quarto, arrastando os passos. E o barulho dos seus chinellos — Rrrá... schalac, schalac... — foi a unica coisa que se ouviu na luz cinzenta do amanhecer.

Toda a avenida dormia, toda a rua dormia ainda. Era como se a vida estivesse em suspenso, concentrada toda na casa numero cinco. Depois, clareou um pouco mais, e d. Leticia levantou-se para apagar a luz, abrir a janella afim de arejar um pouco o quarto abafado.

As venezianas bateram de leve, e foi como se pela janella aberta escoasse vida lá para

Conclue na quarta pagina

O DEFEITO PHYSICO DO KAISER

Conclusão da primeira pagina

não era obstaculo neste caso, já que nem por seu futuro, nem por seu caracter, pode proporcionar-nos mais surpresas. Não existia o perigo de que um dia montasse em seu cavallo de batalha e, com tropas, empregados e cidadãos, que quiçá se lhe submettessem, reconquistasse sua capital. Outra difficuldade que o personagem vivo oppõe ao que quer retratal-o se achava muito reduzida: daquelle homem existiam já as quatro formas de auto-biographia que me parecem o material mais importante: discursos, cartas, diarios e colloquios. Os discursos eram abundantes; quanto ás cartas, tinhamos as dos Tzares; as notas marginaes dos documentos allemães valem tanto como os apontamentos de um diario, e as conversações se achavam nas Memorias de seus chancellers, ministros, generaes, cortezãos e convidados. Tambem tinham o livro um herói tragico: o povo allemão, de que eu sou uma millionesima parte.

Como em todos os meus livros anteriores, quiz eu explicar um homem, mas não condemnal-o, e assim, rechassei todos os documentos de seus inimigos naturaes, os socialistas e os estrangeiros furibundos, e mantive-me em seu proprio ambiente, o de seus amigos e subordinados, e, antes de tudo, no seu pessoal. Como mais tarde foi dito centenas de vezes que os autores de memorias da sua intimidade foram exactamente seus inimigos, torno a perguntar hoje: onde se encontram pois os materiaes para reconstituir uma figura historica? De que fontes se conseguem, por exemplo, as imagens de Cesar, de Goethe e de Guilherme I, senão do que fizeram, escreveram ou falaram, e do que aquelles que os cercavam annotaram delles e sobre elles? Noutro logar digo algo sobre a apreciação de taes documentos; aqui se trata só do material, unicamente será recusavel o autor que omitta qualquer material importante.

Agora acaba de publicar-se seis annos depois de minha obra, o livro do principe Bulow, e estas Memorias do anti-democrata ferem ao Imperador mais mortalmente do que quanto haia eu podido escrever dês da critica anniquilladora de Bismarck. Em nenhuma parte de minha obra cito maliciosas expressões de estrangeiros, como tão a miudo faz Bulow. Em compensação, confirma este em multiplas scenas o meu trabalho e, como amigo e mentor de Guilherme II, declara expressamente que seu deffeito physico foi a origem de seu caracter.

Todavia, quando do apparecimento de meu livro, foi publicado um volume que, com effeito, parece apropriado para corrigir as trinta primeiras paginas do meu. São as cartas da Imperatriz, mãe de Guilherme II, publicadas por seu amigo e affilhado, para contradizer minha descripção desta Princeza. Estes documentos acharam consideravelmente o retrato de Victoria; mas, no referente ao Imperador seu filho, lhe tiraria sua maior defesa se se desvanecesse o argumento de uma juventude difficil, que adduzi em favor seu e contra sua mãe. Em nenhuma das quinhentas paginas de meu livro se anniquilla ao Imperador como naquellas cartas, então ainda desconhecidas, de sua propria mãe, a quem ninguem pode recusar como testemunha.

No verão, quando prestes a terminar meu livro, conheci dois homens, um dos quaes estivéra em contacto com Guilherme II durante dez annos; o outro era o principe Max von Baden. Em nosso hotel de Engadi, dei a elle as provas, pedindo-me, não só que apontasse os erros, mas que lhe dissesse o que de suas recordações pudesse parecer favoravel ao Imperador.

— Se fizer bom tempo — disse-me, — devolverei as provas dentro de dois dias; se chover amanhã.

Ao subir no auto, dei volta por detraz do automovel, para não passar sobre a sua pessôa.

— Que é isso? E a democracia? — disse-me elle a rir.

— A democracia não está ao mal com a educação — retruquei:

Quando voltou no outro dia parecia transformado.

— Comecei a ler hontem a noite e fiquei a ler até de madrugada.

Aqui estou, apezar do céo azul. Que livro!

— Encontrou inverdades?

— Tudo exacto. Ahi está o espantoso. Fala-me com franqueza: vae publicar esse livro?

— Se tudo é exacto, por que não?

— Mas, e as consequencias?

— Espero que sejam republicanas.

Poz-se a rir, pois no dia anterior estivéramos discutindo seis horas em favor e contra a monarchia.

Quando perguntei a elle e ao outro personagem da Côrte se se podia talvez accrescentar algo, responderam-me ambos com as mesmas emocionadas palavras:

— Comtudo, no fundo era muito amavel. Traços isolados? Já indica o senhor o seu defeito physico. Mas, em verdade, costumava ser encantador.

Quando, alguns annos depois do apparecimento do livro, veio á minha casa um casal procedente do Doorn, até então para mim desconhecido, perguntei á senhora, que vivera durante annos na pequena Côrte:

— Quer contar-me uma ou duas pequenas anecdotas de sua propria experiencia? A senhora comeu com elle todos os dias na mesma mesa e deve conhecer muitas.

— De momento — disse-me, perplexa, a dama, — não me occorre nada. Mas se consulto em casa a meu diario, certamente as encontrarei.

Em Genebra me falou muito bem do livro um Principe do Grã Ducado de Hessen; em Nova York, um principe grego; e, em Paris, uma princeza Saxonia; uma duzia de pessôas que o conheceram de perto disseram-me o acertado de meu retrato; só que não podiam dizel-o publicamente. Quando o conde Zeditz perguntou certa occasião a um primo seu se tão falsos eram os dados de suas Memorias para que merecessem boycotagem, contestou o outro:

— Pelo contrario, tudo é certo, mas temos de impedir que outros como tu escrevam a verdade. Ao povo isso nada importa.

Para evitar tal coisa, não puplicou Bulow suas memorias em vida.

(SERVIÇO GLOBO DE DIVULGAÇÃO LITERARIA)

SAMUEL SMILES

Continuação da primeira pagina

o homem articulara distinctamente: Smailes. Nas lições seguintes convenci-me de que lle não se contradizia. Comecei então a admiral-o, julguei-o um sujeito muito sabido. Procurei inutilmente outras palavras em que o sr se pronunciasse daquelle geito. Inutilmente. Apesar de tudo Smiles era Smailes, e ninguem me tiraria d'ahi.

Ora um dia, na loja de meu pae, achava-me remoendo um jornal em voz alta, só para me familiarizar com a literatura, sem notar que alguns individuos me escutavam. De repente o meu conhecido avultou no papel. Temperei a guela e exclamei: Samuel Smailes. Um dos caixeiros da loja censurou-me a ignorancia com bastante aspereza e corrigiu Samuel Similes. Outro caixeiro hesitou entre Similes e Similis. Repeti que era Smailes, e isto produziu hilaridade.

O moço que dizia Simile costumava zombar de mim com barulho, de modo exquisito. Qualquer coisa que eu dissesse excitava-o: apertava os beiços, ficava vermelho como um perú, dava para lacrimejar, emfim não se continha, cahia num riso convulso, rolava sobre o balcão, meio suffocado. Certamente eu era uma criatura demasiado ridicula, alguma tolice provocara aquella manifestação ruidosa. Que tolice? Não a achando, convencia-me de que a minha intelligencia era curta demais.

A seccura do empregado que dizia Similes confirmava-me a certeza. Esse, um mulato de boa calligraphia, era vaidoso e nunca me olhava de frente. Quando eu lhe falava, virava-se para outro lado, voltava depois a cabeça e rosnava alguma offensa que suppunha muito elevada para a minha comprehensão.

Entre os individuos que frequentavam a loja havia um particularmente desagradavel: Fernando. Esse monstro parece que sentia um prazer especial em martyrizar-me. Differia dos outros nos modos: era grosseiro, immensamente grosseiro. Insultava-me sem precisão. e eu não me podia defender.

Provavelmente elles estavam certos: eu era uma criança muito fraca e muito besta, que fazia tudo errado. Tolice procurar emendar-me. Qualquer acto meu provocava necessariamente gargalhadas, muchochos, palavrões. E eu vivia numa tortura: encolhia-me, esfriava, uma enorme covardia amarrava-me, da garganta apertada não escapava um som, a vista escurecia, o coração desmaiava. Calava-me na presença desses entes ruins, escapulia-me como um rato, mas não conseguia livrar-me delles. Sentava-me num canto, em silencio, folheando um diccionario para interpretar o romance de capa e espada, e elles se chegavam pouco a pouco tomavam conta de mim, quasi sempre referindo-se a indecisas tolices que eu havia praticado.

Algumas vezes tentei desembaraçar-me delles reproduzindo mollemente, com as orelhas pegando fogo, algum dos insultos de Fernando. Sempre me dei mal: as risadas cresciam, os muchochos engrossavam, Fernando tornava-se mais feroz. Inutil reagir.

Naquelle dia, porém, quando o mulato me replicou duramente que Samuel Smiles era Similes, jurei que elle estava errado e não conhecia os estrangeiros. O caixeiro branco foi-se avermelhando, evermelhando, e acabou explodindo na risada ordinaria. Asseverei de novo que o homem era Smailes, perfeitamente Smailes, mas falei pouco seguro, muito infeliz e com vontade de chorar. O rapaz continuava a rir, o mulato resmungava e franzia as ventas, Fernando achou-me estupido.

Deante disso invoquei a autoridade do professor, que devia conhecer Samuel Smiles melhor que elles. O professor dizia Smailes. Que professor! Mentira minha, gritou Fernando — horrivel injustiça, pois eu não sabia

Conclue na quarta pagina

PROGRESSO FEMININO

Mulheres nos governos

II

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA época da sua coroação, Elisabeth, filha do rei Henrique VIII da Inglaterra e de sua segunda esposa, Anna Boleyn, tinha 25 annos de idade. Seculos de lutas pelo Poder, dentro do paiz, e de guerras no Continente e nas Ilhas, deixaram a semente da agitação nos campos politicos e sociaes. O Thesouro estava desorganizado; a guerra entre as seitas religiosas e confissões rasgou os elementos fundamentaes do Estado: as industrias, o commercio e a lavoura soffreram os damnos ruinosos da desordem chronica. Poucos ousavam esperar que uma moça de 25 annos, ameaçada de todos os lados por Estados inimigos e por outros pretendentes á Corôa, conseguisse transformar esse caos, em um dos maiores Imperios do Mundo. A moça rainha começou a sua obra, chamando os mais capazes homens do seu Reino, para o seu Conselho; attitude, aliás, que ella conservou durante todo o tempo de sua vida. Walsingham, Burleigh, Raleigh, Matthew Parker, Arcebispo de Canterbury, e seu successor Grindal, e outros apparecem neste scenario, primeiro de todos, porém, Lord Cecil, o grande chanceller. Este ministro genial iniciou immediatamente o saneamento financeiro, e dentro de pouco tempo conseguiu estabelecer o regimen de solidez e pontualidade, caracteristico das Finanças britannicas, nestes ultimos seculos. Os emprestimos foram reembolsados, o credito foi restaurado; o systema monetario estabilizado e consolidado; facilidades especiaes foram concedidas ás emprezas novas e uteis. Com a convocação do Parlamento em 1559, foi introduzida a ordem duradoura da Igreja na Grã-Bretanha, segundo a propria decisão da rainha, que convocou um Conselho de Bispos para comporem o texto inglez dos canticos e das orações e formularem do mesmo modo as regras das funcções religiosas. Todavia, desde o começo do seu Governo, devia Elisabeth lutar pela independencia do seu Paiz, combate no qual as tentativas de conquista appareceram, ora com o pretexto de direito á Corôa por causa de parentesco, ora na forma de propostas de casamento. Em ambos os casos esperavam atraz do scenario, os exercitos e as armadas, promptos para provar a força dos argumentos, pela bocca do canhão. A primeira proposta veio de Felippe II da Hespanha: a moça rainha recusou; mas não o fez de maneira tão definitiva que o poderoso monarcha ficasse totalmente desesperado. A comedia polico-matrimonial foi continuada por annos; até ao momento em que Elisabeth possuia uma Marinha de Guerra bastante forte para habilitar a Inglaterra a renunciar á defensiva diplomatica e lutar contra a Hespanha, pelo dominio dos Oceanos e pelos Imperios ultramarinos. Nomeando os celebres marinheiros Francis Drake, Walter Raleigh, John Hawkins, John Oxenham, Martin Frobisher, e outros, a rainha mandou as suas esquadras par conquistarem os mares e novos territorios. E as esquadras de Elisabeth venceram. A grande Armada da Hespanha foi anniquillada; o Poder inglez estabeleceu-se na America, na India, na Africa. Novos caminhos maritimos pelo Atlantico, pelo Pacifico, e mesmo pelos Oceanos arcticos, foram conquistados, descobertos e regularizados pelos marinheiros audazes que rivalisaram em heroismo e em lealdade na realização dos projectos desenhados pela rainha. O rei Felippe, recebendo afinal o "não" definitivo de Elisabeth, apresentou-lhe outro pretendente; o archiduque Carlos da Austria, primo do rei da Hespanha, e, talvez, herdeiro da corôa da Austria; esta combinação teria unido a Hespanha a Austria, e a Inglaterra, em um unico Estado; mas a independencia da Inglaterra desappareceria. Ao mesmo tempo chegaram mensageiros da Escossia, que desejavam depor Maria Stuart e enthronar Elisabeth, propondo-lhe o casamento com o Earl de Arran. Nem este nem aquelle "negocio" agradou á rainha; ella queria uma Inglaterra independente, forte, livre de complicações dynasticas. Mas o caso da Escossia tinha dois lados: Maria Stuart, casada (com 16 annos de idade) ao Dauphim da França, ficou viuva; não seria rainha da França, mas era rainha da Escossia, e por ser descendente de Henrique VII da Inglaterra, era tambem pretendente á corôa britannica. Depois da victoria da Inglaterra, na luta contra a Hespanha, triumpho que foi consolidado pelo Tratado entre a Inglaterra e a França, e restituiu á Grã-Bretanha territorios importantes na região do Canal, surgiu a idéa de declarar Maria Stuart herdeira presumptiva de Elisabeth, no throno da Inglaterra. A rainha, porém, não queria expor o seu paiz á eventualidade de uma soberania estrangeira; nunca cedeu a propostas que fixassem uma attitude do Paiz por tempo incalculavel. Além disso, já se via que o segundo casamento de Maria Stuart, com um homem muito indigno, arrastaria o paiz e a propria Maria, a lutas desastrosas. Assim aconteceu. As complicações tornaram-se em guerra; Maria procurou abrigo na Inglaterra, deixou-se arrastar a intrigas, e, — ainda hoje não se sabe, se foi justiça ou assassinio politico, — foi condemnada á morte e decapitada. Os exercitos inglezes ajudaram a restabelecer a ordem na Escossia. Surgiram tambem difficuldades na Irlanda; revoltas e lutas de rivalidade entre as grandes familias desse paiz ensanguentaram o solo da "Terra Verde". De certo, não foi só e exclusivamente por motivo da politica internacional, mas em parte por causa de rivalidades na propria Côrte da Inglaterra, que o conde de Essex foi enviado á Irlanda, onde elle caiu em um labyrintho de intrigas, de modo que, abandonando um dia todos os seus negocios irlandezes, voltou para a Inglaterra, foi preso, condemnado, e executado; golpe que a rainha nunca perdoou aos inimigos de Essex. Montjoy, o successor de Essex, nomeado pela rainha, conseguiu terminar a luta na Irlanda, pelo menos por certo espaço de tempo.

Nas guerras no Continente, na Hollanda, na Europa Central, na França, Elisabeth conseguiu tirar o maximo de proveitos das suas victorias, celebrando tratados satisfactorios para todos os contrahentes, de modo que antigos inimigos se tornaram amigos e bons alliados; fundamento de boas relações que duram até hoje.

No meio de todas estas lutas, guerras, e reformas politicas, Elisabeth achou ainda tempo e forças para estimular as actividades constructivas da Economia e da vida intellectual. Na época desta rainha foram creadas as grandes Companhias de Commercio e Navegação que duraram por seculos e construiram a fortaleza da Economia Britannica. E' a época de Marlowe, Spenser, Shakespeare, More, etc. a época da fundação do grande Imperio, do grande Poder maritimo, e da grande Cultura Britannica. E com razão lembram os historiadores da Grã-Bretanha as palavras inscriptas pelos contemporaneos da grande rainha nas medalhas commemorativas da victoria naval: "DUX FEMINA FACTI": — "Chefiada por uma mulher, a Inglaterra conquistou o seu logar entre os grandes Poderes".

LETRAS ALHEIAS

O APRENDIZ FANTASMA

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTE é o livro de "sabedoria humana" de Voronca. E' o seu livro de descobrimento da sabedoria humana, como **Ulysse dans la cité** foi o seu livro de descobrimento do mundo, e **Poémes parmi les hommes** o do descobrimento da dor alheia, e **Patmos** o do descobrimento da solidão do espirito, e **Permis de Séjour, La poésie commune, La joie est pour l'homme, Pater noster, Amitié des choses** os de outros multiplices descobrimentos prodigiosos.

O "aprendiz fantasma" é exatamente o homem que volta de um fundo tumulto de sonho, e de illusão e desvario para reencontrar a felicidade esplendida no ponto de partida. Apenas, vem tão carregado do que foi, tão distante das almas que por longo tempo deixára, que estas como que lhe não sentem a presença nem percebem a sua ansiedade de communicação. As almas e as coisas que deixára.

A beira do mar vê os homens que contemplavam ao longe os navios partindo. Nelles e nos olhos delles, um vasto desejo de tambem partir. Mas o poeta agora traz a experiencia do quanto é fallacioso o desejo:

"Eu teria querido dizer-lhes:
["nada ha, para além,
o vento esfarrapa como a um
[panno a vossa alma".

....

Acalmae-vos: além ha homens
[que sonham como vós com
[os logares dos quaes quereis fugir."

Anseiam pelo desconhecido as creaturas do seu logar, como elle mesmo outrora. Elle, porém, agora, — fantasma entre realidades perdidas — anseia pela posse, que lhe escapa, dessas mesmas realidades, — e inveja os que a detém, sem comprehenderem o bem que tal significa.

"Oh, haverá maravilha maior
[que a desses olhos
que religam o rosto do univer-
[so que o envolve?"

A inveja santa irrompe como um clarão subitaneo:

"Homens e mulheres que sois
[daqui e que sabeis
Reconhecer cada pedra e que
[uns aos outros vos chamaes
por nomes cheios, até a beira,
[de recordações.
Pudesse eu aprender vossos
[jogos, pudesse dizer-vos
Que alegria é a vossa: pela
[manhã, ao despertar,
Vossos dedos que voltam a en-
[contrar o mundo, como um
[teclado.
O sol da fala irradia de vossas
[bocas,
E cada palavra é animada por
[vossos paes e por vossos
[filhos."

Agora elle comprehende o mysterio da funda fidelidade no amor. Os amantes, ainda jovens, ou quasi ao fim da caminhada, elle os segue com um largo olhar commovido.

"Como é que essas arvores tão
[bellas, essas ridentes vivendas,
Essas crinas do dia fluctuando
[sobre as collinas,
Essas paizagens felizes ahi es-
[tavam ha tanto tempo?
Foi preciso que um de vós pas-
[sasse para que se tornas-
[se visiveis".

....

"E quando a lampada em vos-
[sas casas humildes
Vos acena e se une ás claridades
[de vosso rosto,
O odio, a feiura, a morte são
[como lobos
Que a fogueira de vossa bonda-
[de mantém á distancia"

Agora elle comprehende o sentido glorioso do facto de uma criança que nasce.

"Conheço de longe o lar onde
[um sêr novo surge.
O ar, em torno, é como uma ma-
[ré montante. E a casa
Apparelha-se para singrar em
[direcção das terras radiosas
Onde os cinco sentidos do ho-
[mem illuminam como cinco
[sóes.

....

Mulher! Tuas dores vêm de dois
[mundos
Que lutam por unir-se através
[de tua carne.
A criança avança, tacteando, na
[noite dos teus membros
[noite dos teus membros.
Seu destino a espera cá fóra e
[estraçalha teu ventre".

Não apenas as criaturas, como já disse, mas tambem as coisas se apresentam ao poeta com limpida physionomia:

"Oh, as paredes são deante de
[mim como palmas abertas.
Leio todas as linhas de vida que
[nellas se cruzam".

Aliás, como Rilke, Ilarie Voronca tem a obcessão das coisas, — todos os seus volumes de poemas nol-o mostram. E, como Rilke, luta por ir á essencia das coisas e recrial-as prodigiosamente vivas aos nossos olhos. Apenas, o poeta austriaco procura, por assim dizer, a essencia transcendente das coisas, o que produz a subtileza extrema dos seus contos quasi mysticos, ao passo que o aédo rumaico aspira á re-criação da propria materia, da substancia carnal de tudo. Um dos mais bellos e possante fragmentos de **O aprendiz fantasma** é, sem duvida, o que segue, e no qua lucidamente se revela toda a "philosophia das coisas" de Ilarie:

"Alguem me fala (mas não póde
[ser outro senão eu mesmo:
"Toca estas coisas reaes em tor-
[no de ti e voltarás a ser
Real. Tua mão de fantasma en-
[contrará de novo seus
[contornos.
As linhas do teu rosto reappare-
[cerão sobre o papel do ar

Deves avançar sem temor no fei-
[xe luminoso

Destas paredes, destes moveis,
[que te tornarão visivel
Recebe-te cada objecto no campo
[magnetico de sua vida,
Tu te accendes e brilhas á ap-
[proximação do que não
é tu mesmo".

Devia, talvez, ter citado antes dos outros o fragmento inicial do poema, que é uma especie de "argumento", e no qual pulsa, funda, a poesia das coisas:

"As ferramentas ali estão amon-
[toadas, as gavetas abertas,
O velho quarto como um cégo
[me reconhece, fia-se
Em minha presença. Em torno, a
[casa familial se prolonga
Como um silencio, e voga por
[sobre o quarteirão.

Sou um espectro e sob meus de-
[dos as coisas
Rangem docemente como as cor-
[das de uma guitarra.
Não ouso tocar á mesa, o cader-
[no, a caneta,
Minhas orelhas estão cheias da
[areia de uma viagem.

Irá tudo ruir? A's janellas, o
[hinverno
Estendeu as velas de uma outra
[partida; a neve
Caminha no páteo sem ruido e
[ao longe
Um aboio se apaga como a mar-
[ca de um passo.

Terei força para romper esta
[lassidão como se fosse a teia
de uma aranha gigante? Para
[voltar a ser vivo?
Alguem me chama do fundo da
[páteo e o seu grito
Se esbate contra a vidraça como
[um pouco de geada.

O milagre esperado, — o milagre da readaptação do fantasma ao mundo, da reencarnação do espectro, o que quer dizer, em ultima analyse, o milagre do retorno á acceitação e comprehensão da vida, — se opera, completo, á presença do creatura amada. E' a pagina final do poema:

"Encontro-me de subito numa
[praia á tarde.
O mar fugiu ao longe seguindo
[as pegadas do dia,
Os banhistas sem pressa diri-
[gem-se para a aldeia
Uma vela plana sobre as aguas
[e sobre a fala dos homens.

As luzes das vozes se estinguem,
[as luzes das lampadas se
[accendem,
Ha de espaço a espaço uma ale-
[gria tranquilla,
A meu lado, mulher amada, tu
[e teus olhos são
Como dois barcos pesados depois
[da pesca feliz.

Não é acaso o canto eterno que
[ecôa a nossos ouvidos?
Nenhum desejo de partir. Ne-
[nhuma angustia. E a
[respiração
Do mar que adormece entre os
[lençoes pallidos das estrellas.
As tempestades estão lá no fun-
[do immoveis como esponjas.

Oh, fui outróra o errante, o im-
[preciso, o fantasma.
Aqui sou real e tu mulher real.
Tua mão como um passaro vem
[comer em minha mão.
Os jardins e os caminhos são
[feitos á nossa medida.

.. ..

Ora, não foi, evidentemente, para dar um resumo do romance contido no poema, que tão abundantemente transcrevi, ou antes, traduzi fragmentos do mesmo. O "assumpto", na poesia de Voronca é secundarisso, como na de todos os grandes lyricos do mundo. O que, sobretudo, visei, foi, com essas transcripções numerosas, multiplicar os exemplos da surphehendente força e frescor das imagens novas de Ilarie. Já disse alhures que ao poeta rumaico sem contestação cabe, nos dias de hoje, o titulo de **imaginifico**, outróra conferido a D'Annunzio. Na série admiravel de volumes de poema que no começo desta chronica ainda uma vez enumerei, ha, por sobre tudo mais, a affirmação dessa capacidade excepcional de crear imagens surprehendentes, — a qual resulta, todos o sabem, na affirmação de uma capacidade excepcional de redescobrir a feição virgem de tudo, dom exclusivo do grande poeta, que é o perpetuo revelador.

* * *

O aprndiz fantasma vem acompanhado de **Cinco poemas de Setembro**, no volume de edição recentissima des "Presses du hibou" (Paris). Estes cinco poemas exigem uma chronica á parte, que darei em opportunidade proxima.

Assumptos Psychicos

No Limiar da Independencia

NÃO ha, certamente, no Brasil, quem não se interesse pelos acontecimentos que precederam a declaração de independência da nação brasileira. E o relato que nos vem fazendo o espirito de Humberto de Campos, através da mediumnidade psychographica de Francisco Candido Xavier, é o mais interessante que imaginar se possa, sobre o magno episodio da nossa Historia, facto que está sendo reconhecido até pelas pessoas não ingressadas na moderna sciencia espirita. Tendo publicado o episodio da Independencia no domingo mais proximo ao Sete de Setembro deste anno, pela sua grande opportunidade, divulgamos agora os factos com elle relacionados no Espaço, nesta mensagem que bem traduz o que foi o limiar da Independencia.

"Novamente em Portugal, D. João VI deixa-se levar ao sabor das circumstancias.

Lisboa vivia então sob grande terror, com os julgamentos summarios que se haviam verificado contra todos os implicados no movimento que visava depor a dictadura de Beresford. Innumeros fuzilamentos foram levados a effeito, sem que as sentenças de morte fossem bafejadas pela sancção régia, constituindo verdadeiros assassinios, com os mais hediondos requintes de crueldade.

O soberano, que trazia constantemente na memoria a figura de Luiz XVI collado á guilhotina, sujeita-se a todas as imposições dos revolucionarios. Jura a constituição portugueza sem o assentimento da rainha D. Carlota, que é exilada para a Quinta do Ramalhão, onde ficará com o filho Dom Miguel, urdindo os novos planos de sua desmesurada ambição.

Os portuguezes influentes consideram o perigo da Independencia brasileira. A mais preciosa gemma que se havia engastado á corôa da Casa de Bragança está prestes a desprender-se para sempre. Todas as providencias contrarias á pretensão dos brasileiros são adoptadas immediatamente. Um periodo agitado surge na politica da época, entre os polos antagonicos do absolutismo e da democracia. As cortes portuguezas, com 130 deputados, impunham a sua vontade despotica aos 72 deputados brasileiros que assistiam, com verdadeiro heroismo, ao desenvolvimento dos projectos de franca hostilidade á direcção do principe regente no Brasil, que, aos poucos, se ia inflammando ao calor das idéas liberaes. Os deputados do Brasil apresentam o projecto que visava criar um congresso na America, independente das camaras organizadas na Europa, o que é recebido pelos portuguezes como um insulto á dignidade nacional, recommendando um dos parlamentares que Dom Pedro deveria abandonar o Paço de São Christovão, onde respirava a peçonha da bajulação dos inimigos do regimen, e voltar a Lisboa, afim de aprimorar a sua educação em viagens pela Europa. As agitações se intensificam num crescendo espantoso. Alguns deputados brasileiros, como Araujo Lima e Antonio Carlos, aggredidos pela população, são coagidos a emmigrar para a Inglaterra.

A caravana de Ismael desvela-se pelo cultivo das idéas liberaes no coração da patria e, através de processos indirectos, busca distribuir em todos os sectores da terra do Cruzeiro as sementes da fraternidade e do amor.

Por essa época, a personalidade espiritual que fôra o Tiradentes procura o mensageiro de Jesus, solicitando-lhe a palavra esclarecida, quanto á solução do problema da independencia:

— "Anjo amigo, — exclama elle —, não será agora o instante decisivo da nossa actuação? Por toda a parte ha uma exaltação patriotica em todos os animos. Todas as possibilidades estão dispersas, mas poderiamos reunir todas essas forças, com o fim de derrubar as ultimas muralhas que se oppõem á liberdade da patria do Evangelho".

— Meu irmão, pondera Ismael sabiamente —, o momento da emancipação brasileira não tardará no horizonte de nossas actividades; todavia, precisamos articular todos os movimentos dentro da ordem constructiva, afim de que não se percam as finalidades do nosso trabalho. O problema da liberdade é sempre uma questão delicada para todas as criaturas, porque todos os direitos adquiridos se fazem acompanhar de uma serie de obrigações que lhe são inherentes. Faz-se mistér considerar que toda elevação requer a plena consciencia do dever a cumprir, e dahi a delicadeza de nossa missão, no sentido de repartir as responsabilidades. Precisamos diffundir a educação individual e collectiva, dentro de todas as nossas possibilidades, formando os espiritos antes das obras. No problema em causa, temos de aproveitar a autoridade de um principe do mundo, para levar a effeito a separação das duas patrias com o minimo de lutas, sem manchar nossa bandeira de redempção e de paz com o amargo espectaculo das lutas fratricidas... Cerquemos o coração desse principe com as claridades fraternas da nossa assistencia espiritual... Povoemos as suas noites com os sonhos de amor á liberdade, desenvolvendo-lhe no espirito as noções da solidariedade humana... Individualmente considerado, não representa elle o typo ideal, necessario á realização dos nossos projectos; voluntarioso e doente, não é o cerebro receptivo para nós outros, de modo a facilitar-se o nosso trabalho; mas a sua pessoa encarna o principio da autoridade e temos de mobilizar todos os elementos ao nosso alcance, para evitar os desvarios criminosos de uma guerra civil. Trabalhemos mais um pouco, junto ao seu coração irrequieto, procurando, simultaneamente, abrir um caminho novo á educação geral... Em breves dias, poderemos concentrar as forças dispersas para a proclamação da independencia, e após semelhante realização enviaremos nosso appello ao coração misericordioso de Jesus, implorando das suas benções um rumo novo para a nossa tarefa, afim de que a liberdade bem aproveitada e bem dirigida não constitua elemento de destruição na patria dos seus sublimes ensinamentos..."

As sabias exhortações de Ismael foram rigorosamente observadas por seus abnegados companheiros de acção espiritual.

Os emissarios invisiveis buscam, piedosamente, distribuir os elementos de paz e de concordia em todos os pensamentos na edificação dos monumentos da liberdade.

As agitações, porém, avolumam-se em movimentos espantosos, empolgando a nação inteira. Debalde Portugal procurava reprimir a idéa da independencia, que se havia firmado em todos os corações.

E, emquanto os brasileiros discutiam e conspiravam secretamente, a frota do Vice Almirante Francisco Maximiano de Souza, sob o commando do Coronel Antonio Joaquim Rosada, com 1.200 homens, partia de Lisboa para o Rio de Janeiro, com ordem terminante de repatriar o principe Dom Pedro.

— HUMBERTO DE CAMPOS.

MATHIAS E O MINISTERIO

Conclusão da segunda pagina

torrencial, quanto a motivos brasileiros, além do teimoso e perniciosissimo porquemeufanismo que continua a achar o Brasil o paiz mais rico, forte e poderoso do mundo e a ignorar os appetites imperialistas ainda agora assanhados, que tendem a tornar cada vez mais uma ficção ironica a independencia dos grandes paizes do typo do nosso. O mais — com as excepções conhecidas — são traducções, os velhos romances de aventuras, as velhissimas fabulas, os folhetins norte-americanos, nem sempre interessantes, a mystica do gangsterismo e a do football.

Do ponto de vista do estylo e linguagem, em geral, esta alternativa: o pernosticismo das palavras difficeis, (coelhoneto para crianças!) ou a gyria "malandra" mais antipathica. Do ponto de vista artistico, os peores desenhos deste mundo.

Traducções "populares", folhetins norte-americanos e máos desenhos dão maiores margens de lucro. Os Mathias da literatura infantil, como os da outra (observa-se bem isto em algumas empresas jornalisticas) preferem inundar o mercado de pechinchas ruins ou pessimas, a pagar um pouco mais, procurando os bons escriptores e artistas. Seu lemma é comprar barato para ganhar mais.

(Imprensa Brasileira Reunida Ltda.).

BIBLIOGRAPHIA

CARTAS A MEUS FILHOS — Por PHILEMON.

Dentre os varios volumes que me vieram ás mãos no decorrer deste anno, é de justiça destacar, entre os melhores, este que a Livraria da Federação acaba de distribuir. Lendo-o, como o fiz, com o duplo sentimento de estudioso das leis evolutivas, e responsavel pela educação e encaminhamento, neste plano, de quatro espiritos com que a bondade do Mestre houve por bem distinguir-me na presente existencia corporea, — um desejo immediato me occorreu, ao qual dei prompta satisfação: adquirir quatro exemplares e presenteal-os, com o meu endosso, aos meus filhos, como um dos melhores roteiros que poderia traçar-lhes na vida terrena. Philemon soube condensar, com rara felicidade e elevada sabedoria, o que de mais util e necessario póde um pae escrever aos filhos sob o triplice aspecto: cultural, espiritual e scientifico.

SYLVIO ROBERTO

AUTOMOBILISMO

CONSELHOS AO MOTORISTA
por E. P. FONTENELLE — Engenheiro Chefe da Standard Oil Company of Brazil

Muitos automobilistas gostam de fazer, elles mesmos, os concertos de menor importancia. São elles os chamados "mecanicos amadores", que sabem manejar as ferramentas e têm um geito natural para mecanicos.

Todo motorista desta categoria deve procurar ser systematico e ordenado, tendo um logar para cada coisa, mantendo-as sempre nesses logares. Deve elle começar por manter sua pequena officina limpa e não deixar nunca ferramentas, parafusos, porcas e outras peças espalhadas pelo chão, sobre os paralamas ou nos assentos. Todos os automobilistas devem seguir esta pratica quando estiverem trabalhando no automóvel tomando tambem o cuidado de cobrir o estofado e os paralamas e de não derramar oleo ou graxa nos tapetes. Se fôr necessario sentar-se nas almofadas com o macacão sujo de graxa, deve extender, antes, jornaes sobre as mesmas.

E' tambem aconselhavel não tentar fazer concertos quando tiver qualquer duvida sobre sua capacidade de completar o serviço com exito. Se seus conhecimentos são limitados apenas a limpar as velas, polir os pharóes e apertar os parafusos da carrosseria, não tente, por exemplo, esmerilhar as valvulas. Se quizer fazer tal serviço, aprenda muito bem como isto deve ser feito, antes de tental-o. Observe uma outra pessôa competente fazel-o diversas vezes, antes de experimental-o.

Reparar um automovel moderno exige frequentemente um alto grão de conhecimento e dominio mecanico e mais de um amador tem verificado, com surpresa, ter-se excedido ao calcular sua capacidade. Geralmente, não só deixa de completar o concerto por si só, como occasionar reparos addicionaes.

NA CASA NUMERO 5

Conclusão da segunda pagina

fóra. As carrocinhas de pão começaram a passar, fazendo um barulho de rodas nas pedras da rua. De vez em quando, um bonde imitava na esquina o ronco longinquo de um trovão. A vizinha do numero tres, madrugadora, foi á porta buscar o leite, e perguntou por noticias de Lucilia. Seu Januario, do quarto, ouviu o cochicho das duas, falando baixinho para não acordar a criança.

A vida recomeçava. Lucilia estava salva, e a vida recomeçava. Amanhã tudo seria igual aos outros dias: a cara murcha de d. Leticia debruçada sobre a costura, o prestamista batendo, o gerente ameaçando, as freguezas indecisas na escolha das sedas, protestando, pedindo abatimento, a filha fraquinha precisando de cuidados e remedios, e a vida, com um gosto ruim de pobreza e de injustiça, amargando na boca de Seu Januario.

Amargando na boca de Seu Januario...

SAMUEL SMILES

Conclusão da terceira pagina

mentir. Não sabia nem sei: tenho fraca imaginação e minto mal.

Cobriram-me de motejos e, entre Similes e Similes, resolveram adoptar a opinião do mulato: Samuel Similes. Arreei, vencido, um nó na garganta, as orelhas em braza.

Intimamente estava consolado. Aquella vaia, aquella immensa brutalidade, não me attingia: feria uma pessoa sabida, uma autoridade. Pela primeira vez na vida achei um ponto de apoio e indaguei se as tolices que a trinca maliciosa me attribuia eram tolices realmente. Cresci um pouco, escorado, no homem que só me ensinou o nome de Samuel Smiles e ensinou muito. Sentado num caixão, tremendo, com o diccionario nas pernas, miudo e encabulado, ri-me dos tres. Idiotas.

Eu era um menino bastante ordinario.

Minha mãe se impacientava com a minha falta de espirito, e quando tentou explicar-me o inferno, houve desaccordo e levei cocorotes. Um menino rude, sem duvida. Vocabulario mesquinho, entendimento fraco. Minha mãe tinha escolhido uma tarefa pesada: o inferno exigia conversas longas, de que ella era incapaz. Dahi o conflicto e os cocorotes.

Samuel Smiles impunha-se facilmente. Era Smailes porque a voz do professor me chegava bem clara, porque a unha amarella do professor riscava a pagina com energia. Samuel Smailes, pois não. E aquelles risos, aquella dureza, os desaforos dos sujeitos escorados ao balcão, pouco a pouco resvalaram por mim sem fazer mossa. O coração alliviou, a cabeça se destoldou. Isolei-me, o rosto mettido no diccionario. Imbecis. Qualquer coisa muito afastada livrava-me das pilherias delles. Tinham decidido por maioria que Samuel era Similes.

Puz-me a rir baixinho, inteiramente desannuviado. Imbecis. Samuel Smailes, evidentemente. E enrosquei-me, embrenhei-me no diccionario, eximi-me á influencia dos tres malvados.

Samuel Smiles, um escriptor cacete de que não recordo uma linha, me foi muito util, prestou-me serviço immenso

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

REALIZANDO a sua 29.ª sessão ordinaria do anno, esteve reunida, a 8 do corrente, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, cujos trabalhos foram presididos, a principio, pelo dr. Manoel de Abreu e, depois, pelo professor W. Berardinelli.

Foram aceitos socios effectivos os drs. Jayr Fonseca, João Martins Castello Branco e Luiz da Cunha Werneck. Para socio effectivo foi proposto o dr. Ermiro de Lima e para honorario, o dr. Marco Antonio Nogueira Cardoso, de Campos do Jordão.

Foi lançado em acta, a requerimento do dr. Pitanga Santos, um voto de pesar pelo fallecimento da mãe do prof. Ugo Pinheiro Guimarães. Leu-se, no expediente, um officio da commissão encarregada das homenagens, que vão ser prestadas, em Buenos Aires, ao prof. Castex, por motivo de suas bodas de prata de magisterio, convidando a Sociedade a se fazer representar. Igualmente, foi lido um officio da Sociedade Brasileira de Tuberculose, communicando a eleição e posse de sua nova directoria.

O dr. Rolando Monteiro communicou estar prompto o anteprojecto da "Ordem dos Medicos Brasileiros", o qual fora já entregue ao ministro da Educação. Concluiu, pedindo um voto de agradecimento e louvor ao dr. Pitanga Santos, membro da commissão, pela maneira efficiente com que encaminhara os trabalhos. Identica proposta fez o dr. Pitanga, em relação ao dr. Rolando.

Este, usando ainda da palavra, pediu que a directoria se entendesse com o governo, no sentido de ceder á Sociedade um dos andares do edificio que vae ser construido no actual Sylogeu.

Continuando o expediente, o presidente congratulou-se com a presença ali do prof. Cesario de Andrade, da Faculdade de Medicina da Bahia e com os medicos que terminaram o curso de trachoma e que ali haviam comparecido, levados pelo seu professor, dr. Herminio Conde, a quem deu a palavra. O doutor Conde occupou a tribuna, tendo tido occasião de se referir a esse curso de trachoma, bem como á installação da Liga Nacional de Prevenção contra a cegueira, dando a sua directoria.

Na ordem do dia falaram: o dr. Rolando Monteiro sobre "A drenagem em cirurgia abdominal gynecologia"; o dr. A. Ibiapina, acerca do "Mecanismo de eletividade no pneumothorax terapeutico" e o dr. Aloysio de Paula, em torno do "Conceito actual da operação de Jacobeus".

DIAPATHIA — A NOVA MEDICINA

XCVI

Pelo Dr. Enéas Lintz

Durante o tempo em que emprego a medicação diapathica, apenas dois casos tiveram a molestia de Tomsen, a miotonia congenita, perfeitamente caracterizada. Um já obteve alta, curado; o outro continua em tratamento, obtendo sensiveis melhoras. Em ambos empregámos a therapeutica irradiada, e a electrica.

A medicação diapathica variou entre as seguintes formulas:

v. b.
Diaiodeto Bi 300,0
3 colheres ao dia

v. b.
Diacyaneto Hg. 300,0
1 colher ás refeições

v. b.
Diaiodetocalcicianeto Hg 300,0
1 colher ás refeições

v. b.
Diarrenostrycnocianeto Hg 300,0
1 colher ás refeições

v. b.
Diachlorocalciodeto K 300,0
3 colheres ao dia

v. b.
Dias trycnoglycerophosphato Na — 300,0
3 colheres ao dia

v. b.
Diacacodilatoferricianeto Hg 300,0
1 colher ás refeições.

UM INFELIZ RAPAZ

Se quer rir, se quer esquecer maguas, vá ver Pepe Arias — o comico por excellencia, em "Um infeliz rapaz", que o Alhambra apresenta amanhã em sua téla

HA quatro artistas que precisam uma especial marcação — nesse film argentino que está sendo a grande espera no momento — "Um Infeliz rapaz" (El pobre Perez). Ha quatro figuras que nos dizem o valor da ribalta e dos studios platinos. E em redor desse quarteto gira o agrado especial do film que o Alhambra vae começar a exhibir a partir de amanhã.

Mas ha a salientar duas figuras desse quartetto: Pepe e Alicia.

Pepe Arias — o comico por excellencia, o homem que nasceu para fazer rir, e já tem feito gargalhar a Argentina toda, e está fazendo rir tambem o resto da America e a Europa. O Brasil vae conhecer agora o primeiro film do intercambio cinematographico, mas esse "Um infeliz Rapaz" já teve entrada triumphal, e está tendo um surto de glorias nas republicas latino americanas. Agora mesmo vem a noticia do sucesso estrondoso em Cuba, onde Pepe Arias tornou-se immediatamente o idolo popular. E' que Pepe é comico de verdade, e vae provar tambem aos cariocas.

"Um infeliz Rapaz" (El pobre Perez"), vae constituir, por tudo isso, a grande nota de sucesso de amanhã, e de toda a semana entrante no Alhambra.

Amando Sem Saber

Errol Flyn e Olivia de Haviland em uma scena da melhor comedia do anno, "Amando sem Saber", que o novo cinema Broadway apresenta amanhã em sua téla

A NOIVA DA MARINHA

Cecilia Parker e Eric Linden numa scena do divertido film "A noiva da Marinha", que a Internacional Films S. A. vae estrear, amanhã, no Rex

"O ULTIMO BEIJO"

JÁ se encontram a caminho do Rio as copias de "O ULTIMO BEIJO" (The Shopworn Angel), a mais recente interpretação de MARBGARET SULLAVAN para a Metro-Goldwyn-Mayer. Trata-se de um film delicadissimo, dizem os criticos americanos, com outra "performance magistral de Margaret Sullavan. O galã é James Stewart.

"DANSE COMMIGO"

FRED Astaire e Ginger Rogers appareceram, juntos, pela primera vez, em "VOANDO PARA O RIO". Isto em 1933. Depois vieram os seus grandes sucessos como "Alegre Divorciada", "Roberta", "O Piccolino", "Nas Aguas da Esquadra", "Rythmo Louco" e "Vamos Dansar... Nunca em nenhum desses films Fred e Ginger se bem que se amassem, se beijaram... Porque, o ignoramos... No entanto, o encanto acaba de ser quebrado em "Danse Commigo" (Carefree), o film que marca a volta da famosa dupla... Em "DANSE COMMIGO" ha uma scena em que Ginger sonha com Fred e, depois de executarem um bellissimo bailado, em camara lenta, unem os labios num demorado beijo... E, assim mesmo, isto aconteceu num sonho! De qualquer forma, é a primeira vez que tal acontece, e os "fans" de Fred e Ginger devem estar muito satisfeitos ou... invejosos...

"TRES CAMARADAS"

AOS que ainda não puderam ver, não puderam consagrar no "Metro", "TRES CAMARADAS", a brilhante realização de Frank Borzage inspirada no romance de Erich Maria Remarque, aos que ainda não puderam admirar a interpretação magistral de Robert Taylor, Margaret Sullavan, Robert Young e Franchot Tone nessa trama forte que é ao mesmo tempo um suavissimo poema de amor e ternura, recommendamos: façam-n'o quanto antes, porque "TRES CAMARADAS" está entrando em seus ultimos dias de exhibição, pois já na semana entrante a Metro apresentará outro cartaz: "O Pequeno Petulante" (Lord Jeff), com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney nos primeiros papeis.

Alma e Corpo de uma Raça

LYGIA e NEUSA CORDOVIL... Dois typos de belleza, duas sensibilidades, dois temperamentos contrastantes, que se completam. Antigamente era Lygia Cordovil a "Garota Sorriso".

Agora á Neusa. Essa transferencia de um apodo encantador vale por um poema. "Garota Sorriso"! Primeiro a vida operou essa transformação, mais espiritual do que physica.

Lygia continua a sorrir. Mas o seu sorriso encerra qualquer coisa de vago, de indefinivel, de muito profundo: nos revela uma luz que vem da vida interior. Tanto physica, como espiritualmente é bem o typo padrão da mulher brasileira, figura de belleza e de sonho, plasmado aos maios vivificantes do sól, nos stadiuns e nas praias. O sorriso de Lygia tem qualquer coisa de sorriso de Monna Lisa, do sorriso das grandes sonhadoras e das grandes amorosas...

Por isso, em "Alma e Corpo de Uma Raça", Lygia é Maria Helena e Neusa é a propria Neusa, isto é, a "Garota Sorriso", de encanto irresistivel, graciosa e boa. O amor de Maria Helena é profundo, indestructivel: Neusa tambem ama como menina moça, quasi criança, prodigalizando a sua graça e ternura. Em "Alma e Corpo de Uma Raça", Lygia encontrou Roberto — o galã ideal para a sua personalidade.

São dessas affinidades surprehendentes, desse jogo de contrastes que plasma os grandes amorosos da téla. Dahi a belleza suprema dos idylios desse celluloide que a Cinédia produziu sob o patrocinio do Flamengo. Lygia Cordovil e Roberto Lupo vivem o seu grande e suggestivo romance em ambientes de luxo e admiraveis scenarios naturaes, como ainda não nos apresentou o cinema brasileiro.

— Cada passo á frente significa um esforço inaudito. Quanto nos valeu o espirito sportivo, a solidariedade entre todos nós, director e interpretes! Tivemos de fazer justiça ao trabalho titanico de Adhemar Gonzaga. Construindo a Cinédia, elle nos deu elementos para fazer cinema no Brasil. E durante as filmagens, foi um grande amigo nosso, que nos comprehendeu e estimulou. Devo dizer tambem que não podia ser mais perfeita a communhão entre Nilton Rodrigues e nós, interpretes. Como elle sabia nos fazer vibrar nos momentos opportunos. Acredito que "Alma e Corpo de Uma Raça" tenha falhas pequenas ou grandes. Mas mesmo assim, nós o amamos, porque lhe demos muito de nós mesmos, de nossos sentimentos e aspirações, alegrias e dores. Elle symboliza o sonho de todos nós, sportistas do Brasil. E o nosso sonho é tão bello!

Disse commovidamente essas ultimas palavras, a "estrella" do "Alma e Corpo de Uma Raça", o film do Flamengo que o São Luiz vae exhibir amanhã, distribuido pela D. F. B.

Lygia Cordovil e Roberto Lupo vivem um romance de amor em "Alma e Corpo de uma Raça", o film Cinedia-Flamengo que o cinema São Luiz apresenta amanhã

"UMA FAMILIA GOZADA"

A Paramount dará a conhecer na proxima semana, na téla do Plaza, um estupendo film que está obtendo grande exito nos cinemas dos Estados Unidos. Trata-se de "Uma Familia Gozada", uma interessante e original comedia interpretada por duas figuras sympathicas e bem conhecidas do nosso publico, Bing Crosby e Fred Mac Murray, por signal que trabalhando juntos pela primeira vez nesta producção.

Além destes dois optimos actores, apparecem em "Uma Familia Gozada", como estreantes, Ellen Drew, uma elegante e bonita garota que promette se tornar uma "estrella" de primeira grandeza dentro de muito pouco tempo, e Donald O' Connor, um rapazinho do typo de Mickey Rooney, que encanta pela naturalidade e graça com que actua ante a camera.

Mas não é só no "cast" que se manifesta a excellencia desta primorosa comedia da Paramount. Ha que se destacar tambem o magnifico trabalho de direcção, a cargo de Wesley Ruggles, o fino director de "Conheci-o em Paris" e "Confissão de Mulher", e ainda a mestria com que Clayde Binyon fez a adaptação da historia para o écran.

Foi desta fusão de valores que saiu "Uma Familia Gozada", o film que vae receber no nosso paiz a mesma consagração que está recebendo nos Estados Unidos.

GRETA GARBO

Garbo — a Unica, a que sera, agora, graças á Metro, "Ninotchka" e "Madame Curie"...

GRETA GARBO — a que continua inconfundivel, a personalidade que continua acima de todas as outras do Cinema — já regressou aos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. Já está em Culver City. Já attendeu a cento e tantos jornalistas que lhe indagaram coisas do seu "love affair" com Stokowsky. Já esteve em conferencia com os maioraes dos studios da Metro. Mas como tudo em torno da grande suéca é mysterioso, deve custar, sempre o preço de uma curiosidade immensa difficil de ser satisfeita, não se sabe que film ella está começando a estas horas. Sabe-se, que é ou "Ninotchka", que Jacques Deval adaptou especialmente para o orgulho da Suécia, ou "Madame Curie", que Huxel adaptou com o mesmo proposito. Dentro de um mez, o mais tardar, deve estar desfeito o grande mysterio. Interessante, entretanto, é que quando isso se der, em meio á revelação continuará o grande irresistivel mysterio: GRETA GARBO...

A Grande Illusão

Jean Gabin, o admiravel creador de "O demonio da Algeria", tal como apparece em "A grande illusão", o magistral film da Alliança", todo falado em francez e allemão. "A grande illusão" será apresentado amanhã no téla do Pathé Palacio

AVES SEM RUMO

A familia Carey, que "Aves sem rumo" nos dará a conhecer, é cheia de belleza e confraternização, unida em todas as circumstancias, compartilhando todos dos mesmos anseios e illusões... Nenhuma dor intima, nenhuma decepção pessoal deveria transparecer, afim de que não fosse toldado, por um instante siquer, todo o ideal de união, de amor e de fé... "Aves sem rumo" é o film da R. K. O. que será apresentado amanhã na téla do Odeon

BILHETE AZUL

A NECESSIDADE DO DIVORCIO

O Sr. Roberto Lyra, num dos nossos jornaes vespertinos, escreve a historia melancolica de certa rapariguinha, meiga e confiante, que, levada pelo amor ou... pelo habito, ligou-se a um cidadão de idade... incerta e com o qual não se póde casar, visto que este é simplesmente desquitado da esposa n.º 1 Dessa união clandestina e portanto fóra da lei e da sua burocracia papeloria, vae nascer uma criança bastarda, illegitima, sem direitos e sem registro civel normal. Ora, casos como estes succedem diariamente entre nós, maculando a nossa tão citada evolução de uma grave tára que será sempre a falta do divorcio na sua legislação.

Ha muitos annos, Erico Coelho bateu-se ardentemente no Congresso para que essa medida indispensavel fosse votada, e nada conseguiu. E o interessante foi contemplar-se nessa hora a lista dos nomes das suas maiores adversarias, que eram as mulheres! Em seguida, surgiram, nos jornaes, escriptores de fama tentando annullar o máo effeito dessa lista nos centros, dos quaes a implantação do divorcio dependia. Até hoje, porém, e máo grado a nosso "alta" civilização, o triumpho do feminismo, os cambios havidos até no nosso Codigo Penal, o casamento continúa irrevogavel e, para todos os effeitos, como uma condemnação a perpetuidade.

Entretanto, tudo e todos mudaram em torno de nós; as idéas, os costumes, as constituições, os dogmas. E somente o matrimonio, como as galeras antigas insistem em manter os seus remadores, suando sangue, e impossibilitados de quebrarem as suas cadeias, forjadas, todavia, por leis archaicas, que ruiram com a mentalidade da hora e com o progresso da epoca.

Não posso crêr que o matrimonio seja um sacramento, visto que Deus jamais poderá abençoar duas creaturas que não se conhecem e, que, não raro, um capricho, um desejo, une, jurando, cada uma, — a mulher mais sinceramente e o homem, numa ironia — fidelidade, auxilio e indulgencia reciproca.

Não creio que, nesse infinito, onde tudo é clarividencia e verdade, a Providencia acredite nos juramentos desses fracos nubentes que, mais tarde, impellidos pelos temperamentos em desaccordo, pelas mudanças naturaes, havidas nas suas cellulas cerebraes, procuram uma porta de sahida e, não a encontrando, praticam erros, desatinos e até crimes.

Não é possivel que a fragilidade, existente em todas as creaturas humanas, a irresponsabilidade, contida nas suas promessas, arquem com o irrevogavel dos casamentos, duros e ferreos, invenciveis como portas de cofres contra fogo. A cerebração moderna exige o divorcio, exige o divorcio, como corollario da sua evolução, como uma necessidade insuperavel da sua organização. Essa rapariguinha, victima do bom coração ou da sua sensualidade exaltada, que o pae amaldiçoa e que a sociedade se apromptа a condemnar, veria a sua situação resolvida se houvesse o divorcio.

E, se, deante dos vexames adivinhados ou já supportados, ella, recorrer ao aborto criminoso, não será ess seu acto, condemnavel aos olhos de Deus muito mais que aos olhos dos homens, que, entretanto, a encerrarão numa penitenciaria, por ter eliminado o filho, sua vergonha e, não, a sua gloria?

O divorcio não attingirá naturalmente os casaes que vivem em paz e em harmonia. Nem todos os remedios servem para todos os doentes, que diabo! Temos, e verdade, o desquite, que não remedia a nada e que constitue remendo grosseiro e... imbecil para uso exclusivamente dos ingenuos e dos mais enforcados, para aquelles, emfim, que, de lingua de fora, pedem agua nem que seja de charco. Restam os filhos, realmente. Estes, porem, por desquite ou por divorcio, obterão sorte equivalente. E mais vale para elles a calma num lar "refeito" do que a sua permanencia entre paredes, onde ecoam injurias, todos os dias soezes guerras intestinaes e odios fermentados.

E' preciso jamais intrometter a religião divina em factos humanos, cuja base é sempre feita de "pó", de "cinza" e de "nada".

CHRYSANTHEME

A OPINIÃO DE GRACE MOORE SOBRE O MAQUILLAGE

Entende a "estrella" que não deve ser tomado muito a sério

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK, 1938 — (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Grace Moore, a rutilante estrella de opera, cinema e radio, diz quaes são os seus pontos de vista sobre o maquillage, e o faz com tanto acerto que tomamos como um exemplo as suas experiencias na materia, divulgando-as nestes commentarios com a esperança de que a opinião da estrella será uma lição proveitosa para as amaveis leitoras.

Recommenda ella como primeiro cuidado do maquillage uma boa limpeza da pelle, com sabonete e agua morna, de maneira a elliminar todos os residuos dos cosmeticos.

Depois de lavado o rosto com agua morna, para o referido fim de limpeza, banhe-se-o com agua fria, applicando-se a seguir uma loção suavizadora, ou uma base de crême.

Applicado o crême, ou liquido, começa-se o maquillage:

Ainda conforme o parecer de Grace Moore, os pós preferidos devem combinar com a côr da pelle, e o seu uso deve ser moderado.

Escolham-se os pós necessarios para deixar a pelle clara e de aspecto suave.

E' preciso não esquecer que é possivel alcançar os maximos effeitos com uma quantidade minima de maquillage.

A pintura dos labios merece especial cuidado. Aconselha Grace Moore que não se exaggere a forma da boca, mas, ao contrario, proceda-se conforme as suas linhas naturaes.

A moderação deve ser a chave magica de todo maquillage.

E convém não esquecer que ás vezes um sorriso vale mais que todos os cosmeticos conhecidos.

Para Grace Moore, o maquillage é um prazer e não uma grave preoccupação.

A artista pensa que, se o maquillage fôr tomado muito a sério, são maiores as possibilidades de fracasso.

Os resultados são menores na medida da complicação do maquillage.

A natureza ou typo de cada mulher deve ser o guia de um maquillage intelligente.

Grace Moore, a bella mulher e grande artista, que recommenda moderação no maquillage

TULLE E RENDAS

Os dois modelos da nossa gravura são creações de Delia, de Londres, e são um bom exemplo do tradicional costume inglez de usarem as senhoras, na estação calida, em todas as occasiões, de ceremonia, rendas em profusão. Esses dois modelos são de vestidos para jantar, mas com a addição de um chapeozinho, igualmente vaporoso, servirão para a tarde tambem. O modelo da esquerda é em tulle negra, entremeada diagonalmente de taffetá da mesma cor. Como ornamento, as perolas serão apropriadas. O outro modelo é em ninon de seda branca, entremeada de renda preta de Chantilly. A faixa é de velludo, vermelho e azul. Ambos esses modelos nunca ficam fóra de moda. A sua distincção impede isso, de maneira que, apezar de ficarem caros, afinal, serão economicos

ANTECIPANDO O VERÃO

A lã, para o verão, tem nos dois modelos da nossa gravura uma applicação muito feliz. O modelo do tôpo, todo branco, mas que póde ser de outra cor, tem um decote baixo e a saia nesgada e pregueada, em jersey de lã. O cardigan é de ponto de malha, feito á mão. O cinto de pelliça branca, com ornatos de prata.

O modelo á esquerda exhibe um "overall", numa unica peça, feitio de camisa e calças á marinheira, feito da lã mais fina e macia. As linhas curvas dão-lhe um aspecto eminentemente feminino